

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
SUPERINTENDÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E BIODIVERSIDADE
COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL – MT

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO COMITÊ ESTADUAL DA
RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL – MT
Atividades Desenvolvidas entre 2017 e 2019

Dezembro 2019

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL - MT	3
2. COMPOSIÇÃO DO CERBPANTANAL - MT	4
2.1- Composição Atual.....	4
2.2- Controle de Frequência	7
3. PAUTA DE REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS	10
3.1 - Reuniões Ordinárias	10
3.2 - Reuniões Extraordinárias	12
4. MARCO LEGAL	12
5. PLANO DE AÇÃO DA RB PANTANAL 2020 -2023	13
6. ANEXOS	14

1. Apresentação do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT

A Reserva da Biosfera do Pantanal foi criada em 09 de novembro de 2000 pela UNESCO e aprovada pelo MMA (Ministério do Meio Ambiente) e pela Comissão Internacional do Programa Intergovernamental “O Homem e a Biosfera – MaB”, em Paris. Compõe a Rede Brasileira de Reservas da Biosfera que é coordenada pelo MMA. Nos seus limites estão inseridos os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e parte de Goiás, com área total de 60 milhões de hectares.

O COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL (CERBPantanal – MT) é um órgão colegiado, de caráter recomendatório, instituído pela Portaria SEMA nº 133, de 16 de fevereiro de 2017, alterada pelo acréscimo de dispositivo pela Portaria SEMA nº 317, de 27 de abril de 2017. Tem como finalidade, conforme o Art. 1º, “... apoiar o Governo Estadual no estabelecimento de políticas públicas e propor estratégias para a implantação da Reserva da Biosfera do Pantanal, bem como para a difusão de seus conceitos e funções”. A sua composição é determinada por 08 representantes governamentais e 18 não governamentais, sendo destes 09 representantes do setor produtivo e 09 da academia e sociedade civil, conforme seu Art. 3º.

Em 05 de setembro de 2017 foi realizada reunião prévia, na sede do INPP (Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal), para tratar da implantação do CERBPantanal-MT, com participação de representantes do CN (Conselho Nacional) da RB Pantanal, do IMASUL (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), e de instituições e entidades governamentais, da sociedade civil e da academia de Mato Grosso. Posteriormente, ainda no mesmo dia, ocorreu uma reunião dos representantes do CN da RB Pantanal com o então Secretário de Estado de Meio Ambiente, Sr. André Luiz Torres Baby, e analista da SEMA/MT, com objetivo de estabelecer os encaminhamentos futuros relativos ao CERBPantanal-MT.

Em 20 de setembro de 2017, a SEMA/MT encaminhou ofício às instituições e entidades relacionadas na normativa de criação, solicitando a indicação formal de um representante titular e um suplente para compor o Comitê. Também com base nessa normativa foi lançado um edital especificamente dirigido para seleção das organizações não-governamentais e comunidades tradicionais que comporiam o colegiado. A seleção foi realizada na cidade de Cáceres, no dia 04 de outubro de 2017.

A instalação do CERBPantanal-MT aconteceu em 18 de outubro de 2017, na sede da SEMA/MT, onde foi realizada a 1ª Reunião Ordinária, quando se deu a posse dos membros do colegiado. O Comitê apresenta em sua estrutura organizacional um Coordenador, um Vice-Coordenador e um Secretário-Executivo, além dos membros que tomaram posse; é presidido pelo Coordenador que, neste mandato, é definido por um representante da SEMA/MT, conforme estabelecido no Art. 13 do seu Regimento Interno.

A cada três meses o colegiado se reúne visando criar diretrizes e resoluções para implementação de suas atribuições de forma a aperfeiçoar a gestão ambiental, no âmbito da RB Pantanal no território Mato-grossense, e buscar formas de integração com as demais políticas de governo.

Até o momento foram realizadas 07 reuniões ordinárias e 03 reuniões extraordinárias. Foram abordadas pautas que buscam assegurar a implementação do CERBPantanal-MT, como a elaboração do seu Regimento Interno, e as funções básicas das RBs no mundo, quais são: (a) conservação das paisagens, dos ecossistemas e da biodiversidade; (b) fomentar o desenvolvimento econômico e humano sustentável sob o ponto de vista sociocultural e ecológico; e (c) promover educação ambiental, o monitoramento e a pesquisa científica no âmbito regional. Não foram elaboradas e apresentadas aos gestores de governo nenhuma recomendação. Os trabalhos deste triênio foram concluídos em 06 de dezembro de 2019.

2. Composição do CERBPantanal-MT

2.1 Composição Atual

Conforme Portaria SEMA nº 106, de 15 de fevereiro de 2018 e atualizações.

O Sr. Elton Antônio Silveira, representante da SEMA/MT, atuará até o final deste mandato, em 2019, na coordenação do CERBPantanal-MT, seguindo o Art. 13 do Regimento Interno que diz *“Art. 13 O primeiro Coordenador será o representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA-MT.”*

Os cargos de vice-coordenador e de secretária-executiva, também estão sendo ocupados por representantes do mesmo órgão em função da não realização de eleição para estes cargos pelo pleno do colegiado, segundo determina o Art. 15 do Regimento Interno que diz *“O Vice-Coordenador e o Secretário-Executivo da CERBPantanal-MT serão eleitos por maioria simples dos membros presentes na primeira reunião de cada gestão”*.

Instituição: Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA/MT

Coordenador: Elton Antônio Silveira (eltonsilveira@sema.mt.gov.br)

Vice-Coordenador: Marcos Antônio Camargo Ferreira (marcosferreira@sema.mt.gov.br)

Secretária-Executiva: Héliida Bruno Nogueira Borges (helidaborges@sema.mt.gov.br)

Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDEC

Titular: Diego Augusto Orsini Beserra (diegoaugusto@sedec.mt.gov.br)

Suplente: Leandro Carvalho Lima (leandrolima@sedec.mt.gov.br)

Instituição: Secretaria de Estado de Cultura – SEC

Titular: Veruska Almeida de Souza (veruskasouza@cultura.mt.gov.br)

Suplente: Dionei Antônio Carrijo (dioneycarrijo@cultura.mt.gov.br)

Instituição: Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiárias – SEAF

Titular: Indira Messias Nasser (indiranasser@seaf.mt.gov.br)

Suplente: Leonardo Vivaldini dos Santos (leonardosantos@seaf.mt.gov.br)

Instituição: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Titular: Nuno Rodrigues da Silva (nuno.silva@icmbio.gov.br)

Suplente: Fernando Xavier (fernando.xavier@icmbio.gov.br)

Instituição: Prefeitura Municipal de Juscimeira

Titular: Cássia S. Soares de Marques (cassia-tur@hotmail.com)

Suplente: Vago

Instituição: Fundação Nacional do Índio – FUNAI / Coordenadoria Regional de Cuiabá

Titular: Benedito Cesar Garcia Araújo (beneditogarcia@hotmail.com)

Suplente: Vago

Instituição: Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso - FIENT

Titular: Monicke Sant'Anna P. de Arruda (monicke@gmail.com)

Suplente: Cleverson Cabral (contema@fiemt.com.br)

Instituição: Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso - FECOMERCIO

Titular: André Stumpf Jacob Gonçalves (juridico1@fecomercio.org.br)

Suplente: Meire Maria da Silva (juridico2@fecomercio.org.br / secretariageral@fecomercio.org.br)

Instituição: Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso – FAMATO

Titular: Laura Garcia Venturi Rutz (meioambiente@famato.org.br)

Suplente: Thiago de Moraes Costa (meioambiente@famato.org.br)

Instituição: Reserva Particular do Patrimônio Natural – SESC Pantanal

Titular: Cristina Cuiabália (cuiabalia@sescpantanal.com.br)

Suplente: Vago

Instituição: Reserva Particular do Patrimônio Natural – Cachoeira do Tombador

Titular: André Coutinho de O. Castro (andre.castro.ac1@vcimentos.com)

Suplente: Fabrício Pedro dos Santos (fabricao.santos.fs2@vcimentos.com)

Instituição: Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Pantaneiros – ABCCP

Titular: Paulo Moura (abccp@brturbo.com.br)

Suplente: Vago

Instituição: Associação do Ecoturismo do Pantanal Norte – ECOPAN

Titular: Bráulio Américo Carlos Oliveira

Suplente: Vago

Instituição: Sindicato dos Guias de Turismo de Mato Grosso - SINGTUR

Titular: Hilson Cácio de Araújo

Suplente: Waldir Teles de Ávila (waldirgale@gmail.com)

Instituição: Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Mato Grosso – FETAGRI

Titular: Orlando Nicolleti (meioambiente@fetagrmt.org.br)

Suplente: Adão da Silva

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Titular: Cátia Nunes da Cunha (biocnc@gmail.com / catianc@ufmt.br)

Suplente: Vago

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT

Titular: Cláudio João Bernardes (claudio.bernardi@ifmt.edu.br)

Suplente: Vago

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT / Campus de Cáceres

Titular: Manoel Santos Filho (msantosfilho@gmail.com)

Suplente: Dionei José da Silva (dioneijs@unemat.br)

Instituição: Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP

Titular: Paulo Teixeira de Sousa Júnior (pauloteixeiradesousa@gmail.com)

Suplente: Marinez Isaac Marques (marinez513@gmail.com)

Instituição: Panthera / WWF-Brasil

Titular: Fernando Rodrigo Tortato (fernandotortato@gmail.com)

Suplente: Breno Ferreira de Melo (brenomelo@wwf.org.br)

Instituição: Associação Sociocultural Fé e Vida

Titular: João Soares Andrade (joao.andrade116@gmail.com)

Suplente: Vago

Instituição: Instituto de Pesquisa e Educação Ambiental – Instituto Gaia

Titular: Ingrid Leite de Oliveira (ingleite@gmail.com)

Suplente: Clóvis Vailant (vailantc@hotmail.com)

Instituição: Federação de Colônias de Pescadores do Estado de Mato Grosso – Bacia Paraguai / Colônia Z5

Titular: Domingos Antônio de Oliveira (coloniaz5@hotmail.com)

Suplente: Moacir Batista da Silva (coloniaz5@hotmail.com)

Instituição: Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira

Titular: Lourenço Pereira Leite (lourencopantaneiro@gmail.com)

Suplente: Cláudia Regina Sala de Pinho (claudiapantanal@gmail.com / redepantaneirxss@gmail.com)

Instituição: Federação dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso – FEPOIMT

Titular: Edimar Rodrigues Roaribo Kajejeu (kajejeu@gmail.com)

2.2 Controle de Frequência nas Reuniões Ordinárias e Extraordinárias

A frequência da participação dos representantes dos órgãos e entidades que compõem o CERBPantanal-MT passou a ser verificada a partir da 5ª Reunião Ordinária, realizada em 08 de junho de 2018, quando foi aprovado o seu Regimento Interno. Esta normativa estabelece no Art. 10 que *“Duas ausências consecutivas ou intercaladas sem justificativas e/ou três consecutivas com justificativa dos representantes institucionais às reuniões convocadas pelo Coordenador, darão ensejo a pedido de substituição dos representantes à instituição por eles representada”* (Quadro 1).

Os membros de alguns órgãos e entidades se ausentaram em mais de três reuniões sem apresentarem justificativas. Na 3ª Reunião Ordinária do colegiado, em 2019, a questão foi discutida e deliberado que seja enviado um ofício para cada instituição argumentando sobre a importância da Reserva da Biosfera do Pantanal e da participação dos membros às discussões envolvendo à Reserva, no âmbito de Mato Grosso. O referido ofício será enviado em fevereiro de 2020.

Órgão/Entidade	08/06/2018	15/06/2018	22/06/2018	29/06/2018	06/07/2018	13/07/2018	20/07/2018	27/07/2018	03/08/2018	10/08/2018	17/08/2018	24/08/2018	31/08/2018	07/09/2018	14/09/2018	21/09/2018	28/09/2018	05/10/2018	12/10/2018	19/10/2018	26/10/2018	02/11/2018	09/11/2018	16/11/2018	23/11/2018	30/11/2018	07/12/2018	14/12/2018	21/12/2018	28/12/2018	04/01/2019	11/01/2019	18/01/2019	25/01/2019	01/02/2019	08/02/2019	15/02/2019	22/02/2019	01/03/2019	08/03/2019	15/03/2019	22/03/2019	29/03/2019	05/04/2019	12/04/2019	19/04/2019	26/04/2019	03/05/2019	10/05/2019	17/05/2019	24/05/2019	31/05/2019	06/06/2019	13/06/2019	20/06/2019	27/06/2019	04/07/2019	11/07/2019	18/07/2019	25/07/2019	01/08/2019	08/08/2019	15/08/2019	22/08/2019	29/08/2019	05/09/2019	12/09/2019	19/09/2019	26/09/2019	03/10/2019	10/10/2019	17/10/2019	24/10/2019	31/10/2019	07/11/2019	14/11/2019	21/11/2019	28/11/2019	05/12/2019	12/12/2019	19/12/2019	26/12/2019	02/01/2020	09/01/2020	16/01/2020	23/01/2020	30/01/2020	06/02/2020	13/02/2020	20/02/2020	27/02/2020	06/03/2020	13/03/2020	20/03/2020	27/03/2020	03/04/2020	10/04/2020	17/04/2020	24/04/2020	01/05/2020	08/05/2020	15/05/2020	22/05/2020	29/05/2020	05/06/2020	12/06/2020	19/06/2020	26/06/2020	03/07/2020	10/07/2020	17/07/2020	24/07/2020	31/07/2020	07/08/2020	14/08/2020	21/08/2020	28/08/2020	04/09/2020	11/09/2020	18/09/2020	25/09/2020	02/10/2020	09/10/2020	16/10/2020	23/10/2020	30/10/2020	06/11/2020	13/11/2020	20/11/2020	27/11/2020	04/12/2020	11/12/2020	18/12/2020	25/12/2020	01/01/2021	08/01/2021	15/01/2021	22/01/2021	29/01/2021	05/02/2021	12/02/2021	19/02/2021	26/02/2021	05/03/2021	12/03/2021	19/03/2021	26/03/2021	02/04/2021	09/04/2021	16/04/2021	23/04/2021	30/04/2021	07/05/2021	14/05/2021	21/05/2021	28/05/2021	04/06/2021	11/06/2021	18/06/2021	25/06/2021	02/07/2021	09/07/2021	16/07/2021	23/07/2021	30/07/2021	06/08/2021	13/08/2021	20/08/2021	27/08/2021	03/09/2021	10/09/2021	17/09/2021	24/09/2021	01/10/2021	08/10/2021	15/10/2021	22/10/2021	29/10/2021	05/11/2021	12/11/2021	19/11/2021	26/11/2021	03/12/2021	10/12/2021	17/12/2021	24/12/2021	31/12/2021	07/01/2022	14/01/2022	21/01/2022	28/01/2022	04/02/2022	11/02/2022	18/02/2022	25/02/2022	04/03/2022	11/03/2022	18/03/2022	25/03/2022	01/04/2022	08/04/2022	15/04/2022	22/04/2022	29/04/2022	06/05/2022	13/05/2022	20/05/2022	27/05/2022	03/06/2022	10/06/2022	17/06/2022	24/06/2022	01/07/2022	08/07/2022	15/07/2022	22/07/2022	29/07/2022	05/08/2022	12/08/2022	19/08/2022	26/08/2022	02/09/2022	09/09/2022	16/09/2022	23/09/2022	30/09/2022	07/10/2022	14/10/2022	21/10/2022	28/10/2022	04/11/2022	11/11/2022	18/11/2022	25/11/2022	02/12/2022	09/12/2022	16/12/2022	23/12/2022	30/12/2022	06/01/2023	13/01/2023	20/01/2023	27/01/2023	03/02/2023	10/02/2023	17/02/2023	24/02/2023	03/03/2023	10/03/2023	17/03/2023	24/03/2023	31/03/2023	07/04/2023	14/04/2023	21/04/2023	28/04/2023	05/05/2023	12/05/2023	19/05/2023	26/05/2023	02/06/2023	09/06/2023	16/06/2023	23/06/2023	01/07/2023	08/07/2023	15/07/2023	22/07/2023	29/07/2023	05/08/2023	12/08/2023	19/08/2023	26/08/2023	02/09/2023	09/09/2023	16/09/2023	23/09/2023	30/09/2023	07/10/2023	14/10/2023	21/10/2023	28/10/2023	04/11/2023	11/11/2023	18/11/2023	25/11/2023	02/12/2023	09/12/2023	16/12/2023	23/12/2023	30/12/2023	06/01/2024	13/01/2024	20/01/2024	27/01/2024	03/02/2024	10/02/2024	17/02/2024	24/02/2024	03/03/2024	10/03/2024	17/03/2024	24/03/2024	31/03/2024	07/04/2024	14/04/2024	21/04/2024	28/04/2024	05/05/2024	12/05/2024	19/05/2024	26/05/2024	02/06/2024	09/06/2024	16/06/2024	23/06/2024	01/07/2024	08/07/2024	15/07/2024	22/07/2024	29/07/2024	05/08/2024	12/08/2024	19/08/2024	26/08/2024	02/09/2024	09/09/2024	16/09/2024	23/09/2024	30/09/2024	07/10/2024	14/10/2024	21/10/2024	28/10/2024	04/11/2024	11/11/2024	18/11/2024	25/11/2024	02/12/2024	09/12/2024	16/12/2024	23/12/2024	30/12/2024	06/01/2025	13/01/2025	20/01/2025	27/01/2025	03/02/2025	10/02/2025	17/02/2025	24/02/2025	03/03/2025	10/03/2025	17/03/2025	24/03/2025	31/03/2025	07/04/2025	14/04/2025	21/04/2025	28/04/2025	05/05/2025	12/05/2025	19/05/2025	26/05/2025	02/06/2025	09/06/2025	16/06/2025	23/06/2025	01/07/2025	08/07/2025	15/07/2025	22/07/2025	29/07/2025	05/08/2025	12/08/2025	19/08/2025	26/08/2025	02/09/2025	09/09/2025	16/09/2025	23/09/2025	30/09/2025	07/10/2025	14/10/2025	21/10/2025	28/10/2025	04/11/2025	11/11/2025	18/11/2025	25/11/2025	02/12/2025	09/12/2025	16/12/2025	23/12/2025	30/12/2025	06/01/2026	13/01/2026	20/01/2026	27/01/2026	03/02/2026	10/02/2026	17/02/2026	24/02/2026	03/03/2026	10/03/2026	17/03/2026	24/03/2026	31/03/2026	07/04/2026	14/04/2026	21/04/2026	28/04/2026	05/05/2026	12/05/2026	19/05/2026	26/05/2026	02/06/2026	09/06/2026	16/06/2026	23/06/2026	01/07/2026	08/07/2026	15/07/2026	22/07/2026	29/07/2026	05/08/2026	12/08/2026	19/08/2026	26/08/2026	02/09/2026	09/09/2026	16/09/2026	23/09/2026	30/09/2026	07/10/2026	14/10/2026	21/10/2026	28/10/2026	04/11/2026	11/11/2026	18/11/2026	25/11/2026	02/12/2026	09/12/2026	16/12/2026	23/12/2026	30/12/2026	06/01/2027	13/01/2027	20/01/2027	27/01/2027	03/02/2027	10/02/2027	17/02/2027	24/02/2027	03/03/2027	10/03/2027	17/03/2027	24/03/2027	31/03/2027	07/04/2027	14/04/2027	21/04/2027	28/04/2027	05/05/2027	12/05/2027	19/05/2027	26/05/2027	02/06/2027	09/06/2027	16/06/2027	23/06/2027	01/07/2027	08/07/2027	15/07/2027	22/07/2027	29/07/2027	05/08/2027	12/08/2027	19/08/2027	26/08/2027	02/09/2027	09/09/2027	16/09/2027	23/09/2027	30/09/2027	07/10/2027	14/10/2027	21/10/2027	28/10/2027	04/11/2027	11/11/2027	18/11/2027	25/11/2027	02/12/2027	09/12/2027	16/12/2027	23/12/2027	30/12/2027	06/01/2028	13/01/2028	20/01/2028	27/01/2028	03/02/2028	10/02/2028	17/02/2028	24/02/2028	03/03/2028	10/03/2028	17/03/2028	24/03/2028	31/03/2028	07/04/2028	14/04/2028	21/04/2028	28/04/2028	05/05/2028	12/05/2028	19/05/2028	26/05/2028	02/06/2028	09/06/2028	16/06/2028	23/06/2028	01/07/2028	08/07/2028	15/07/2028	22/07/2028	29/07/2028	05/08/2028	12/08/2028	19/08/2028	26/08/2028	02/09/2028	09/09/2028	16/09/2028	23/09/2028	30/09/2028	07/10/2028	14/10/2028	21/10/2028	28/10/2028	04/11/2028	11/11/2028	18/11/2028	25/11/2028	02/12/2028	09/12/2028	16/12/2028	23/12/2028	30/12/2028	06/01/2029	13/01/2029	20/01/2029	27/01/2029	03/02/2029	10/02/2029	17/02/2029	24/02/2029	03/03/2029	10/03/2029	17/03/2029	24/03/2029	31/03/2029	07/04/2029	14/04/2029	21/04/2029	28/04/2029	05/05/2029	12/05/2029	19/05/2029	26/05/2029	02/06/2029	09/06/2029	16/06/2029	23/06/2029	01/07/2029	08/07/2029	15/07/2029	22/07/2029	29/07/2029	05/08/2029	12/08/2029	19/08/2029	26/08/2029	02/09/2029	09/09/2029	16/09/2029	23/09/2029	30/09/2029	07/10/2029	14/10/2029	21/10/2029	28/10/2029	04/11/2029	11/11/2029	18/11/2029	25/11/2029	02/12/2029	09/12/2029	16/12/2029	23/12/2029	30/12/2029	06/01/2030	13/01/2030	20/01/2030	27/01/2030	03/02/2030	10/02/2030	17/02/2030	24/02/2030	03/03/2030	10/03/2030	17/03/2030	24/03/2030	31/03/2030	07/04/2030	14/04/2030	21/04/2030	28/04/2030	05/05/2030	12/05/2030	19/05/2030	26/05/2030	02/06/2030	09/06/2030	16/06/2030	23/06/2030	01/07/2030	08/07/2030	15/07/2030	22/07/2030	29/07/2030	05/08/2030	12/08/2030	19/08/2030	26/08/2030	02/09/2030	09/09/2030	16/09/2030	23/09/2030	30/09/2030	07/10/2030	14/10/2030	21/10/2030	28/10/2030	04/11/2030	11/11/2030	18/11/2030	25/11/2030	02/12/2030	09/12/2030	16/12/2030	23/12/2030	30/12/2030	06/01/2031	13/01/2031	20/01/2031	27/01/2031	03/02/2031	10/02/2031	17/02/2031	24/02/2031	03/03/2031	10/03/2031	17/03/2031	24/03/2031	31/03/2031	07/04/2031	14/04/2031	21/04/2031	28/04/2031	05/05/2031	12/05/2031	19/05/2031	26/05/2031	02/06/2031	09/06/2031	16/06/2031	23/06/2031	01/07/2031	08/07/2031	15/07/2031	22/07/2031	29/07/2031	05/08/2031	12/08/2031	19/08/2031	26/08/2031	02/09/2031	09/09/2031	16/09/2031	23/09/2031	30/09/2031	07/10/2031	14/10/2031	21/10/2031	28/10/2031	04/11/2031	11/11/2031	18/11/2031	25/11/2031	02/12/2031	09/12/2031	16/12/2031	23/12/2031	30/12/2031	06/01/2032	13/01/2032	20/01/2032	27/01/2032	03/02/2032	10/02/2032	17/02/2032	24/02/2032	03/03/2032	10/03/2032	17/03/2032	24/03/2032	31/03/2032	07/04/2032	14/04/2032	21/04/2032	28/04/2032	05/05/2032	12/05/2032	19/05/2032	26/05/2032	02/06/2032	09/06/2032	16/06/2032	23/06/2032	01/07/2032	08/07/2032	15/07/2032	22/07/2032	29/07/2032	05/08/2032	12/08/2032	19/08/2032	26/08/2032	02/09/2032	09/09/2032
----------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

Quadro 1. Quadro de frequência de participação dos membros às reuniões do CERBPantanal-MT entre 2017 e 2019.

REPRESENTANTES	18/10/2017	16/11/2017	15/12/2017	25/01/2018	02/03/2018	08/06/2018	16/08/2018	05/10/2018	30/10/2018	15/03/2019	07/06/2019	18/07/2019	06/09/2019	06/12/2019
	1ª RO	2ª RO	3ª RO	1ª RE	4ª RO	5ª RO*	2ª RE	6ª RO	3ª RE	1ª RO	2ª RO	1ª RE	3ª RO	4ª RO
SEMA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SEDEC - Turismo	F	X	F	F	X	F	F	X	F	X	X	F	X	X
SEC	X	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
SEAF	X	X	F	X	X	X	X	F	X	X	F	F	F	F
ICMBio	X	X	X	X	F	F	F	X	X	F	F	X	F	F
Prefeitura Municipal de Juscimeira						X**	F	X	F	F	F	F	F	F
FUNAI	F	F	F	F	F	F	F	F	F	X	F	F	F	F
FIEMT	X	X	F	X	F	F	X	X	X	X	X	X	X	F
FECOMERCIO	X	F	X	F	X	X	F	X	F	X	F	F	F	F
FAMATO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	F	F
RPPN SESC Pantanal	X	F	X	X	X	X	X	X	X	F	X	X	X	X
RPPN Cachoeira do Tombador				X**		X	F	F	X	X	X	X	F	X
ACCP						X**	F	X	F	F	F	F	F	F
ECOPAN	X	F	X	F	F	F	F	F	F	X	F	F	F	F
SINGTUR	X	X	X	F	X	X	F	X	X	X	X	F	F	F
FETRAGRI-MT	X	F	F	F	F	F	X	F	F	F	F	F	F	F
IFMT	F	F	F	F	F	F	X	F	F	F	F	F	F	X
UFMT	X	X	X	X	F	F	F	X	F	F	X	X	X	F
UNEMAT Cáceres	X	X	F	X	X	F	X	X	F	X	F	F	F	F

REPRESENTANTES	18/10/2017	16/11/2017	15/12/2017	25/01/2018	02/03/2018	08/06/2018	16/08/2018	05/10/2018	30/10/2018	15/03/2019	07/06/2019	18/07/2019	06/09/2019	06/12/2019
	1ª RO	2ª RO	3ª RO	1ª RE	4ª RO	5ª RO*	2ª RE	6ª RO	3ª RE	1ª RO	2ª RO	1ª RE	3ª RO	4ª RO
CPP	X	X	F	X	F	X	X	F	F	F	F	X	F	F
PANTHERA	X	X	F	X	X	F	F	F	F	X	F	X	F	F
WWF-Brasil						X**	F	F	X	X	F	X	X	F
Associação Sociocultural Fé e Vida	X	F	F	F	F	X	F	X	X	X	X	F	X	X
Instituto Gaia	X	F	X	F	F	X	X	X	F	X	X	F	X	X
Federação de Colônias de Pescadores do Estado de MT	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira	F	X	F	X	F	X	F	F	F	F	F	F	F	F
FEPOIMT	X	X	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F

* = Início do controle de frequência; ** = primeira participação; RO = reunião ordinária; RE = reunião extraordinária; X = presença; F = falta

3. Parte das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias

3. Pauta das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias

As convocações dos membros do CERBPantanal-MT para participação nas reuniões ordinária e extraordinárias foram efetuadas via email do colegiado, a saber: cerbp@sema.mt.gov.br. A numeração das Reuniões Ordinárias em 2018 seguiu àquela de 2017. Em 2019 optou-se por numerar as Reuniões Ordinárias a partir da primeira reunião do ano.

3.1 Reuniões Ordinárias

1ª Reunião Ordinária, em 18 de outubro de 2017:

- Posse dos membros;
- Leitura e avaliação do Plano de Ação Emergencial da RB Pantanal;
- Definição de encaminhamentos futuros e encerramento.

2ª Reunião Ordinária, em 16 de novembro de 2017:

- Posse dos membros ausentes na 1ª Reunião Ordinária;
- Aprovação da ATA da 1ª Reunião Ordinária;
- Regimento Interno;
- Informes.

3ª Reunião Ordinária, em 15 de dezembro de 2017:

- Aprovação da ATA da 2ª Reunião Ordinária;
- Regimento Interno;
- Informes.

4ª Reunião Ordinária, em 02 de março de 2018 (número sequencial à 2017)

- Aprovação da ATA da 1ª Reunião Extraordinária, de 25/01/2018;
- Regimento Interno;
- Ordem do dia: 1) Solicitação da Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Pantaneiro – ACCP para compor o CERBPantanal-MT, na categoria Setor Econômico - Economia Sustentável, 2) Solicitação da WWF-Brasil para compor o CERBPantanal-MT, na categoria Sociedade Civil e Academia, como suplente da organização não-governamental PANTHERA;
- Informes.

5ª Reunião Ordinária, 08 de junho de 2018:

- Aprovação da ATA da 4ª Reunião Ordinária;

- Ordem do dia: 1) Substituição do representante titular da SEDEC, pelo Sr. Diego Augusto Orsine Beserra, e do suplente, pelo Sr. Robson Quintino de Oliveira; 2) Posse do representante suplente da RPPN Cachoeira do Tombador, Sr. Fabrício Pedro dos Santos; 3) Apresentação da Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Pantaneiro – ACCP, 4) Apresentação da WWF-Brasil;
- Informes: 1) Publicação das Portarias SEMA nº 344 (Calendário de Reuniões) e nº 345 (Regimento Interno), 2) Registro de Frequência, 3) Indicação de suplente pela RPPN SESC Pantanal.

6ª Reunião Ordinária, em 05 de outubro de 2018:

- Aprovação da ATA da 5ª Reunião Ordinária;
- Ordem do dia: 1) Alteração e substituição dos representantes da SEDEC – Sr. Diego Augusto Orsine Beserra (titular) e Sr. Robson Quintino de Oliveira (Suplente), 2) Posse de representantes – RPPN Cachoeira do Tombador, Sr. Fabrício Pedro dos Santos (suplente), FAMATO, Srª Laura Garcia Venturi Rutz (suplente), WWF-Brasil, Sr. Breno Ferreira de Melo (suplente), ABCCP, Sr. Paulo Moura (titular), FIEMT, Srª Monicke S. de Arruda (suplente), Prefeitura Municipal de Juscimeira, Srª Cássia S. Soares de Marques.
- Informes: 1) Concurso Cultural “Prêmio da RB Pantanal”, 2) Reunião em 12 e 13/11/2018 para discussão do Plano de Ação da RB Pantanal.

1ª Reunião Ordinária, em 15 de março de 2019:

- Calendário Anual das Reuniões Ordinárias;
- Ordem do dia: Reunião coordenada pela WWF-Brasil, para discussão sobre o Plano de Ação da RB Pantanal MT, prevista inicialmente para dezembro de 2018, no SESC Pantanal, em Poconé, MT;
- Informes: 1) Workshop Técnico “Empreendimentos Hidrelétricos na BAP e Impactos no Pantanal, 2) Manifestação sobre Plano de Ação da RB Pantanal.

2ª Reunião Ordinária, em 07 de junho de 2019:

- Aprovação da ATA da 1ª Reunião Ordinária de 2019.
- Ordem do dia: a) Apresentação de representante da SUIMIS sobre os empreendimentos hidrelétricos na BAP; b) Posse do representante suplente da SEDEC - Sr. Leandro Carvalho Lima.
- Informes: a) Reunião com a WWF-Brasil sobre o Plano de Ação da RB Pantanal; b) Publicação da Portaria nº 428/2019 referente ao Calendário Anual das Reuniões Ordinárias do CERBPantanal-MT.

3ª Reunião Ordinária, em 06 de setembro de 2019:

- Aprovação das ATAS de 05 reuniões.
- Ordem do dia: a) Apresentação de representante da SUIMIS sobre o licenciamento de portos vinculados à Hidrovia Paraguai-Paraná; b) Avaliação da frequência dos membros às reuniões do CERBPantanal-MT.
- Informes: a) Plano de Ação da RB Pantanal; b) Publicação da Resolução CEHIDRO nº 113/2019; c) Workshop sobre empreendimentos hidrelétricos na BAP e seus impactos no Pantanal do Paraguai.

4ª Reunião Ordinária, em 06 de dezembro de 2019:

- Aprovação da ATA de 3ª Reunião Ordinária de 2019.
- Ordem do dia: a) Apresentação do Presidente do Conselho Nacional da RB Pantanal, Sr. Laércio, sobre a implementação do Plano de Ação da RB Pantanal em 2020; b) Desenvolvimento de projetos na área da RB Pantanal em 2020.
- Informes

3.2 Reuniões Extraordinárias

1ª Reunião Extraordinária, em 25 de janeiro de 2018:

- Aprovação da ATA da 3ª Reunião Ordinária;
- Regimento Interno;
- Formação de Grupo de Trabalho sobre limpeza de pastagens no Pantanal.

2ª Reunião Extraordinária, em 16 de agosto de 2018:

- Prêmio RB Pantanal Sustentabilidade – 2018.

3ª Reunião Extraordinária, em 30 de outubro de 2018:

- Ordem do dia: 1) Apresentação da Coordenadoria de Empreendimentos Energéticos sobre as hidrelétricas aprovadas pela ANA, em estudo e em operação na BAP;
- Informes: Reunião coordenada pela WWF-Brasil para discussão sobre o Plano de Ação da RB Pantanal prevista para 12 e 13/11/2018, no SESC Pantanal, em Poconé, MT.

1ª Reunião Extraordinária, em 18 de agosto de 2019:

- Elaboração do Plano de Ação da RB Pantanal, período 2020 a 2023.

4. Marco Legal

Os documentos relacionados às atividades do CERB Pantanal-MT foram formalizados por meio da publicação de Portarias pela SEMA/MT, a saber:

- ❖ Portaria SEMA nº 133, de 16 de fevereiro de 2017: Institui o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso;
- ❖ Portaria SEMA nº 317, de 27 de abril de 2017: Acrescenta dispositivo à Portaria nº 133, de 16 de fevereiro de 2017, que institui o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso;
- ❖ Portaria SEMA nº 106, de 15 de fevereiro de 2018: Art. 1º Nomear os representantes dos órgãos e entidades como membros do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso;
- ❖ Portaria SEMA nº 334, de 10 de maio de 2018: Art. 1º Aprovar o Calendário Anual, do ano de 2018, das Reuniões Ordinárias do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso;
- ❖ Portaria SEMA nº 345, de 10 de maio de 2018: Art. 1º Aprovar o Regimento Interno do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso;
- ❖ Portaria nº 428/2019/SEMA/MT, de 20 de maio de 2019: Dispõe sobre o Calendário Anual das Reuniões Ordinárias do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso.

5. Plano de Ação da RB Pantanal 2020-2023

Em agosto de 2019 foi elaborado o novo Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal, período 2020 a 2023, tendo como referência o Plano de Ação de Lima, Peru, construído para o Programa MaB e sua Rede Mundial de Reservas da Biosfera (2016-2025). O PA da RB Pantanal foi elaborado pelos membros dos Comitês Estaduais de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com apoio de consultores contratados pelo WWF-Brasil.

O PA reúne propostas de ações de curto, médio e longo prazo para a RB Pantanal. As propostas foram elaboradas buscando atender as funções de conservação, de desenvolvimento, de apoio logístico, de conhecimento científico e tradicional, implantar a estrutura de gestão e promover a comunicação e marketing da RB.

Foram aprovadas várias propostas de ação para a RB pantanal no âmbito de Mato Grosso, com destaque para (i) formar alianças em níveis locais, regionais e internacionais para a conservação da biodiversidade e benefícios da população local, (ii) produzir um plano de comunicação e marketing para a RB Pantanal, (iii) reconhecer a RB Pantanal nos Programa REM, (iii) estabelecer parcerias com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade Estadual de Mato

Grosso (UNEMAT, (iv) desenvolver um plano de negócios para a RB Pantanal, (v) realizar revisão periódica do novo PA, (vi) criar uma estratégia de comunicação e de um plano de ação sobre o tema, e (vii) desenvolver um plano com objetivos, mecanismo de avaliação de desempenho e cronograma para a rede regional formada.

O PA da RB Pantanal foi publicado e exemplares entregues aos membros do CERBPantanal-MT, na última reunião do colegiado, realizada em 06/12/2019. A versão digital do documento será futuramente disponibilizada no site da RB Pantanal.

Elaboração do Relatório pela Secretaria-Executiva do CERBPantanal-MT

Nome: Héliida Bruno Nogueira Borges

Instituição: SEMA/MT

6. ANEXOS

Convocação de reunião do CERBPantanal-MT em 05/06/2017, na sede do INPP (Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal), com lista de presença;

Lista de Presença da reunião, em 05/06/2017, dos representantes do CN da RB Pantanal com o Secretário de Estado de Meio Ambiente, Sr. André Luiz Torres Baby;

Portaria SEMA nº 133, de 16 de fevereiro de 2017: Institui o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso;

Portaria SEMA nº 317, de 27 de abril de 2017: Acrescenta dispositivo à Portaria nº 133, de 16 de fevereiro de 2017, que institui o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso;

Portaria SEMA nº 106, de 15 de fevereiro de 2018: Art. 1º Nomear os representantes dos órgãos e entidades como membros do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso;

Portaria SEMA nº 334, de 10 de maio de 2018: Art. 1º Aprovar o Calendário Anual, do ano de 2018, das Reuniões Ordinárias do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso;

Portaria SEMA nº 345, de 10 de maio de 2018: Art. 1º Aprovar o Regimento Interno do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso;

Portaria nº 428/2019/SEMA/MT, de 20 de maio de 2019: Dispõe sobre o Calendário Anual das Reuniões Ordinárias do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso – CERBPantanal-MT;

Listas de Presença referentes às Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do CERBPantanal-MT de 2017 a 2019;

ATAS das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do CERBPantanal-MT de 2017 a 2019.



CONVITE:

1ª REUNIÃO DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL.

Cuiabá, 23 de agosto de 2017.

Considerando a designação do Pantanal como Reserva da Biosfera, ato declaratório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 09 de novembro de 2000.

Considerando a manifestação de interesse dessa instituição em participar do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal em resposta ao Ofício Circular nº026/2016/GAB/SEMA-MT.

Considerando a Publicação da Portaria nº133 de 16 de fevereiro de 2017 que instituiu o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso.

Convido Vossa Senhoria para participar da 1ª Reunião do Comitê da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso a ser realizada na sede do Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal (INPP-UFMT).

DATA: 05/09/2017

HORÁRIO: 14:00 H

LOCAL: INPP Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – Campus da UFMT, Sala de Videoconferência

PAUTA:

Conceitos e Funções da Reserva da Biosfera;

Apresentação do Plano de Ação Emergencial da Reserva da Biosfera do Pantanal;

Estratégias para a implantação da Reserva da Biosfera do Pantanal.

Solicitamos confirmação de vossa participação até o dia 04/09/2017 através do correio eletrônico eltonsilveira@sema.mt.gov.br ou do telefone (65) 3613-7354.

Atenciosamente

Elton Antonio Silveira
Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade



Reunião do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso

Data: 05 de setembro de 2017

Horário: 14h

Local: Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP, Cuiabá – MT

Nome	Instituição	Contato (e-mail e telefone)
Nicolau Priante Filho	ARCA MULTIMEDIA ADORA	nicolavpf@gmail.com (65) 999620047
NUNO RODRIGUES DA SILVA	PARNA PANTANAL MATOGL. / ICMBIO	nuno.silva@icmbio.gov.br
Nely Beccantini	GEA/UFMT ECOSS CONSELHEIRA - C. CRP Profissional	nelybeccantini@gmail.com 999726466 (065)
Elton Antonio Silveira	SEMA - MT	eltonsilveira@sema.mt.gov.br (65) 996515223
Lisie Nave Veudominis	SEMA - MT	lisie.veudominis@sema.mt.gov.br
MARCOS A.C. FERREIZ	SEMA - MT	MARCOSFERREIZ@SEMA.MT.GOV.BR
Lucélia Arriz	Famato	lucelia@famato.org.br
Almánde Pauze	FIEMT	apauze@pauzeadvogados.com.br



Reunião do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso

Data: 05 de setembro de 2017

Horário: 14h

Local: Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP, Cuiabá – MT

Nome	Instituição	Contato (e-mail e telefone)
LEONARDO TOSTES PALMEDI	IMIASUL	ltpalm@hotmaill.com
LAERCIO M. DE SOUSA	CNREPPN REPPNMS	Pantansul@hotmaill.com
Fernando Francisco Farias	(CMBio - CRto	fernando.farias@cambio.gov.br
REINARDO LOURENÇO	UFMS - NCI	r.loureiro@gmail.com
Cátia Junes da Cunha	UFMS - (INAU - CPP)	biocnc@gmail.com
Gabriela R. Briante Telles Azeite	CEPESCA / SEMA-MT	gabrielabriante@sema.mt.gov.br / 99923-3717



ENCAMINHAMENTOS:

- * Poss 30 Comitê: 26 parcos + Publicações;
- * Rumore de Trabalho;
- * Plano de Ação;
- * Plano de Comunicação com Direta para uso de menu "Rumore da Justina";
- * Rumore old Rumore - 21/09/17;
- * Rumore S/O de agenda de 2017.

Processo nº 589737/2016
Interessado: Miguel José Brunetta

TERMO DE CANCELAMENTO

A Superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, no uso de suas atribuições, resolve acolher o despacho exarado pela Coordenadoria de Serviços e cancelar a LO nº 307022/2013, referente ao processo nº 327477/2011, em nome anteriormente denominado de Anacleto Brunetta - Faz Andorinha., em virtude da alteração de razão social.

Cuiabá, 20 de Fevereiro de 2017.

Original Assinado
Lilian Ferreira dos Santos,
Superintendente de Infraestrutura,
Mineração, Indústria e Serviços - SEMA/MT.

Ref. Processo nº 599280/2010
Interessado: Brighenti e Cia Ltda EPP

TERMO DE CANCELAMENTO

A Superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, no uso de suas atribuições, resolve acolher a Cl. 017/CIND/SUIMIS/SEMA/2017, da Coordenadoria de Indústria e cancelar a LO 308996/2014, do Empreendimento Brighenti e Cia Ltda EPP., processo nº 599280/2010, em virtude da substituição da licença.

Cuiabá-MT, 20 de Fevereiro de 2017

Original Assinado
Lilian Ferreira Dos Santos
Superintendente de Infraestrutura,
Mineração, Indústria e Serviços - SEMA/MT.

Processo nº 51423/2017
Interessado: Comercial Amazônia de Petróleo Ltda (Amazônia 16)

TERMO DE CANCELAMENTO

A Superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, no uso de suas atribuições, resolve acolher o despacho exarado pela Coordenadoria de Serviços e cancelar a LO nº 311179/2015, referente ao processo nº 327358/2010, em nome anteriormente denominado de Nazaro Com de comb e Lubrificantes Ltda., em virtude da alteração de razão social.

Cuiabá, 20 de Fevereiro de 2017.

Original Assinado
Lilian Ferreira dos Santos.
Superintendente de Infraestrutura,
Mineração, Indústria e Serviços - SEMA/MT.

Processo nº 54735/2017
Interessado: Queiroz Comercio de Combustiveis e Lubrificantes Ltda

TERMO DE CANCELAMENTO

A Superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, no uso de suas atribuições, resolve acolher o despacho exarado pela Coordenadoria de Serviços e cancelar a LO nº 310170/2014, referente ao processo nº 300139/2006, em nome anteriormente denominado de Criscar Comercio de Combustiveis e Lubrificantes Ltda., em virtude da alteração de razão social.

Cuiabá, 20 de Fevereiro de 2017.

Original Assinado
Lilian Ferreira dos Santos.
Superintendente de Infraestrutura,
Mineração, Indústria e Serviços - SEMA/MT.

Processo nº 631944/2016
Interessado: Arapetro Distribuidora de Petróleo Eireli

TERMO DE CANCELAMENTO

A Superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, no uso de suas atribuições resolve acolher o despacho exarado pela Coordenadoria de Serviços e cancelar a LO nº 312387/2016, referente ao processo nº 347203/2012, em nome anteriormente denominado de Arapetro Distribuidora de Petróleo Ltda., em virtude da alteração de razão social.

Cuiabá, 20 de Fevereiro de 2017.

Original Assinado
Lilian Ferreira dos Santos.
Superintendente de Infraestrutura,
Mineração, Indústria e Serviços - SEMA/MT.

Processo nº 44925/2017
Interessado: SCL Agricola S.A

TERMO DE CANCELAMENTO

A Superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, no uso de suas atribuições, resolve acolher o despacho exarado pela Coordenadoria de Serviços e cancelar a LO nº 307165/2013, referente ao processo nº 783590/2010, em nome anteriormente denominado de Fazenda Paiguás., em virtude da alteração de razão social.

Cuiabá, 20 de Fevereiro de 2017.

Original Assinado
Lilian Ferreira dos Santos.
Superintendente de Infraestrutura,
Mineração, Indústria e Serviços - SEMA/MT.

PORTARIA Nº 133, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017.

Institui o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 71, inciso IV, da Constituição do Estado de Mato Grosso, c/c a Lei Complementar nº 566, de 20 de maio de 2015;

Considerando a importância de se promover a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento sustentável e a difusão dos conhecimentos técnicos e científicos no domínio do Pantanal e seus ecossistemas associados no Estado;

Considerando que o Pantanal é Patrimônio Nacional conforme estabelece o Art. 225, § 4º da Constituição Federal tendo, inclusive, obtido o reconhecimento da UNESCO como Reserva da Biosfera;

Considerando que a Reserva da Biosfera do Pantanal abrange áreas nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás;

Considerando que a Reserva da Biosfera é um modelo de gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais, que tem por objetivos básicos a preservação da biodiversidade e o desenvolvimento das atividades de pesquisa científica, para aprofundar o conhecimento dessa diversidade biológica, o monitoramento ambiental, a educação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações;

Considerando a concepção de um novo instrumento de planejamento que busca a integração do homem com seu meio e de suas ações sobre os ecossistemas representativos do Estado;

RESOLVE:

Art. 1º Fica criado, no âmbito da Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso, o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal - MT com o objetivo de apoiar o Governo Estadual

no estabelecimento de políticas públicas e propor estratégias para a implantação da Reserva da Biosfera do Pantanal, bem como para a difusão de seus conceitos e funções.

Art. 2º Ao Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal - MT compete:

I - coordenar a implantação da Reserva da Biosfera do Pantanal (RB Pantanal), em conformidade com as diretrizes do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera do Pantanal, da *Comissão Brasileira para o Programa "O Homem e a Biosfera" - COBRAMAB*, e da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera;

II - promover a integração dos municípios, comunidades locais, organizações não-governamentais, centros de pesquisa e segmentos da iniciativa privada nas ações de implementação da RB Pantanal;

III - propor diretrizes de políticas governamentais para a conservação da biodiversidade;

IV - elaborar o Plano de Ação Estadual da RB Pantanal, definindo prioridades, metodologias, cronogramas, parcerias e áreas de atuação;

V - priorizar o desenvolvimento sustentável nas áreas de domínio do Pantanal e em seus ecossistemas associados;

VI - manifestar-se nos programas, projetos e empreendimentos previstos na área correspondente à RB Pantanal no Estado;

VII - apreciar em conjunto com os Estados circunvizinhos questões relativas à RB Pantanal em áreas limítrofes;

VIII - realizar avaliações periódicas da situação da RB Pantanal e do seu Plano de Ação, propondo ações e medidas para melhorar sua implementação;

Parágrafo Único. As recomendações provenientes do Comitê Estadual da RB Pantanal - MT serão indicativas para os setores público e privado.

Art. 3º O Comitê Estadual da RB Pantanal - MT será composto por membros e respectivos suplentes, representando, o Poder Público e a sociedade civil, sendo:

I - do Poder Público:

a) Um (01) representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA;

b) Um (01) representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDEC;

c) Um (01) representante da Secretaria de Estado de Cultura - SEC;

d) Um (01) representante da Secretaria de Estado Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários - SEAF;

e) Um (01) representante do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, por meio do Parque Nacional Pantanal Matogrossense;

f) Dois (02) representantes de municípios inseridos nos limites da RB Pantanal em Mato Grosso;

g) Um (01) representante da Fundação Nacional do Índio, por meio da Coordenadoria Regional de Cuiabá.

II - do Setor Econômico:

a) Um (01) representante da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso - FIEMT;

b) Um (01) representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso - FECOMÉRCIO MT;

c) Dois (02) representantes de proprietários de Reserva Particular do Patrimônio Natural;

d) Um (01) representante do setor da economia sustentável;

e) Um (01) representante do setor patronal de turismo;

f) Um (01) representante dos trabalhadores de turismo;

g) Um (01) representante do sindicato de trabalhadores rurais.

III - da Sociedade Civil e Academia:

a) Três (03) representantes de instituições de ensino e pesquisa com comprovada atuação na área da RB Pantanal;

b) Três (03) representantes das organizações não-governamentais com atuação socioambiental e comprovada atuação na área da RB Pantanal, indicados por seus pares;

c) Um (01) representante da Federação das Colônias de Pescadores do Estado de Mato Grosso;

d) Um (01) representante de comunidades tradicionais na área da RB Pantanal;

e) Um (01) representante dos povos indígenas na área da RB Pantanal.

§ 1º Serão indicados pelos órgãos e instituições, para compor

o Comitê Estadual, um (01) titular e um (01) suplente, sendo que os representantes da sociedade civil deverão ser eleitos em fórum próprio.

§ 2º Os membros titulares e suplentes poderão compor o Conselho Nacional da Reserva da Biosfera do Pantanal.

Art. 4º O Comitê poderá convidar a participar das suas reuniões representantes de outros segmentos, além dos mencionadas no Art. 3º, tais como: especialistas, acadêmicos, pesquisadores e outros representantes de setores público e privado.

Art. 5º Novas instituições governamentais e não-governamentais poderão ser convidadas a participar do Comitê Estadual da RB Pantanal de MT, ou mesmo instituições que manifestem por escrito o interesse de participar, devendo as indicações serem submetidas ao plenário do Comitê Estadual da RB Pantanal de MT.

Art. 6º O Comitê elaborará e aprovará o regimento interno, observados os objetivos propostos pelo Comitê Estadual da RB Pantanal de MT.

Art. 7º O Comitê Estadual da RB Pantanal de MT definirá entre seus membros um coordenador e um secretário-executivo, sendo preferencialmente ocupado por representantes dos diferentes segmentos.

Art. 8º Os membros do Comitê Estadual da RB Pantanal de MT e seus suplentes serão nomeados pelo Secretário de Estado de Meio Ambiente, para mandato de dois (02) anos, permitida a recondução uma só vez.

Art. 9º O Estado, por intermédio de seus órgãos ou instituições, poderá firmar convênios com outras entidades públicas ou privadas com objetivo de possibilitar a execução das atividades do Comitê Estadual da RB Pantanal de MT.

Art. 10º As atividades do Comitê não serão remuneradas, sendo consideradas de interesse público relevante.

Art. 11º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Cuiabá, 16 de fevereiro de 2017.

CARLOS FÁVARO
Secretário de Estado de Meio Ambiente

PORTARIA Nº 150 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2017.

Alterar dispositivos da Portaria nº 282, de outubro de 2011, que institui a Comissão Permanente para Análise de Licença e Dispensa para Qualificação Profissional no âmbito da SEMA-MT.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 71, inciso IV, da Constituição do Estado de Mato Grosso, c/c a Lei Complementar nº 566, de 20 de maio de 2015:

Considerando as competências atribuídas ao Assessor Chefe I na Portaria nº 950 publicada em 09/11/2016;

RESOLVE:

Art. 1º Ficam alterados os incisos I, II, III, IV e V e acrescentados os incisos VI e VII ao Art. 2º da Portaria nº 282, de 27 de outubro de 2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2º A Comissão Permanente para Análise de Licença e Dispensa para Formação/Qualificação Profissional em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado, será composta pelos seguintes servidores:

- I. Maíra Carla Rodrigues - Presidente;
- II. Débora Lopes Gagini - Vice-Presidente;
- III. Rosenilda Isabel Delgado - Secretária;

PORTARIA Nº 330, DE 04 DE MAIO DE 2017.**Designa Servidores para atuarem como fiscais do Contrato nº 004/2017.**

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE** no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 71, inciso IV, da Constituição Estadual e do art. 3º, da Lei Complementar nº 566, de 20 de maio de 2015, que dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo Estadual;

Considerando as competências atribuídas ao Assessor Chefe I, Sr. **Rodrigo Quintana Fernandes**, na Portaria nº 387, de 03 de Maio de 2016.

Considerando as competências atribuídas ao Secretário Executivo de Meio Ambiente, Sr. **André Luis Torres Baby**, na Portaria nº 722, de 16 de setembro de 2016, que representará o Assessor Chefe em suas ausências.

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os servidores indicados no Anexo Único da presente Portaria para, sem prejuízo de suas atribuições, exercerem respectivamente os cargos de fiscal e fiscal substituto do Contrato nº 004/2017, conforme os termos da Portaria Nº 175 de 04 de março de 2016, publicada no Diário Oficial de 04/03/2016.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, surtindo efeitos retroativos a data da assinatura do respectivo contrato.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE e CUMPRA-SE.

Cuiabá, 04 de Maio de 2017.

Rodrigo Quintana Fernandes
Assessor Chefe I

Anexo Único Nº Contrato/Instrumento	Contratado	Data da Assinatura	Servidores Designados
004/2017	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	11/04/2017	Titular: Vilson Alves de Almeida Junior. Substituto: Cristine de Oliveira.

PORTARIA Nº 331, DE 05 DE MAIO DE 2017

O **ASSESSOR CHEFE**, nomeado pelo Ato Governamental n.º 10.077/2016 de 11/04/2016, no uso das atribuições legais que lhe confere a Portaria nº 387 de 03/05/2016.

Considerando a Sindicância Administrativa de protocolos n.º 332025/2015 e 433066/2014, instaurada pela Portaria Conjunta n.º 462/2015/CGE-COR/SEMA;

Considerando que se observou o Princípio da Legalidade e garantiu-se o Contraditório e a Ampla Defesa;

Resolve:

Art. 1º Absolver os servidores Maria Lúcia Cazeiro Fava e Eduardo Rodrigues pelos motivos fáticos carreados aos autos;

Art. 2º Determinar que seja colhido o ciente do servidor;

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação;

Registre-se. Publique-se e Cumpra-se.

Cuiabá - MT, 19 de abril de 2017.

Rodrigo Quintana Fernandes
Assessor Chefe
Portaria nº 387/2016

PORTARIA Nº 317, DE 27 DE ABRIL DE 2017.

Acrescenta dispositivo à Portaria nº 133, de 16 de fevereiro de 2016, que institui o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso.

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE** no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 71, inciso IV, da Constituição Estadual e do art. 3º, da Lei Complementar nº 566, de 20 de maio de 2015, que dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo Estadual;

Considerando as competências atribuídas ao Assessor Chefe I na Portaria n.º 387, de 03 de maio de 2016;

Considerando a Portaria nº 133, de 16 de fevereiro de 2017 que instituiu o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso.

RESOLVE:

Art. 1º Fica acrescido à Portaria nº 133, de 16 de fevereiro de 2017, a alínea "h", no item II - do Setor Econômico, do art. 3, com a seguinte redação:

"h) Um (01) representante do Sindicato Rural Patronal;"

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registrada, publicada, **cumpra-se.**

Cuiabá-MT, 27 de Abril de 2017.

Rodrigo Quintana Fernandes
Assessor Chefe I
Portaria n.º 387 de 03/05/2016

PORTARIA Nº332 DE 05 DE MAIO DE 2017.

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE**, no uso das atribuições constitucionais previstas no Art. 71, inciso, IV, da Constituição do Estado de Mato Grosso, e legais, que lhe confere a Lei Complementar 214, de 23 de junho de 2005, que cria a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT);

Considerando as competências atribuídas ao Assessor Chefe I na Portaria n.º 387, de 03 de maio de 2016;

Considerando a Lei 8.515, de 30 de julho de 2006, que cria a Carreira dos Profissionais de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso, e dá outras providências;

Considerando a Lei Complementar nº 04, de 15 de outubro de 1990, que institui o Estatuto dos Servidores Públicos da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Estaduais criadas e mantidas pelo Poder Público;

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MT, em conformidade com o artigo 37 da Constituição Federal de 1988, torna públicas as seguintes licenças emitidas pela Superintendência de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços.

Cuiabá, 15 de Fevereiro de 2018

André Luis Torres Baby
Secretário de Estado do Meio Ambiente - MT

Protocolo	Nº Licença	Razão Social	Atividade Licenciada	Município
15503/2011	LP nº 309566/2018 LI nº 68404/2018 LO nº 316633/2018	Aguas de Santa Carmem Ltda.	Sistema de abastecimento de água	Santa Carmem/MT
211444/2017	LP nº 309564/2018 LI nº 68402/2018 LO nº 309564/2018	Orimar G C Prado	Fabricação de laticínios	Vila Rica/MT
342990/2017	LP nº 309559/2018 LI nº 68397/2018	Agropecuária Maggi Ltda	Sistema de tratamento de esgoto	Campo Novo do Parecis/MT
253478/2017	LP nº 309556/2018 LI nº 68394/2018	Telxius Torres Brasil Ltda	Estação rádio base	Nova Santa Helena/MT
316618/2018	LO nº 316618/2018	Carlos Priminho Riva	Extração de minério de metais preciosos	Peixoto de Azevedo/MT
544647/2017	LP nº 309555/2018 LI nº 68393/2018	Prefeitura Municipal de Canabrava do Norte	Pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais	Canabrava/MT
494730/2008	LOPM nº 316628/2018	Demeneck Mineradora Ltda.	Pesquisa de ouro, areia, cascalho, diamante, ilmenita, zirconita, tantalita e rutilo através do uso de guia de utilização	Aripuanã/MT
628670/2017	LO nº 316627/2018	Frigorífico Tangará Ltda	Abate Suínos	Tangará da Serra/MT
417937/2015	LO nº 316611/2018	Cooperativa dos Garimpeiros do Vale do Rio Peixoto - COOGAVEPE	Extração de minério de metais preciosos	Terra Nova do Norte/MT
19416/2015	LO nº 316631/2018	Cooperativa dos Garimpeiros do Vale do Rio Peixoto - COOGAVEPE	Extração de minério de metais preciosos	Nova Guarita/MT
262605/2016	LO nº 316629/2018	Agropecuária Maggi Ltda	Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	São Feliz do Araguaia/MT
68432/2010	LI nº 68407/2018	Consórcio Intermunicipal de Desenv. Econ., Social, Amb. E Turismo do Complexo	Aterro sanitário para resíduos sólidos domiciliares, usina de triagem, compostagem e tratamento de resíduos de serviços de saúde por autoclave	Mirassol D'Oeste/MT
189578/2017	LP nº 309568/2018 LI nº 189578/2017	Departamento de água e Esgoto do Município de Várzea Grande	Sistema de abastecimento de água	Várzea Grande/MT
335756/2016	LO nº 316632/2018	Centro da Mata Agricultura, Pecuária e Comercio Ltda.	Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	Nova Ubiratã/MT
665089/2015	LO nº 316636/2018	José Claudemir Roveroto e Cia Ltda	Extração de argila e beneficiamento associado	Canarana/MT

PORTARIA Nº 106

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE**, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 71, inciso IV, da Constituição do Estado de Mato Grosso, c/c a Lei Complementar nº 214, de 23 de junho de 2005, que cria a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT), alterada pela Lei Complementar nº 566, de 20 de maio de 2015; e,

Considerando o art. 3º da Portaria nº 133, de 20 de fevereiro de 2017, que define os órgãos e entidades de sua composição do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso alterada pela Portaria nº 317, de 05 de maio de 2017, que acrescenta dispositivo à primeira,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os representantes dos órgãos e entidades, abaixo indicadas, como membros do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de Mato Grosso - CERBPantanal-MT:

- I - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA:
a) André Luis Torres Baby (titular);
b) Elton Antônio Silveira (suplente);

II - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Secretaria Adjunta de Turismo) - SEDEC:

- a) Cynthia Cândida Corrêa (titular);
b) Diego Augusto Orsini Beserra (suplente);

III - Secretaria de Estado de Cultura:

- a) Veruska Almeida de Souza (titular);
b) Dionei Antônio Carrijo (suplente);

IV - Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários - SEAF:

- a) Indira Messias Nasser (titular);
b) Leonardo Vivaldini dos Santos (Suplente);

V - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio:

- a) Nuno Rodrigues da Silva (titular);
b) Fernando Xavier (suplente);

VI - Representantes dos municípios inseridos nos limites da RB Pantanal em Mato Grosso:

- a) Vago (02 titulares);
b) Vago (02 suplentes);

VII - Fundação Nacional do Índio - Funai - Coordenadoria Regional de Cuiabá:

- a) Benedito César Garcia Araújo (titular);
b) Vago (suplente);

VIII - Federação das indústrias do Estado de Mato Grosso - FIEMT:

- a) Cleverson Cabral (titular);
b) Alessandra Panizi de Souza;

IX - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado Mato Grosso- FECOMERCIO:

- a) Hermes Martins da Cunha (titular);
b) Marcella Campos (suplente);

X - Reserva Particular do Patrimônio Natural - SESC Pantanal:

- a) Cristina Cuiabália Neves (titular);
b) Wagner Teixeira Florentino (Suplente);

XI - Representantes do setor da economia sustentável:

- a) Vago (titular);
b) Vago (suplente);

XII - Representantes do setor patrimonial de turismo - Associação do Ecoturismo do Pantanal Norte - ECOPEAN:

- a) Bráulio Américo Carlos Oliveira (titular);
b) Vago (suplente);

XIII - Representantes dos trabalhadores de turismo - Sindicato dos Guias de Turismo de Mato Grosso - SINGTUR:

- a) Hilson Cácio de Araujo (titular);
b) Waldir Teles de Ávila (suplente);

XIV - Representantes na Agricultura do Estado de Mato Grosso - FETAGRI:

- a) Orlando Nicolletti (titular);
b) Adão da Silva (suplente);

XV - Representantes do sindicato rural patronal - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO:

- a) Lucélia Avi (titular);
b) Thiago de Moraes Costa (suplente);

XVI - Representantes de instituições de ensino e pesquisa na área da RB Pantanal - Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT:

- a) Cátia Nunes da Cunha (titular);
b) Vago (suplente);

XVII - Representantes de instituições de ensino e pesquisa na área da RB Pantanal - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT:

- a) Cláudio João Bernardes (titular);
b) Vago (suplente);

XVIII - Representantes de instituições de ensino e pesquisa na área da RB Pantanal - Universidade Estadual de Mato Grosso - UNEMAT - Campus Cáceres:

- a) Manoel Santos Filho (titular);
b) Dionei José da Silva (suplente);

XIX - Representantes de organizações ambientalistas - Centro de Pesquisa do Pantanal - CPP:

- a) Paulo Teixeira de Sousa Jr. (titular);
b) Marinez Isaac Marques (suplente);

XX - Representantes das organizações não-governamentais - ONG Panthera:

- a) Fernando Rodrigo Tortato (titular);
b) Vago (suplente);

XXI - Representantes das organizações não-governamentais - Associação Sociocultural e Ambiental Fé e Vida:

- a) João Paulo Soares Andrade (titular);
b) Vago (suplente);

XXII - Representantes das organizações não-governamentais - Instituto de Pesquisa e Educação Ambiental - Instituto Gaia:

- a) Andréa Kyoko Ikeda (titular);
b) Ingrid Leite Oliveira (suplente);

XXIII - Representantes da Federação das Colônias de Pescadores do Estado de Mato Grosso:

- a) Domingos Antônio de Oliveira (titular);
b) Moacir Batista da Silva (suplente);

XXIV - Representantes de comunidades tradicionais - Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira:

- a) Lourenço Pereira Leite (titular);
b) Cláudia Regina Sala de Pinho (suplente);

XXV - Representantes dos povos indígenas - Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Mato Grosso - FEPOIMT:

- a) Edimar Rodrigues Roaribo Kajejeu (titular);
b) Felisberto de Souza Cupudunepá Filho (suplente);

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Cuiabá, 15 de fevereiro de 2018.

André Luis Torres Baby
Secretário de Estado de Meio Ambiente

SINFRA

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

ESTADO DE MATO GROSSO - PODER EXECUTIVO - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - SINFRA/MT.

AVISO

Processo n. 5292/2018 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA - EDITAL n.01/2018. Objeto: Contratação de CONCESSÃO para prestação dos serviços públicos de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária dos trechos de rodovias estaduais, pelo prazo de 30 (trinta) anos, a seguir discriminados: **LOTE 1:** ALTO ARAGUAIA - Trechos da Rodovia MT 100 - Extensão: 111,9 km; **LOTE 2:** ALTA FLORESTA - Trechos das Rodovias MT 320 e MT 208 - Extensão: 188,20 Km; **LOTE 3:** TANGARÁ DA SERRA - Trechos das Rodovias MT 246, MT 343, MT 358 e MT 480 - Extensão: 233,20 Km. A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, através da Comissão Especial de Licitação, torna público que 4º Caderno de Perguntas e Respostas referente ao edital em epígrafe se encontra disponível no portal institucional, no endereço eletrônico: www.sinfra.mt.gov.br, acessando o menu "documentos" e o submenu "editais e licitações". Ainda, no endereço: Edifício Edgar Prado Arze, Rua J, Quadra 01, Lote 05, Setor A, Centro Político Administrativo - Cuiabá-MT, CEP 78.049-906, SINFRA - Superintendência de Aquisições e Licitações. Informações gerais: telefone n. (65) 3613-6614 e-mail: unial@sinfra.mt.gov.br, Cuiabá 14 de fevereiro de 2018.

Eng.ª Marciane Prevedello Curvo - Secretária Adjunta de Administração Sistêmica da Secretaria de Infraestrutura de Mato Grosso.
Samara Brant Ferreira - Presidente da Comissão Especial de Licitação
Portaria n.001/2018/GAB/SINFRA

Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

AVISO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A **SINFRA- Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística**, torna público que requereu junto à SEMA/MT, a renovação da Licença Prévia - LP, para construção de Pontes de Concreto sobre os Corregos Água Bonita/Buriti, Fundo e do Chapéu, localizados na Rodovia MT-110, Trecho: Guiratinga - Tesouro.
MARCELO DUARTE MONTEIRO
SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

ESTADO DE MATO GROSSO - PODER EXECUTIVO - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - SINFRA/MT.

AVISO

PROCESSO N. 164696/2017 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA - EDITAL N.09/2017- DO TIPO TÉCNICA E PREÇOS. Objeto: Contratação de serviços de engenharia rodoviária para elaboração de estudos, projetos básicos e projetos executivos de implantação, pavimentação e restauração

PORTARIA Nº 344.

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE**, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Art. 71, inciso IV, da Constituição do Estado de Mato Grosso, c/c a Lei Complementar nº 214, de 23 de junho de 2005, que cria a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/MT);

Considerando o princípio da publicidade disposto no caput do art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil;

Considerando a Portaria nº 133, de 20 de fevereiro de 2017, que cria o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal - Mato Grosso - CERBPantanal - MT, e Portaria nº 317, de 05 de maio de 2017, que acrescenta dispositivo à primeira.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Calendário Anual, do ano de 2018, das Reuniões Ordinárias do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal - MT - CERBPantanal do Meio Ambiente - SEMA/MT, localizado na Rua C, esquina com a Rua F, S/Nº, Centro Político Administrativo, Cuiabá, MT, CEP 78.049-913, das 09h00 às 11h30, conforme cronograma a seguir:

- I - 1ª Reunião Ordinária - 02/03/2018
- II - 2ª Reunião Ordinária - 08/06/2018
- III - 3ª Reunião Ordinária - 05/10/2018
- IV - 4ª Reunião Ordinária - 07/12/2018

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Cuiabá - MT, 10 de maio de 2018.

André Luis Torres Baby

Secretário de Estado de Meio Ambiente
SEMA-MT

PORTARIA Nº 345.

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE**, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Art. 71, inciso IV, da Constituição do Estado de Mato Grosso, c/c a Lei Complementar nº 214, de 23 de junho de 2005, que cria a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/MT);

Considerando o princípio da publicidade disposto no caput do art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil;

Considerando a Portaria nº 133, de 20 de fevereiro de 2017, que cria o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal - Mato Grosso - CERBPantanal - MT, e Portaria nº 317, de 05 de maio de 2017, que acrescenta dispositivo à primeira.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Regimento Interno do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal - Mato Grosso - CERBPantanal - MT, na forma do Anexo Único desta Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Cuiabá - MT, 10 de maio de 2018.

André Luis Torres Baby

Secretário de Estado de Meio Ambiente
SEMA-MT

ANEXO ÚNICO**CAPÍTULO I****Dos Objetivos do CERBPantanal - MT**

Art. 1º Este regimento trata das normas de fundamento do CERBPantanal - MT.

Art. 2º O Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal - Mato

Grosso (CERBPantanal-MT) tem por objetivos:

- I . Assegurar e coordenar a implantação da Reserva da Biosfera do Pantanal no Estado de Mato Grosso;
- II . Priorizar e estimular a adoção de princípios sustentáveis, da educação ambiental e da produção do conhecimento científico na implementação da RB;
- III . Propor diretrizes políticas, metodologias e estratégias de ação para a implantação da Reserva da Biosfera do Pantanal no Estado de Mato Grosso, em consonância com as definidas pelo Conselho Deliberativo da Reserva da Biosfera do Pantanal - CDRBPantanal;
- IV . Elaborar e acompanhar a implementação do Plano de Ação Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal de acordo com o Plano de Ação da Reserva da Biosfera;
- V . Atuar como instância de apoio e articulação entre o poder público, setor econômico e sociedades civil;
- VI . Articular esforços institucionais e funcionar como facilitador para captação de recursos, tanto internos como externos, para projetos de conservação, desenvolvimento sustentável, comunicação e pesquisa na RB Pantanal;
- VII . Colaborar no aprimoramento da legislação e políticas públicas para a área da RB Pantanal;
- VIII . Fomentar estudos, pesquisas e projetos visando a conservação da biodiversidade, do patrimônio cultural, englobando o natural, paleontológico e arqueológico, estimulando o desenvolvimento sustentável e a educação ambiental na área da RB Pantanal no Estado de Mato Grosso;
- IX . Promover o desenvolvimento, a divulgação dos instrumentos legais e incentivos à conservação e preservação da RB;
- X . Otimizar a operacionalização entre os diferentes órgãos ligados direta ou indiretamente à questão da RB Pantanal no Estado de Mato Grosso, fortalecendo a integração de suas políticas e ações técnicas;
- XI . Buscar cooperação com outros Comitês Estaduais, bem como com instituições de interesse em âmbito local, estadual e/ou nacional;
- XII . Apreciar, em conjunto com o Comitê Estadual de Mato Grosso do Sul questões relativas à RB Pantanal em áreas limítrofes;
- XIII . Incentivar, apoiar e divulgar programas de melhoria de qualidade de vida das populações locais, especialmente nas áreas da saúde, saneamento, educação e implementação de desenvolvimento sustentável com geração de trabalho e renda;
- XIV . Incentivar e apoiar a criação, regulamentação, implementação e gestão de unidades de conservação tanto governamentais (federais, estaduais e municipais), quanto particulares (RPPNs) em áreas da RB Pantanal, sempre que necessário.

CAPÍTULO II**Das Competências do CERBPantanal - MT**

Art. 3º O CERBPantanal-MT reporta-se e é subordinado ao Conselho Deliberativo da RB Pantanal.

Art. 4º O CERBPantanal-MT terá caráter recomendatório como apoio ao Governo Estadual, no estabelecimento de políticas públicas.

Parágrafo Único. Terá caráter consultivo e propositivo quando chamado a analisar os problemas transfronteiriços, questões particulares de cada município e outras atribuições específicas dos órgãos (federais, estaduais e municipais) e entidades abrangidos ou interessados na RB do Pantanal.

Art. 5º Compete ao CERBPantanal-MT:

- I . Eleger, a cada dois anos, o seu Coordenador, Vice-Coordenador e Secretário-Executivo, sendo preferencialmente ocupado por representantes de diferentes segmentos (Poder Público, Setor Econômico e Sociedade Civil);
- II . Aprovar e modificar por, no mínimo 50% mais um dos seus membros, este Regimento Interno;
- III . Decidir sobre casos omissos a este Regimento Interno, cuja decisão será consignada em ata;
- IV . Indicar e apoiar a representação do CERBPantanal - Mato Grosso no Conselho Deliberativo da RB Pantanal;
- V . Representar e apoiar, o Estado de Mato Grosso, o Conselho Deliberativo da RB Pantanal e as diretrizes deste emanadas;
- VI . Exercer e divulgar os princípios da RB Pantanal em sua área de atuação, voltados à conservação da biodiversidade, ao desenvolvimento sustentável, ao conhecimento científico e ao saber popular;
- VII . Elaborar de forma participativa o Plano de Ação Estadual da RB Pantanal, propondo prioridades, metodologias, parcerias e áreas de atuação, em consonância com o Plano de Ação Nacional da RB Pantanal;
- VIII . Acompanhar a situação da RB do Pantanal e a implementação de seu Plano de Ação no Estado de Mato Grosso, propondo ações para melhorar

sua implantação;

IX . Elaborar estratégias para divulgar a RB Pantanal no Estado de Mato Grosso, mantendo a comunidade informada sobre problemas identificados, propostas e ações tomadas para a solução destes;

X . Promover a integração dos municípios, comunidades locais, organizações não-governamentais, centros de pesquisa e segmentos da iniciativa privada nas ações de implementação da RB Pantanal;

XI . Propor diretrizes de políticas governamentais para a conservação da biodiversidade;

XII . Manifestar-se sobre planos e projetos, bem como sobre prioridade de investimentos e ações, em sua área de atuação;

XIII . Manifestar-se, quando solicitado por órgãos e instituições públicas ou por indicação do próprio Comitê, sobre planos, projetos, programas, empreendimento e outras áreas de interesse, com interferência sobre a área da RB no Estado de Mato Grosso;

XIV . Analisar e cancelar os projetos em áreas da RB Pantanal no Estado de Mato Grosso a serem encaminhados ao Conselho Deliberativo para eventual apoio;

XV . Elaborar e encaminhar ao Conselho Deliberativo relatórios anuais de suas atividades;

XVI . Instituir comissões, grupos de trabalho, câmaras técnicas especializadas com finalidades e prazos previstos sempre que necessário, facultando a participação de especialistas ou representantes externos quando pertinente;

XVII . Deliberar sobre os assuntos gerais deste Comitê.

CAPÍTULO III

Dos Membros do CERBPantanal -MT

Art 6º O CERBPantanal-MT composto por 26 membros titulares e 26 suplentes, sendo 8 representantes do poder público, 9 do setor econômico e 9 da sociedade civil e academia, conforme estabelecido na Portaria nº 133, de 16 de fevereiro de 2017, e Portaria nº 317, de 27 de abril de 2017, que acrescenta dispositivo à primeira.

Art 7º O cargo de membro do CERBPantanal-MT não é remunerado, sendo, porém, considerado de relevante interesse público, em consonância com os dispositivos da Lei do Voluntariado (Lei Federal nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998).

Parágrafo Único. Os membros terão direito ao pagamento de passagem por via terrestre e de diária equivalente ao valor pago servidor de nível superior do órgão ambiental estadual, quando necessária participação nas reuniões do CERBPantanal-MT ou quando designado a participar de reunião ou audiência pública fora do seu domicílio.

Art 8º O mandato dos membros do CERBPantanal-MT será de 03 (três) anos, sendo permitida a recondução por mais 01 (um) mandato.

Parágrafo Único. A indicação dos representantes das organizações-membros do Comitê e seus suplentes deverá ser formalizada por meio de ofício de representante legal da instituição representada.

Art 9º É dever de cada membro do CERBPantanal-MT:

I . Divulgar a RB Pantanal, seus objetivos e defender seus princípios em todas as ocasiões que lhe forem possíveis;

II . Exercer as funções para as quais haja sido designado;

III . Participar das reuniões do Comitê regular e ativamente, procurando contribuir de forma objetiva e concreta para as soluções dos problemas da RB Pantanal no Estado de Mato Grosso;

IV . Colaborar com as tarefas que lhe forem designadas pelo Comitê;

V . Comunicar o Comitê em tempo hábil após convocações, casos de impedimentos de participação nas reuniões.

Art 10º Duas ausências consecutivas ou intercaladas sem justificativas e/ou três consecutivas com justificativa dos representantes institucionais às reuniões convocadas pelo Coordenador, darão ensejo a pedido de substituição dos representantes à instituição por eles representada.

Parágrafo Único. Caso não haja manifestação da instituição solicitada, no prazo de 30 (trinta) dias, o assunto será levado a discussão em reunião do Comitê, que deliberada e proporá adequação dessa representação no Comitê.

Art 11º Os membros do CERBPantanal-MT, representantes da Federação das Colônias de Pescadores do Estado de Mato Grosso, de comunidades tradicionais e dos povos indígenas na área da RB Pantanal, terão direito ao pagamento de despesas com locomoção e ao recebimento de diárias, quando necessário, custeadas pelo Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMAM).

CAPÍTULO IV

Da Coordenação do CERBPantanal-MT

Art 12º A coordenação do CERBPantanal-MT será exercida por um Coordenador, Vice-Coordenador e um Secretário-Executivo eleitos sem chapa.

Art 13º O primeiro Coordenador será o representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso-SEMA-MT.

Art 14º A partir do segundo mandato o Coordenador de CERBPantanal-MT será eleito por maioria simples dos membros presentes na primeira reunião de cada gestão.

Art 15º O Vice-Coordenador e o Secretário-Executivo da CERBPantanal-MT serão eleitos por maioria simples dos membros presentes na primeira reunião de cada gestão.

Art 16º São atribuições do Coordenador:

I . Defender os objetivos, princípios e atribuições da CERBPantanal-MT e representar o Comitê Estadual;

II . Convocar as reuniões do Comitê;

III . Dirigir os trabalhos, coordenar as reuniões e exercer, quando necessário, o voto de qualidade;

IV . Encaminhar a votação de matéria submetida à decisão do Comitê;

V . Dar encaminhamento às recomendações do Comitê;

VI . Assinar as atas aprovadas nas reuniões;

VII . Despachar os expedientes do Comitê;

VIII . Assinar as deliberações do Comitê;

IX . Dirigir as reuniões ou suspendê-las, quando necessário;

X . Fazer cumprir este Regimento Interno;

XI . Delegar funções de sua competência.

Art 17º Compete ao Vice-Coordenador do CERBPantanal-MT auxiliar todos os demais membros da Coordenação no desempenho de suas respectivas funções e substituir o Coordenador em suas ausências, impedimentos ou vacância do cargo.

Art 18º Compete ao Secretário-Executivo:

I . Organizar e facilitar os trabalhos do Comitê;

II . Preparar a agenda das reuniões e a instrução dos assuntos que as compõem, submetendo-as à aprovação do Coordenador;

III . Redigir as atas, deliberações e demais documentos elaborados pelo CERBPantanal-MT.

CAPÍTULO V

Do Funcionamento do CERBPantanal-MT

Art 19º As reuniões do Comitê serão realizadas ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente sempre que convocadas pelo Coordenador ou por, no mínimo, metade mais um dos membros do Comitê.

§ 1º O calendário de reuniões ordinárias será estabelecido na primeira reunião anual.

§ 2º As reuniões ordinárias serão convocadas com pelo menos quinze (15) dias de antecedência, com distribuição prévia de sugestão de pauta e documentos a serem discutidos.

§ 3º As reuniões extraordinárias serão convocadas com pelo menos sete (7) dias úteis de antecedência, com indicação da matéria a ser discutida e os documentos pertinentes.

§ 4º As reuniões do Comitê serão assim realizadas:

I . Em primeira convocação com, no mínimo, a metade mais um dos membros ou seus suplentes;

II . Em segunda convocação, 15 minutos após, com pelo menos 03 (três) membros ou seus suplentes;

III . Não atingindo esta condição a reunião não se instalará e de sua não realização será lavrada uma Ata relatando a falta de quórum.

Art 20º As reuniões do Comitê deverão obedecer à seguinte ordem:

I . Verificação de quórum;

II . Aprovação da ata da sessão anterior;

III . Ordem do dia;

IV . Expediente com indicações e propostas encaminhadas à mesa, por

escrito;
V. Assuntos gerais.

Parágrafo Único. Por requerimento de qualquer dos integrantes da reunião, desde que aprovado por maioria simples, a ordem do dia poderá ser invertida ou modificada.

Art 21º Após esgotados as discussões, as matérias serão colocadas em votação pelo Coordenador.

§ 1º Terão direito a voto todos os membros ou seus suplentes, quando os estiverem representando, cabendo ao Coordenador, em caso de empate, além de seu respectivo voto, o voto de qualidade.

§ 2º Será considerada aprovada a matéria que obtiver a maioria simples dos votos.

Art 22º O CERBPantanal-MT se manifestará por meio de:

I - Recomendações, quando se tratar de manifestação relacionada ao estabelecimento de políticas públicas pelo Governo do Estado de Mato Grosso;

II - Moções, quando se tratar de manifestação, de qualquer natureza, relacionada com a temática, Reserva da Biosfera do Pantanal.

Art 23º As reuniões são abertas ao público e o Comitê poderá convidar para participar de suas reuniões, sem direito a voto, pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, com atuação na área da RBPantanal-MT ou de interesse para suas atividades.

Parágrafo Único. Durante as reuniões será garantido o tempo máximo de 15 minutos para manifestações externas, sendo permitido o tempo máximo de 3 minutos para cada manifestante, conforme a ordem de solicitação, para se manifestar.

Art 24º De cada reunião será lavrada uma ata pelo Secretário-Executivo ou outro membro designado pelo Coordenador, quando necessário, devendo a mesma ser submetida à aprovação na reunião subsequente.

**CAPÍTULO VI
Das Disposições Finais**

Art 25º Os casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação deste Regimento Interno serão resolvidas pelo CERBPantanal-MT em reunião extraordinária convocada para tal fim quando se fizer necessário.

Art 26º Este Regimento Interno entrará em vigor na data de sua assinatura.

Assinam os membros do Comitê presentes à reunião de aprovação do presente Regimento Interno.

PORTARIA Nº 341

Designa Servidores para atuarem como fiscais do Contrato nº 007/2018.

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE** no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 71, inciso IV, da Constituição Estadual e do art. 3º, da Lei Complementar nº 566, de 20 de maio de 2015, que dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo Estadual;

Considerando as competências atribuídas ao Secretário de Estado de Meio Ambiente, nomeado pelo Ato Governamental n.º 22.307/2017 de 19/12/2017.

RESOLVE:

Art. 1º Designa os servidores indicados no Anexo Único da presente Portaria para, sem prejuízo de suas atribuições, exercerem respectivamente os cargos de fiscal e fiscal substituto do contrato nº 007/2018, conforme os termos da Portaria nº 175, publicada no Diário Oficial de 04/03/2016.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação, surtindo efeitos retroativos a data do início da vigência contratual. Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Cuiabá, 09 de maio de 2018.

André Luis Torres Baby
Secretário de Estado de Meio Ambiente
SEMA - MT

Anexo Único	Contratado	Data da Assinatura	Servidores Designados
Nº Contrato/Instrumento			
007/2018	Qubo Tecnologia e Sistemas Ltda ME	05/04/2018	Fiscal Titular: Carina Benedita de Siqueira Fiscal Substituto: Thiago Pazete

SESP

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

EXTRATO DO CONTRATO Nº 003/2018/SESP

DA ESPÉCIE: Contrato que entre si celebram o ESTADO DE MATO GROSSO, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA - SESP, e a Empresa SQUADRA TECNOLOGIA S/A.

DO OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços presenciais em regime de fábrica de software de desenvolvimento, manutenção, teste, sustentação, documentação e preparação de ambiente de treinamento de sistemas de informação, para atender demanda da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso.

DA MODALIDADE: Ata de Registro de Preços nº 011/2017/SEGES, decorrente do Pregão Eletrônico Nº 017/2016/SEGES (Processo nº

402520/2017).
DO VALOR: O valor global do contrato é de R\$ 2.426.848,50 (DOIS MILHÕES E QUATROCENTOS E VINTE E SEIS MIL E OITOCENTOS E QUARENTA E OITO REAIS E CINQUENTA CENTAVOS).

DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: U.O: 19101; Programa: 036; Atividade: 2009; Natureza de Despesa: 339039; Fonte: 240.

DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO: A fiscalização do contrato ficará a cargo do sr. WALMIR AKIHIRO ORIBE - Fiscal Titular e o sr. BRUNO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO - Fiscal Substituto.

DA VIGÊNCIA: 04/04/2018 a 03/04/2019.

DA DATA: 04/04/2018.

ASSINAM: GUSTAVO GARCIA FRANCISCO - Secretário de Estado de Segurança Pública/CONTRATANTE, e o Sr. ANDRÉ LUIS CIOFFI - SQUADRA TECNOLOGIA S/A /CONTRATADA.

PORTARIA Nº 428/2019/SEMA/MT

Dispõe sobre o Calendário Anual das Reuniões Ordinárias do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal - MT para 2019.

A **SECRETÁRIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**, no uso das atribuições constitucionais previstas no Art. 71, inciso IV, da Constituição do Estado de Mato Grosso, c/c a Lei Complementar nº 612, de 28 de janeiro de 2019;

Considerando o princípio da publicidade disposto no caput do art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil;

Considerando a Portaria nº 133, de 16 de fevereiro de 2017, que cria o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal - Mato Grosso - CERBPantanal-MT, e Portaria nº 317, de 27 de abril de 2017, que acrescenta dispositivo à primeira.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Calendário Anual, do ano de 2019, das Reuniões Ordinárias do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal - MT - CERBPantanal-MT a se realizarem no Auditório Pantanal, sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MT, localizado na Rua C, esquina com Rua F, S/Nº, Centro Político Administrativo, Cuiabá, MT, CEP 78.049-913, das 09h00 às 11h30, conforme cronograma a seguir:

- I - 1ª Reunião Ordinária - 15/03/2019;
- II - 2ª Reunião Ordinária - 07/06/2019;
- III - 3ª Reunião Ordinária - 06/09/2019;
- IV - 4ª Reunião Ordinária - 06/12/2019.

Art. 2º Revogam-se todas as disposições em contrário.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE e CUMPRE-SE.

Cuiabá, 20 de maio de 2019

Mauren Lazaretti
Secretária de Estado de Meio Ambiente
SEMA/MT

PORTARIA Nº 421/2019/SEMA/MT

A **SECRETÁRIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE** no uso das atribuições legais, e considerando o disposto na Lei nº 8.515 de 30 de junho de 2006; e no Decreto nº 3.006, de 05 de maio de 2004 e suas alterações.

RESOLVE:

Art. 1º. Homologar a Avaliação Anual do Desempenho dos Profissionais do Meio Ambiente, referente ao ano de 2019.

ANALISTAS DE MEIO AMBIENTE

NOME	MATRÍCULA	NOTA
Alexsander Siqueira	79558	9,81
Ariel de Souza Rossi	248541	9,58
Claudinéia Aguiar de Souza	248661	9,83
Crysthan Dadino de Oliveira Costa	248747	9,58
Edemar Pinho Vilas Boas	248697	9,85
Evandro Muller	248773	9,88
Gilmara Santos Guimarães Moltinho	248694	9,33
Gilvane Iork	248947	9,52
Juelson do Espírito Santo Brandão	248914	9,56
Letícia Barbosa de Freitas	115536	10
Lilian Fátima de Moura Apoitia	80528	9,73
Marcelo Monteiro da Silva	249132	8,43
Marcos Vinicius Colognesi	248702	9,83
Rachel Reis Morosini	248705	9,73
Renato José Ferreira Paschoal	248676	9,96

Rodolpho Ferreira Junior	248650	8,85
Yara Dias Pereira	248678	9,92

ASSISTENTE DE MEIO AMBIENTE

NOME	MATRÍCULA	NOTA
João Vianes Zonoizo dos Santos	80386	8,10

Registrada, Publicada, Cumpra-se.

Cuiabá/MT, 20 de maio de 2019.

Mauren Lazaretti
Secretária de Estado de Meio Ambiente
SEMA/MT

PORTARIA Nº 422/2019/SEMA/MT

A **SECRETÁRIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE** no uso das atribuições legais, e considerando o disposto na Lei nº 7.554, de 10 de dezembro de 2001; alterada pelas Leis nºs 9.666, de 13 de dezembro de 2011; 10.050, de 07 de janeiro de 2014; 10.177, de 05 de novembro de 2014; 10.177, de 05 de novembro de 2014; e no Decreto nº 3.006, de 05 de maio de 2004.

RESOLVE:

Art. 1º. Homologar a Avaliação Anual do Desempenho dos Profissionais do Desenvolvimento Econômico e Social, lotados na **Secretaria de Estado de Meio Ambiente**, referente ao ano de 2019.

TÉCNICOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

NOME	MATRÍCULA	NOTA
Eneide Ferreira Mendes	248946	9,94
Fábio Ferreira da Silva	248652	9,44
Josedy Mariana Gonçalves Faria	248672	9,77
Julia Cardoso Minino	248875	9,27
Luciana Luz e Silva	248874	9,85
Odilson João de Arruda	248845	9,10

Registrada, Publicada, Cumpra-se.

Cuiabá/MT, 20 de maio de 2019.

Mauren Lazaretti
Secretária de Estado de Meio Ambiente
SEMA/MT

SINFRA**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA****EXTRATO DE RESCISÃO UNILATERAL AO CONTRATO 005/2018/06/01-SINFRA**

Origem: Ata de Registro de Preço nº 039/2017/SEGES, originária do Pregão Eletrônico nº 016/2017/SEGES.

Processo: 32198/2018

Contratante: SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - SINFRA.

Contratada: KONNTE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA

O presente instrumento tem por objeto a **RESCISÃO UNILATERAL** ao instrumento Contratual n.º 005/2018/00/00-SINFRA, cujo objeto do presente instrumento refere-se à contratação de Empresa Especializada em Serviços de Vigilância Armada e Desarmada.

Fundamento Legal: Artigo 78, inc. I e II, da Lei nº. 8.666/93 e suas alterações legais posteriores, e Parecer Jurídico nº 1142/2019/UNIUR.

Cuiabá, 09 de maio de 2019.

MARCELO DE OLIVEIRA E SILVA
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística



MEMBROS E CONVIDADOS PARA A POSSE E PRIMEIRA REUNIÃO DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL DE MATO GROSSO

Data: 18/10/2017

Local: Auditório Pantanal – SEMA/MT



GOVERNO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE

nome	Instituição	Contato	Assinatura
Alcibíades Panizi Souza	FIEMT	65-98114-070	<i>Alcibíades Panizi Souza</i>
TIMÓTEO DE MOURAS COSTA	FAMATO	65-9 9977-6790	<i>Timóteo de Mouras</i>
ANDRÉ OVELAR	SIND. RURAL CAÇERES	9 9989-2745	<i>André Ovelar</i>
Valdeci Nicolotti	FEITOGRIMT	66-999978135	<i>Valdeci Nicolotti</i>
ANDREA FREDA SOUZA	Instit. GAIÁ	(65) 9-9935-2512	<i>Andrea Freda Souza</i>
Marcelle Campos	Farmacêutico	(65) 996918740	<i>Marcelle Campos</i>
Alonzo V. dos Santos	SEAF	(65) 5613-6217	<i>Alonzo V. dos Santos</i>
Nely Beccantini	SEAF/FEAT	65 99726466	<i>Nely Beccantini</i>
Simone Fomoso Janni	Comitê de RB/Eoss	65-99645896	<i>Simone Fomoso Janni</i>
Cristina Lucibália	ICMBio	65 99686-9351	<i>Cristina Lucibália</i>
Diana C. Paiva	Slse Pantanal	65 98153-0704	<i>Diana C. Paiva</i>
Maíle Fuaga	UFMT/INAV-CPP	65 999838634	<i>Maíle Fuaga</i>
Cátia Nunes da Cunha	UFMT	65 98119181	<i>Cátia Nunes da Cunha</i>
Isac A. Carlos	ECOPAN	65 99603-1803	<i>Isac A. Carlos</i>
FERNANDO R. TORTATO	PANTHERA	65 99624-3355	<i>Fernando R. Tortato</i>
WALDIR TEDES DE ALVA	SINGTOR	65 99781-5283	<i>Waldir TeDES de Alva</i>
WILSON CACID DE ARAUJO	SINGTUR MT	65 99317-6490	<i>Wilson Cacid de Araujo</i>
Ygor da Mota de Jesus	SEC	65 994124340	<i>Ygor da Mota de Jesus</i>
Edilson Lezanine de Almeida	UNIC/INAV	65 99915 1172	<i>Edilson Lezanine de Almeida</i>
Helida Brito Noronha	BOSQ CORE/SEMA	65 3613-7327	<i>Helida Brito Noronha</i>
Estevan Antonio Siqueira	SEMA/SUBIO	65 3613-7354	<i>Estevan Antonio Siqueira</i>
Yaropac Fentei	SEMA/CCRE	65 3613 7327	<i>Yaropac Fentei</i>

SEMA - MT
Fl. nº 79
HBNS
Nome



6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL - MT

Data: 05/10/2018

Horário: 09h00 – 11h30

Local: Auditório Pantanal - SEMA

Nome	Instituição	Contato	Assinatura
Patricia Nunes da Cunha	UFMT	biocnc@gmail.com	
Lauren Garcia Venturini Reitz	FAMATO	miacomunita@famato.org.br	
DIEGO AUGUSTO O. BRESOLINI	SEDEC	diego@sedec.org.br	
Manoel dos Santos Filho	UNEMAT	manuelfilho@gmail.com	
Dioreni José da Silva	UNEMAT	dioreni@unemat.br	
Alvaro Leite	FIEMT	ambiente@fiemt.com.br	
Mônica J. P. de Almeida	FIEMT	monicka@gmail.com	
Laurenica Lopes de Souza	SINATUR	lopes.laurenice@gmail.com	
MARCOS ANTONIO C. FERREIRA	SEMA - CCRE	MARCO5FERREIRA@sema.mt.gov.br	
Marcella Lampres M	FECOMERCIO-MT	kenalogis@comercio.com.br	
Carina Claudino Soares Marques	Piel Jusélimi	carina@pieljuselimimt.com.br	
Grizete da Cruz Bolívar Neves	Soc. Paratopical	grizete@paratopical.com.br	
Cláudia R. S. de Pinho	Rede Pantaneira	rdpantaneira@redepantaneira.org.br	
Francine Francine Lami	ICMBio	francine.lami@icmbio.gov.br	
Paula Wagner	A3CAP	paula.wagner@3cap.org.br	
Ingrid Leite de Oliveira	Instituto Gaia	ingridleite@gmail.com	
JOÃO ANTONIO	PROB FÓ E VIDA	JOAO ANTONIO	

<p>Handwritten notes in the first cell, including a large '2' and some illegible text.</p>			
<p>Handwritten notes in the second cell, including a large '2' and some illegible text.</p>			
<p>Handwritten notes in the third cell, including a large '2' and some illegible text.</p>			
<p>Handwritten notes in the fourth cell, including a large '2' and some illegible text.</p>			
<p>Handwritten notes in the fifth cell, including a large '2' and some illegible text.</p>			
<p>Handwritten notes in the sixth cell, including a large '2' and some illegible text.</p>			
<p>Handwritten notes in the seventh cell, including a large '2' and some illegible text.</p>			



Foco: **Atividade**
 Horário: **09h00 - 11h30**
 Data: **02/10/2018**
 02 - **MEMÓRIA ORGANIZADA**

1

<p>THE JAWAHARLAL NEHRU UNIVERSITY OF AGRICULTURE AND FORESTRY DEPARTMENT OF AGRICULTURAL CHEMISTRY RAIPUR</p>			<p>ANALYSIS OF SAMPLE NO. 1000 DATE: 10/10/2010</p>
<p>ANALYST: DR. J. K. SINGH ASSISTANT: DR. P. K. SINGH</p>			<p>ANALYSIS OF SAMPLE NO. 1000 DATE: 10/10/2010</p>
<p>ANALYST: DR. J. K. SINGH ASSISTANT: DR. P. K. SINGH</p>			<p>ANALYSIS OF SAMPLE NO. 1000 DATE: 10/10/2010</p>
<p>ANALYST: DR. J. K. SINGH ASSISTANT: DR. P. K. SINGH</p>			<p>ANALYSIS OF SAMPLE NO. 1000 DATE: 10/10/2010</p>
<p>ANALYST: DR. J. K. SINGH ASSISTANT: DR. P. K. SINGH</p>			<p>ANALYSIS OF SAMPLE NO. 1000 DATE: 10/10/2010</p>



LISTA DE PRESENÇA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL – MT EM 2019.

Data: 15/03/2019

Horário: 09h00 – 11h30

Local: Auditório Pantanal – SEMA/MT

Nome	Instituição	Fone/e-mail	Assinatura
André Coutinho Castro	RPPN Cachoeira do Tombador	(65) 99903-9272 andre.carlos@recimentos.com	
Afonso Francisco de Assis Ferreira	SESC Pantanal		
Andréa Kyoko Ikeda	INSTITUTO GAIA (Cáceres)		
Benedito Cesar Garcia Araújo	FUNAI		
Bráulio Américo Carlos Oliveira	ECOPAN	(65) 99603-1803 - braulio.carlos@gmail.com	
Breno Ferreira Melo	WWF-Brasil (e/ou representante)	(71) 99111 9730 - JULIA BOOCK	
Cátia Nunes da Cunha	UFMT/INAU		
Cláudia Regina Sala de Pinho	Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira (Cáceres)		
Cláudio João Bernardi	IFMT - Cuiabá		
Cleverson Cabral	FIEMT		
Cristina Cuiabá	SESC Pantanal	(65) 99686-9351 cuiabalia@secpantanal.com.br	
Diego de Albuquerque Ribeiro	FUNAI		
Diego Beserra	SEDEC (e/ou representante)	(65) 3613-9325 DIEGO AUGUSTO E SEDEC.MT.GOV.BR	
Dionei José da Silva	UNEMAT - Cáceres	(65) 999989622 dionei.j.s@unemat.br	
Dioney Antônio Carrizo	SEC		
Domingos Antônio de	Federação das Colônias de		

Oliveira	Pescadores do Estado de Mato Grosso (Barão de Melgaço)		
Edmar Rodrigues Roaribo Kajeju	FEPOINT		
Fabricao Pedro dos Santos	Votorantim Cimentos		
Felisberto de Souza Cupudunepá Filho	FEPOINT		
Fernando Rodrigo Tortato	ONG PANTHERA	(65) 99624-3355 FERNANDORTATO@GMAIL.COM	
Fernando Xavier	ICMBio	99911-1210 (indiananassau@seaf.mt.gov.br)	Induira
Indira Nasser	SEAF		
Ingrid Leite Oliveira	INSTITUTO GAIA (Cáceres)		
José Wenceslau de Souza Júnior	FEGOMERCIO (e/ou representante)	9933-2736 (guyalices@comunicacao.mt.sig.br)	Moive J. Silva
João Paulo Soares Andrade	ASSOCIAÇÃO SOCIO CULTURAL E AMBIENTAL FÉ E VIDA (Cáceres)	999999999 Jero.Aranha@tele6bril.com	
Leonardo Vivaldini dos Santos	SEAF		
Lourenço Pereira Leite (titular)	Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira (Cáceres)		
Laura Garcia Venturi Rutz	FAMATO	99984-5393 (MEIOAMBIENTE@FAMATO-ORG.BR)	
Laurenice Lopes de Souza	SINGTUR		
Maitê Tambelini dos Santos	CPP		
Manoel Santos Filho	UNEMAT - Cáceres	manuel.filho@gmail.com	x99245-0231
Marinez Isaac	CPP		
Moacir Batista da Silva	Federação das Colônias de Pescadores do Estado de Mato Grosso (Barão de Melgaço)		
Monicke S. P. de Arruda	FIEMT	99939-1938 monickepa@gmail.com	
Nely Tocantins	UFMT	65 999726466/melgaçocontato@gmail.com	Nely
Nuno Rodrigues da Silva	ICMBio		



4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL - MT

Data: 06/12/2019

Horário: 09h00 – 11h30

Local: Auditório Pantanal - SEMA

Nome	Instituição	Contato	Assinatura
Claudio Ivan Bernardi	IFMT	claudio.bernardi@blo.fmt.edu.br	
Alexandre Gbert	CCRE/SEMA	alexandrebert@sema.mt.gov.br	
Franciel Leite de Oliveira	Instituto Gaia	infruite@gmail.com	
Claudia R. S. de Pinho	Sede Pantanal, Pantanal	redypantanal@redypantanal.gov.br	
João Ananias	TEL	joao.ananias@sema.mt.gov.br	
Gabriela R. Priante Sales Pinho	CEPESCA/SEMA	gabriela.priante@sema.mt.gov.br	
Francisco Zeron	CCRE/SEMA	franciscozeron@sema.mt.gov.br	
Guilani D. Silveira	CCRE/SEMA/Contagóvia	guilani@sema.mt.gov.br	
Ridley Leon E. de Souza	CCRE/SEMA/Chapadão	ridleye93@gmail.com	
MARCOS AC FERREIRA	CCRE - SEMA	MARCOSFERREIRA@SEMA.MT.GOV.BR	
LEANDRO BARBOSA HINA	SENER/TYPEISMA	leandrolima@seder.mt.gov.br	
Nelly Joazeiro	UFMT/SENER/TYPEISMA	nellyjoazeiro@sema.mt.gov.br	
Eduardo Ruckes Segatto	Veterantim Comentários	eduardo.ruckes@veterantim.com	
André Castanho de Q. Castro	Veterantim Comentários	andre.castanho@veterantim.com	
Dyana Qualábria	Sem Pantanal	dyana@sema.mt.gov.br	
Edson Antonio Silveira	SEMA/SUBIO	edsonsilveira@sema.mt.gov.br	
Helida B. N. Borges	SEMA/CCRE	helidaborges@sema.mt.gov.br	



WWF WWF Brasil - Lista de Presença
 Evento: Reserva da Biosfera Pantanal - Oficina de plano de ação, em Curitiba - MT
 Data: 18/07/2019

Nr	Nome	Telefone	E-mail	Titular	Suplente
1	Elton A. Siqueira	65 99170222	elton@wwf.org.br	X	
2	Helga Fátima Nogueira Borges	65 99258-9965	hbnogueira@wwf.org.br	X	
3	Pierre Girard	65 99363 4636	pi.girard@wwf.org.br	X	
4	Flávio Leite	65 98121-5033	ambiente@wwf.org.br	X	
5	Luana Zitz	65 99841-5153	luana@wwf.org.br		X
6	Mônica Oliveira	65 99977 4334	moliveira@wwf.org.br	X	
7	Antônia Luíza de Menezes	65 98116-5104	antoniade@wwf.org.br		X
8	Alexandre Costa	65 99810-5253	alexandre@wwf.org.br		X
9	Carla Jorge	65 99245-0231	carla.jorge@wwf.org.br		X
10	Manuel do Souto Filho	(31) 33328859	manuel@wwf.org.br		X
11	Roberta Torres	(61) 9761-7910	roberta@wwf.org.br		X
12	EDUARDO F. MELLO	(31) 33600-0088	eduardo@wwf.org.br		X
13	Paulo A. Silva	65 99757241	pa@wwf.org.br		X
14	Sandra Leite de Oliveira	65 99972646	sandra@wwf.org.br		X
15	Nely Sacramento		nely@wwf.org.br		X

Scanned with CamScanner





18/07/2019 às 16:37

Nely



WWF Brasil - Lista de Presença

Nr	Nome	Telefone	E-mail	Titular	Suplente
16	Cláudia Nunes da Cunha	981119181	bruce@gnedil.com	X	
17	Arlei Loureiro de O. Castro	99903-9272	arlei@gnedil.com	X	
18	FERNANDO RODRIGUES TEIXEIRA	99624-3355	fernando@gnedil.com	X	
19					
20					
21					
22					



1 ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA
2 DO PANTANAL – MT em 2017.

3
4 Aos dezoito dias de outubro do ano dois mil e dezessete, às 09h30, no Auditório Pantanal,
5 localizado na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT,
6 deu-se início à 1ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal
7 – MT, com as seguintes pautas: 1) posse dos membros do CERBPantanal – MT; 2) leitura e
8 avaliação do Plano Emergencial de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal – 2016/2017 e
9 3) definição de encaminhamentos futuros e encerramento. A reunião foi presidida pelo
10 Secretário Executivo de Meio Ambiente, André Luís Torres Baby, assessorado pelo
11 Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade, Elton Antônio Silveira, com a
12 presença de convidados. O Secretário Executivo de Meio Ambiente agradeceu a presença
13 de todos e falou da importância da criação do CERBPantanal – MT por ser esta uma ação
14 necessária na implantação da Reserva da Biosfera do Pantanal, um título concedido pela
15 Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO ao Brasil no ano
16 de 2000, com risco de revogação em 2016. Fez homenagem à servidora da SEMA/MT,
17 Fátima Sonoda, falecida em junho deste ano, pelo papel de relevância exercido no esforço,
18 conjunto do governo com a academia e sociedade civil, de manutenção do título para o
19 Pantanal do Paraguai. Ressaltou que a criação do CERBPantanal – MT faz parte desse
20 processo, em função da relevância ambiental, pela diversidade de ecossistemas e da
21 biodiversidade, como também cultural, social e econômica para Mato Grosso e Mato Grosso
22 do Sul. Relatou a participação do Estado no evento realizado em Mato Grosso do Sul, em
23 2016, onde se reuniram representantes dos dois estados do Bioma Pantanal e de
24 organizações ambientais, além do Ministro do Meio Ambiente José Sarney Filho, quando foi
25 assinada a Carta Caimã – um documento onde os governos locais se comprometeram em
26 estabelecer políticas comuns para o Pantanal, incluindo uma lei unificada que
27 regulamentará a proteção e uso sustentável do bioma. Informou que Mato Grosso se fará
28 presente na segunda reunião, com o Elton Antônio Silveira representando a SEMA/MT que
29 será realizada nos dias 21 e 22/10/2017 na Fazenda Caimã, localizada em Mato Grosso do
30 Sul, quando o Estado levará ao conhecimento dos presentes que instituiu o CERBPantanal –
31 MT. Em seguida, dando prosseguimento, o Secretário Executivo empossou os membros
32 indicados dos órgãos do Poder Público e das entidades da sociedade civil: Veruska Almeida
33 de Souza, representante titular da Secretaria de Estado de Cultura – SEC; Leonardo Vivaldini
34 dos Santos, representante suplente da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e
35 Assuntos Fundiários – SEAF; Fernando Xavier, representante do Instituto Chico Mendes de
36 Conservação da Biodiversidade – ICMBio; Alessandra Panizi, representante da Federação
37 das Indústrias do Estado de Mato Grosso – FIEMT; Marcela Campos, representando Hermes
38 Martins da Cunha, titular indicado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
39 do Estado de Mato Grosso – FECOMERCIO; Cristina Cuiabália, representante da RPPN SESC
40 Pantanal; Bráulio Américo Carlos Oliveira, representante titular do setor patronal de
41 turismo, por meio da Associação do Ecoturismo do Pantanal Norte – ECOPAN; Hilson Cácio
42 de Araújo (titular) e Waldir Teles de Ávila (suplente), representantes dos trabalhadores do
43 turismo, por meio do Sindicato dos Guias de Turismo de Mato Grosso – SINGTUR; Orlando
44 Nicolleti, representante titular da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de
45 Mato Grosso – FETAGRI; Thiago de Moraes Costa, representante suplente da Federação de
46 Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso – FAMATO; Cátia Nunes da Cunha,
47 representante titular da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; Fernando Rodrigo

48 Tortato, da ONG Panthera. Foram empossados também aquela indicada pela SEMA/MT
49 como resultado da eleição dos representantes do seguimento – organizações não
50 governamentais com atuação socioambiental e comprovada atuação na área da RB do
51 Pantanal, nos termos do Edital nº 01/2017, publicado no Diário Oficial do Estado de
52 28/09/2017: Andrea Kyoko Ikeda, representante titular do Instituto de Pesquisa e Educação
53 Ambiental – Instituto Gaia, e Daniela Kietaga, representando o membro titular da Federação
54 dos Povos e Organizações Indígenas do Mato Grosso – FEPOIMT (Felisberto de Souza
55 Cupudunepá). Logo depois, o Fernando Xavier lembrou a todos que a RB Pantanal tem como
56 objetivos a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento econômico, além da
57 pesquisa científica e da educação. Neste sentido, o Comitê surge como uma forma de
58 regular as atividades econômicas e a conservação. Acrescentou que o Comitê precisa pensar
59 numa estratégia de ação na RB Pantanal, considerando a importância da pecuária e da
60 diversidade de atores que ali vivem, bem como buscar envolver representantes dos países
61 localizados nos limites do Pantanal (Bolívia e Paraguai). A Cátia parabenizou a SEMA/MT
62 pelo empenho na implantação do CERBPantanal-MT. Também lembrou do empenho da
63 Fátima Sonoda na manutenção do título de Reserva Biológica para o Pantanal do Paraguai.
64 A Cristina relatou o acompanhamento do SESC Pantanal no trabalho de criar o
65 CERBPantanal-MT. Salientou que a entidade e a população de Poconé podem contribuir de
66 algum modo na implantação da RB Pantanal. O Elton Silveira, dando continuidade à reunião,
67 agradeceu a todos que participaram do esforço de implantar o Comitê em Mato Grosso,
68 entre eles a Fátima Sonoda, Nely Tocantins, Maitê Tambelini, Héliida Bruno, Marcos Ferreira,
69 o André Baby, e a todos os presentes no ato de posse dos membros e 1ª Reunião Ordinária
70 do CERBPantanal-MT. Deu início, então, à leitura do Plano de Ação Emergencial da RB
71 Pantanal – 2016 e 2017. O Fernando Xavier pediu a palavra para lembrar que o Conselho
72 Nacional da RB Pantanal foi criado em 2006 e que em 2016 a UNESCO queria retirar o título.
73 Foi quando os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul se reuniram e elaboraram o
74 Plano Emergencial. O Conselho Nacional é um colegiado deliberativo com a função de
75 conduzir um Sistema de Gestão participativo e paritário (governo e sociedade civil) e a
76 missão de definir as macro-diretrizes para a sua implantação. Os Comitês Estaduais atuam
77 como suporte e acompanhamento da implementação dessas diretrizes. A Cátia (UFMT)
78 relembrou o sucesso da reunião realizada em Poconé, em 5 de setembro de 2017,
79 organizada pelo Conselho Nacional, quando um participante (Sr. Lourenço) explicou como
80 o Pantanal é importante pelos seus atributos naturais e, em função destes, recebeu o título
81 de Reserva da Biosfera. Continuou defendendo que os diferentes segmentos da sociedade
82 podem contribuir com a implementação do Plano Emergencial. A Cátia (UFMT) solicitou que
83 os representantes leiam o marco estatutário que regula as Reservas da Biosfera, disponível
84 no site do Ministério do Meio Ambiente. O Fernando Xavier (ICMBio) informou que no
85 facebook é possível visitar a página de todas as RB brasileiras, incluindo a RB Pantanal;
86 também no site da UNESCO são encontrados outros documentos (inglês e espanhol) sobre
87 as RBs. A Cátia (UFMT) complementou informando que no site da UNESCO podem ser
88 identificados links de interesse para quem precisa de recursos internacionais para
89 implementar ações nas RBs. O Hilson Cácio (SINGTUR) solicitou informações sobre um grupo
90 do Comitê no aplicativo Whatsapp. O Elton Silveira esclareceu que será necessária a criação
91 de tal grupo, uma vez que existe apenas o grupo do Conselho Nacional. A Alessandra Panizi
92 (FIEMT) questionou se o CERBPantanal-MT pode propor políticas públicas para o Pantanal.
93 A Veruska Almeida (SEC) questionou se o Comitê tem o papel de executor de ações na RB
94 Pantanal. O Fernando Xavier (ICMBio) esclareceu que o Comitê não tem função deliberativa,
95 como o Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, mas de orientação e

96 recomendação. Acrescentou que o Comitê pode propor ações específicas como, por
97 exemplo, a criação de incentivos fiscais para pecuária orgânica. Acrescentou que o Comitê
98 pode fomentar iniciativas de ações para reserva. A Cátia (UFMT) informou sobre a existência
99 de três editais de entidade internacional para atender projetos que envolvem comunidades
100 tradicionais e conservação da biodiversidade e solicitou que seja verificado se o Comitê pode
101 fomentar a implementação de projetos. A Cristina (SESC PANTANAL) comentou que as
102 fazendas trabalham com educação ambiental sob o ponto de vista do manejo do gado. A
103 Alessandra Panizi (FIEMT) informou que o Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica
104 do Paraguai apresenta muitas restrições de uso da Bacia do Alto Paraguai. Acrescentou que
105 não concorda com as restrições porque restringe o desenvolvimento na região e solicita que
106 o Comitê discuta o tema em suas reuniões. O Fernando Xavier (ICMBio) solicitou a criação
107 de um endereço eletrônico específico do Comitê e que o site da SEMA tenha um espaço com
108 informações sobre o Comitê. Às 10h30 o Secretário Executivo André Baby informou que
109 teria de participar de outro evento e solicitou que o Elton (SEMA) conduzisse a reunião.
110 Aproximadamente às 11h00 o Elton Silveira (SEMA) sugeriu que as discussões fossem
111 interrompidas e apresentou como proposta de pauta da próxima reunião a definição do
112 regimento interno e do cronograma de reuniões do Comitê. Os membros acataram e
113 definiram o dia 16 de novembro de 2017 como a data da 2ª Reunião Ordinária do
114 CERBPantanal-MT. Nada mais havendo a declarar o Elton (SEMA), representando o
115 Secretário Executivo André Baby, encerrou a reunião às 11h e 35 minutos e eu, Héliida Bruno
116 Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será assinada pelo André Luis Torres Baby e Elton
117 Antônio Silveira, que conduziram a cerimônia de posse e 1ª Reunião Ordinária do
118 CERBPantanal-MT.

119

120

Cuiabá, 18 de outubro de 2017.

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO**
2 **PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT EM 2017.**

3 Aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às 09h20, na sala de
4 reuniões da Superintendência de Fiscalização, localizada na sede da Secretaria de Estado do
5 Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT, deu-se início à 2ª Reunião Ordinária do Comitê
6 Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT, com as seguintes pautas: 1) Posse dos
7 membros do Comitê ausentes na posse e 1ª Reunião Ordinária, 2) Aprovação da ATA da 1ª
8 Reunião Ordinária do CERBPantanal-MT, 3) Regimento Interno, 4) informes. A reunião foi
9 presidida pelo Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton
10 Antônio Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos Antônio Camargo Ferreira (SEMA) e Srª Héli
11 da Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou
12 agradecendo a presença de todos e esclarecendo aos membros que na reunião anterior
13 alguns membros não puderam estar presentes e que agora estavam sendo empossados,
14 com assinatura do Termo de Posse, além de correção na identificação da instituição que a
15 Srª Cátia Nunes da Cunha representa, sendo o correto a Universidade Federal de Mato
16 Grosso – UFMT. Todos assinaram o Termo de Posse e deu-se continuidade à reunião
17 verificando se havia quórum mínimo, o que foi confirmado pela presença de 15 (quinze)
18 membros. A ATA da posse e 1ª Reunião Ordinária foi lida e solicitou-se a sua apreciação
19 pelos membros. O Sr. Edmar (FEPOIMT) esclareceu a todos que consta na ATA a presença
20 da Srª Daniela Kietaga, mas que esta não representa os povos indígenas. O representante
21 titular será este (Edimar) e o suplente o Sr. Felisberto de Souza Cupudunepá Filho. A ATA foi,
22 então, aprovada pelos membros presentes. Passando ao item seguinte da reunião, isto é, a
23 leitura e discussão do Regimento Interno. A Srª Alessandra (FIEMT) esclareceu que um
24 Regimento Interno não se inicia com os objetivos, mas sim comentando sobre o que trata o
25 documento, no caso o Comitê (Art. 1) e se dispôs a elaborar o primeiro artigo, seguindo as
26 normas jurídicas. O Sr. Paulo (CPP) sugeriu que no inciso I seja alterada a expressão
27 “desenvolvimento sustentável” por “conservação e uso sustentável”. A Srª Cátia (UFMT)
28 solicitou correção no texto esclarecendo que a “conservação e uso sustentável” não se limita
29 à biodiversidade, mas também do espaço geográfico, solo, água. A Srª Alessandra (FIEMT)
30 discordou da inclusão do termo “pantanal”, pois este não inclui em seus limites a Bacia do
31 Alto Paraguai e também parte do estado de Goiás. A Srª Cátia lembrou que a zona de
32 amortecimento da RB Pantanal inclui estas áreas, mas a zona núcleo é delimitada pela
33 planície pantaneira (conhecida como Pantanal). A Srª Alessandra (FIEMT) perguntou se essa
34 caracterização da RB Pantanal é documentada. A Srª Héli da (SEMA) informou que a UNESCO
35 (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) define tais zonas nas
36 Reservas da Biosfera. A Srª Alessandra solicitou que os membros tenham acesso aos
37 documentos que tratam das Reservas da Biosfera. O Sr. Nuno (ICMBio) explicou que no
38 mapa da RB Pantanal estão incluídas áreas de cerrado, mas as áreas úmidas incluem as
39 unidades de conservação dentro da área da RB não apenas somente aquelas inseridas na
40 planície alagável. A Srª Alessandra questionou o que vem a ser “sociedade sustentável”. O
41 Sr. Paulo (CPP) explicou que a expressão tem origem no Relatório Brundtland, que é o
42 documento final dos estudos da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e
43 Desenvolvimento da ONU (Organização das Nações Unidas) chamado de “Nosso Futuro
44 Comum”, apresentado em 1987, que propõe como desenvolvimento sustentável “aquele
45 que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações
46 futuras atenderem às suas necessidades”. A Srª Cátia (UFMT) lembrou a todos que a RB
47 Pantanal está vinculada à UNESCO e, assim, defende que sejam mantidas as expressões

48 usadas nos documentos. A Sr^a Alessandra (FIEMT) solicitou que seja definida a área de
49 atuação do Comitê dentro da RB Pantanal porque pode ocorrer limitação das atividades para
50 além da planície alagável, fato este que a FIEMT discorda. O Sr. Elton (SEMA) lembrou a
51 todos que o Comitê está estabelecendo diretrizes e não tem autonomia para tomar
52 decisões, mas apenas recomendações. O Sr. Paulo (CPP) argumentou que as ações na área
53 do planalto impactam a área da planície alagável e, assim, defende que o Comitê possa fazer
54 recomendações relacionadas à proteção da área de entorno da RB Pantanal. O Sr. Waldir
55 (SINGTUR) lembrou a todos que brevemente o Comitê, representando uma parte da
56 sociedade, deverá se manifestar sobre situações específicas que afetam o meio ambiente,
57 o que para ele justifica definir claramente a área de atuação do Comitê. A Sr^a Cátia (UFMT)
58 argumentou que a área da reserva se sobrepõe a área do Pantanal, como é conhecida a
59 planície pantaneira. Para esta as recomendações do Comitê têm importância quando
60 estabelece a proibição de determinadas atividades produtivas nas áreas úmidas dentro da
61 Reserva da Biosfera, como o plantio de soja transgênica; fora da planície pantaneira deverão
62 ser discutidas as proposições sobre determinadas atividades produtivas. A Sr^a Alessandra
63 (FIEMT) lembrou que nas duas outras reuniões do Comitê foi afirmado que o
64 desenvolvimento econômico é tão importante quanto a conservação cultural e da
65 biodiversidade. Acrescentou dizendo que o texto dos incisos não deixa claro o viés
66 econômico, o que poderia restringir o apoio da FIEMT e da FAMATO às recomendações do
67 Comitê. Defende que o Comitê se manifeste de fato pelo uso sustentável do Pantanal e não
68 apenas sobre conservação da cultura e da biodiversidade, e também da produção de
69 conhecimento científico. O Sr. Edimar (FEPOIMT) solicitou que sejam definidos pelo Comitê
70 quais os tipos de uso sustentáveis serão permitidos na área da RBPantanal. Após discussão
71 os membros presentes decidiram pela apresentação de nova redação do inciso I elaborada
72 pela Sr^a Alessandra (FIEMT) e outra pela Sr^a Cátia (UFMT), que deverão ser apresentadas na
73 3^a Reunião Ordinária do CERBPantanal-MT. O Sr. Elton, então, deu continuidade à leitura do
74 regimento interno. A Sr^a Indira (SEAF) sugeriu acrescentar um artigo tratando
75 particularmente dos conceitos dos temas ambientais. A proposta foi acatada por todos.
76 Após discussão os membros decidiram excluir o inciso IX que trata da promoção do
77 desenvolvimento, a divulgação e o monitoramentos de instrumentos e incentivos a
78 conservação e preservação. Os demais incisos foram aceitos em sua integralidade. Com
79 relação às competências do Comitê a Sr^a Alessandra (FIEMT) e a Sr^a Lucélia (FAMATO)
80 argumentaram que a redação do Art. 4^o deve ser revista uma vez que comitês não têm
81 caráter “normativo e deliberativo” para questões externas às suas competências.
82 Defenderam que o texto explicita que o CERBPantanal-MT tem somente caráter consultivo
83 e recomendatório. Na discussão sobre o artigo ficou evidenciado que ainda existem dúvidas
84 de caráter jurídico quanto ao papel do Comitê frente ao Conselho Nacional (CN) da
85 RBPantanal, como por exemplo: (i) as recomendações e moções do Comitê deverão ser
86 validadas pelo CN para ter efeito?, (ii) por que todos os membros do Comitê não compõem
87 o CN?, (iii) a validação das decisões do Comitê ocorrerá somente se os membros
88 participarem do CN?, (iv) os Comitês podem ser normativos e deliberativos?, (v) o CN não
89 tem necessariamente de reunir representantes de diferentes segmentos, além do governo?
90 A Sr^a Alessandra (FIEMT) afirmou que, como representante da FIEMT, não aceita participar
91 apenas do Comitê e não do CN. Também quis saber por que existem duas instâncias
92 colegiadas. O Sr. Nuno (ICMBio) esclareceu que existem Comitês e o CN porque as Reservas
93 da Biosferas abrangem mais de um estado, a exemplo de Mato Grosso e Mato Grosso do
94 Sul; nos Comitês são apresentadas e discutidas particularidades de cada estado. O Sr. Waldir
95 perguntou quais segmentos estão representados no CN? A Sr^a Alessandra perguntou quais

96 instituições ou entidades que representam a economia sustentável de Mato Grosso no CN.
97 A Sr^a Lucélia (FAMATO) perguntou como foi feita a seleção desses representantes, pois seria
98 necessário existir chamada pública. O Sr. Nuno (ICMBio) esclareceu o MMA promoveu
99 poucos encontros buscando reunir possíveis representantes dos diferentes segmentos para
100 compor o CN, pois havia iminência de o Pantanal perder o título de Reserva da Biosfera. O
101 Sr. Elton (SEMA) complementou dizendo que a reunião do CN precedeu à reunião do
102 Comitê, quando se discutiu como viabilizar a implantação do CN; nesta fase foram
103 encaminhados ofícios convidando as instituições e entidades a compor este colegiado.
104 Neste processo, deixou-se de convidar entidades da economia sustentável, ONGs,
105 comunidades tradicionais e indígenas. A Sr^a Cátia (UFMT) explicou que a rapidez das ações
106 se justificou pela urgência de o Brasil se manifestar à UNESCO sobre o interesse em manter
107 o título. A Sr^a Lucélia argumentou ser muito difícil elaborar um regimento interno sem que
108 exista igual documento do CN, o qual deve definir as diretrizes gerais. Assim, é necessário
109 que se formule o regimento interno do CN, definindo novamente os seus participantes por
110 meio de ofício e por seleção dos representantes dos segmentos ou somente adicionando
111 aqueles que ainda não estão representados, e somente depois discutir o regimento interno
112 do Comitê. A Sr^a Alessandra (FIEMT) se manifestou dizendo que a FIEMT e FAMATO não
113 estão representadas no CN. A Sr^a Cátia explicou que estas entidades não foram convidadas
114 até o momento, apenas as representações do governo estão desenvolvendo atividades. E
115 defendeu que o regimento interno do Comitê seja elaborado deixando em aberto os artigos
116 que dependem de decisões do CN. Após discussão o Sr. Paulo (CPP) solicitou que seja
117 encaminhada decisão do Comitê de elaborar o seu regimento interno somente após a
118 conclusão de igual documento pelo CN. O Sr. Elton (SEMA) se prontificou a solicitar do CN
119 pelo menos a proposta de regimento interno que servirá de base para o do Comitê, para
120 apresentar na próxima reunião. O Sr. Edimar (FEPOIMT) falou da importância de se
121 apresentar ao CN o pedido do Comitê de definição de representação de outras instituições
122 e entidades, além do poder público, como dos povos indígenas e da FUNAI (Fundação
123 Nacional do Índio) no conselho. O Sr. Elton (SEMA) informou que as questões levantadas
124 pelo Comitê serão encaminhadas para ao CN. Esclareceu que não sabia da composição final
125 do CN porque o MMA havia publicado normativa tratando da criação do CN, assim como foi
126 feito pelos governos de Mato Grosso (portaria) e Mato Grosso do Sul (decreto) com relação
127 aos Comitês. A Sr^a Indira (SEAF) solicitou que os marcos legais relacionados às Reservas da
128 Biosfera fossem enviados aos membros do CERBPantanal-MT para que este tenha a mesma
129 base legal do CN e do CERBPan-MS. Em seguida, após consulta a todos os presentes, foi
130 definido o dia 15 de dezembro de 2017 como a data da próxima reunião do Comitê. Nada
131 mais havendo a declarar o Sr. Elton (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 35 minutos e eu,
132 Héliida Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do
133 Comitê presentes à reunião de aprovação.

134

Cuiabá, 16 de novembro de 2017.

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO**
2 **PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT EM 2017.**

3 Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às 09h20, na sala de reuniões
4 da Superintendência de Fiscalização, localizada na sede da Secretaria de Estado do Meio
5 Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT, deu-se início à 3ª Reunião Ordinária do Comitê
6 Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT, com as seguintes pautas: 1) Aprovação
7 da ATA da 2ª Reunião Ordinária do CERBPantanal-MT, 2) Regimento Interno, 3) informes. A
8 reunião foi presidida pelo Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da
9 SEMA, Sr. Elton Antônio Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos Antônio Camargo Ferreira
10 (SEMA) e Srª Héliida Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta pelo Sr. Elton
11 (SEMA), que iniciou agradecendo a presença de todos e solicitou a Srª Cátia (UFMT) que
12 relatasse a reunião com o Sr. Laércio (IMASUL), na qual foram esclarecidas as dúvidas do
13 CERBPantanal-MT sobre a elaboração do seu Regimento Interno. A Srª Cátia (UFMT)
14 informou que será realizado em 2018, em Cuiabá-MT e em Campo Grande-MS, um
15 seminário sobre as Reservas da Biosfera, com a participação de representantes da UNESCO
16 (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e da WWF-
17 Brasil (World Wide Fund for Nature), quando será possível sanar as dúvidas sobre os
18 conceitos e outras informações técnicas do CERBPantanal-MT. Foi sugerido pelo Sr. Laércio
19 (IMASUL) que os conceitos e definições fossem os mesmos adotados pela UNESCO e,
20 somente depois da realização do seminário, elaborasse um glossário que deverá
21 acompanhar o RI. Esclareceu ainda que a composição do Conselho Deliberativo foi definida
22 pedindo aos pesquisadores, professores e agentes públicos, que trabalhavam na área da RB
23 Pantanal, que participassem desse colegiado com objetivo de impedir a retirada do título
24 pela UNESCO. No futuro, quando os Comitês estiverem implantados e em atividade, bem
25 como não existir mais o risco da perda do título, será formada uma nova composição com
26 maior representatividade das instituições e entidades. Um segundo aspecto abordado diz
27 respeito a hoje limitada divulgação sobre a Reservas da Biosfera perante a sociedade, sendo
28 importante que esta saiba os benefícios e como pode ajudar a manutenção da RB Pantanal.
29 O Conselho Deliberativo está elaborando um plano de comunicação e buscando recursos na
30 WWF para produzir material de divulgação e tal material será repassado aos Comitês
31 Estaduais. De posse desses materiais MT e MS deverão definir estratégias para a divulgação
32 em 2018. O Sr. Elton (SEMA) deu continuidade à reunião esclarecendo outro aspecto que
33 gerou dúvidas nas reuniões passadas sobre a área da RB Pantanal. Apresentou aos membros
34 do Comitê dois mapas elaborados a partir de informações fornecidas pelo MMA (Ministério
35 do Meio Ambiente). O primeiro relacionando os 39 municípios abrangidos pela Reserva
36 dentro dos três biomas com representatividade no estado, ou seja, Amazônia, Cerrado e
37 Pantanal. A Srª Cátia pediu para comunicar que em MS alguns municípios estão solicitando
38 a sua inclusão na área da RB Pantanal em função da possibilidade de as atividades produtivas
39 receberem o selo de certificação da RB. Concluiu explicando que futuramente a área da RB
40 Pantanal será alterada, especificamente depois da completa divulgação e percepção da
41 sociedade sobre a RB, que deverão ocorrer em 2018. O segundo mapa apresenta as zonas
42 núcleo, zonas de amortecimento ou zonas tampão e zonas de transição, lembrando que as
43 unidades de conservação (UCs) federais e estaduais são as referências usadas na delimitação
44 das zonas. Foram apresentadas, então, a relação de UCs presentes na RB Pantanal em Mato
45 Grosso: PE Serra de Santa Bárbara, ESEC Federal Serra das Araras, PN da Chapada dos
46 Guimarães, ESEC Federal Taiamã, RPPN SESC Pantanal, Estrada Parque Transpantaneira,
47 RPPN Federal Estância Dorochê e PN do Pantanal Mato-grossense. O Sr. Bráulio (ECOPAN)

48 salientou que seria importante incluir o PE Encontro das Águas, Estrada Parque Santo
49 Antônio – Porto Cercado – Barão de Melgaço, Estrada Parque Porto Cercado e Estrada
50 Parque Cuiabá-Chapada dos Guimarães. A Srª Cátia comentou que tal inclusão poderá ser
51 proposta pelo CERBPantanal- MT. O Srº Marcos (SEMA) explicou que a lista atual de UCs foi
52 definida quando se criou a RB Pantanal, em 2000. O Sr. Thiago (FAMATO) solicitou que os
53 mapas sejam enviados aos membros do Comitê. O Sr. Elton (SEMA) pediu que fossem
54 definidas as datas das próximas reuniões do Comitê antes de avaliar o RI. O Sr. Bráulio
55 (ECOPAN) sugeriu que fossem trimestrais. A Srª Cátia (UFMT) pediu que, neste primeiro ano,
56 as reuniões sejam bimestrais em função das muitas atividades que o Comitê tem que
57 desenvolver. O Sr. Elton (SEMA) sugeriu que as reuniões sejam trimestrais podendo-se
58 convocar os membros para reuniões extraordinárias. Após discussões os membros
59 decidiram que as reuniões do Comitê serão realizadas nas primeiras sextas-feiras dos meses
60 de março (02/03), junho (01/06), outubro (05/10) e dezembro (07/12). A Srª Cátia (UFMT)
61 informou a todos que provavelmente, em fevereiro de 2018, será realizado o seminário
62 organizado pelo MMA, com a UNESCO e a WWF-Brasil. O Sr. Elton (SEMA), então, deu início
63 à leitura do RI. A Srª Cátia (UFMT) questionou a redação do inciso VI dos objetivos do Comitê
64 (Art. 2ª) sugerindo a inclusão da palavra “comunicação”, considerando ser importante
65 buscar recursos para a elaboração de material impresso, áudios e vídeos sobre a RB
66 Pantanal, e também “pesquisa”. Após a leitura das competências (Art. 5º), particularmente
67 do inciso XVI, a Srª Cátia (UFMT) lembrou as dúvidas dos membros sobre a definição do
68 responsável pela execução das atividades técnicas previstas no Plano de Ação da Reserva da
69 Biosfera e explicou que não será realizada pelo Comitê, mas este somente acompanhará e
70 apoiará o desenvolvimento de tais ações atentando sempre pelas prioridades nacionais.
71 Lembrou também que o Sr. Laércio (IMASUL) sugeriu que o Comitê comece, por exemplo, a
72 partir dos órgãos com representação no CERBPantanal-MT a fortalecer as associações que
73 representam as comunidades tradicionais do Pantanal e que desenvolvem produtos, como
74 doces, bordados etc., por meio do acompanhamento do processo de certificação pela RB.
75 Esse tipo de trabalho tem grande importância para a UNESCO e representa uma das formas
76 de ação do Comitê. Informou que em Poconé existe uma associação de bordadeiras que
77 cobra um valor menor do que seria cobrado em outros países. No entanto, esses produtos
78 podem compor a cadeia do turismo na região. Mas, complementou, falta apoio
79 administrativo e também orientação sobre como se organizar e envolver mais pessoas no
80 projeto. O Sr. Afonso (SESC Pantanal) falou do trabalho do SESC Pantanal com as
81 comunidades do entorno da reserva, na produção de mel. O Sr. Nuno (ICMBio), ainda
82 tratando do Art. 5º do RI, solicitou que seja permitido convidar outras pessoas para compor
83 a câmara técnica ou grupo de trabalho que venha ser formado pelo Comitê. O Sr. Thiago
84 (FAMATO) solicitou que sejam encaminhadas cópias de todos os documentos, incluindo
85 fotografias, e informações sobre a RB pantanal e o CERBPantanal-MT para os membros do
86 Comitê e que seja marcada uma reunião para janeiro com objetivo de aprovar o RI. O Sr.
87 Elton (SEMA) sugeriu que após a aprovação do RI seja efetuada a seleção do coordenador,
88 vice-coordenador e secretário executivo. A redação do inciso II do Art. 20 foi questionada
89 pelos membros e, após discussões, decidiu-se pela substituição de “...temática Pantanal do
90 Paraguai” por “...temática Reserva da Biosfera do Pantanal”, pois, desta forma, incluiria as
91 diferentes situações em qualquer lugar da reserva que permitissem uma moção do Comitê.
92 Em seguida, após consulta a todos os presentes, foi definido o dia 26 de janeiro de 2018
93 como a data da próxima reunião do Comitê. A Srª Cátia (UFMT) informou que as ações do
94 Comitê poderão ser incluídas como notícias no site da UFMT, configurando uma forma de
95 divulgar a RB do Pantanal. Complementou relatando que o Sr. Laércio (IMASUL) afirmou

96 que: (i) as competências do Comitê Estadual são definidas em normativa específica, (ii) as
97 nossas competências são deliberativas quanto às questões internas, como por exemplo o RI
98 ou a inclusão de novos membros, (iii) os Comitês Estaduais não deliberam sobre qualquer
99 legislação, havendo necessidade a proposta de normativa é encaminhada para avaliação do
100 Conselho Deliberativo da RB Pantanal, (iv) os Comitês Estaduais não emitem parecer sobre
101 qualquer assunto, (v) a função principal dos Comitê é a de promover o desenvolvimento
102 sustentável, (vi) o CERBpantanal-MT deve seguir o seu próprio RI e (vii) é necessário verificar
103 como a UNESCO define expressões como “desenvolvimento sustentável”. Nada mais
104 havendo a declarar o Sr. Elton (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 35 minutos e eu, Héliida
105 Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do Comitê
106 presentes à reunião de aprovação.

107

108

Cuiabá, 15 de dezembro de 2017.

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO**
2 **PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT EM 2018.**

3 Ao segundo dia do mês de março de dois mil e dezoito, às 09h00, na sala de reuniões da
4 Superintendência de Fiscalização, localizada na sede da Secretaria de Estado do Meio
5 Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT, deu-se início à 4ª Reunião Ordinária do Comitê
6 Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT, com as seguintes pautas: 1) Aprovação
7 da ATA da 1ª Reunião Extraordinária do CERBPantanal-MT, 2) Regimento Interno, 3) Ordem
8 do dia, 4) Informes. A reunião foi presidida pelo Superintendente de Mudanças Climáticas e
9 Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton Antônio Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos Antônio
10 Camargo Ferreira (SEMA) e Srª Héliida Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta
11 pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou agradecendo a presença de todos e, em seguida, deu
12 posse ao Sr. André Coutinho de O. Castro, representante da Categoria Setor Econômico,
13 especificamente da RPPN Cachoeira do Tombador que pertence a empresa Votorantim –
14 Cimentos. Dando continuidade à reunião o Sr. Elton (SEMA) relatou como primeiro item da
15 pauta a aprovação da ATA da 1ª Reunião Extraordinária do CERBPantanal-MT, realizada em
16 25 de janeiro de 2018, e solicitou aos presentes que apresentassem as dúvidas e propostas
17 de alteração. Todos aceitaram a ATA na íntegra, confirmando a sua aprovação. O segundo
18 ponto da pauta diz respeito à análise da minuta do Regimento Interno (RI) do Comitê; a
19 minuta corresponde a versão debatida na 1ª Reunião Extraordinária do CERBPantanal-MT,
20 de 25/01/2018. Após discussão foram efetuadas alterações de artigos e incisos, a saber: Art.
21 2º, incisos II, III, IV, IX e XIII; no Art. 9º- subentende-se que faz referência a reuniões
22 ordinárias e extraordinárias. Após leitura de todos os artigos o Sr. Elton (SEMA) sugeriu que
23 fosse incluído um novo artigo que trate do pagamento de diárias e passagens para
24 representantes das comunidades tradicionais e indígenas. A sugestão é baseada na
25 informação da COR (Coordenadoria de Orçamento) de permissão de realização dessas
26 despesas pela SEMA a partir do Decreto Estadual nº 2101, de 24/08/2009, Art. 2º, Parágrafo
27 Único, que trata dos colaboradores eventuais. A Srª Héliida (SEMA) relatou ainda que,
28 segundo a CFIN (Coordenadoria Financeira) da instituição, essa previsão de pagamento
29 deveria ter sido incluída na Portaria nº 133/2017, que cria o CERBPantanal-MT; não o sendo
30 deverá então constar em outro documento oficial, como o seu RI. A proposta foi colocada
31 em votação e foi aprovada, assim como todo o RI. O Sr. Dionei (UNEMAT-Cáceres) sugeriu
32 que fosse permitido o pagamento de despesas também dos representantes dos pescadores,
33 o que foi acatado por todos. O Sr. Elton (SEMA) solicitou inversão na pauta, antecipando os
34 informes à Ordem do Dia. A solicitação foi acatada por todos e, então, deu-se início à
35 apresentação do Sr. Marcos (SEMA) sobre o “Seminário Conhecendo a Reserva da Biosfera”,
36 realizado em 25/02/2018 na cidade de Campo Grande, MS. O seminário foi proposto pelo
37 CERBPan-MS e promovido pela SEMAGRO (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento
38 Econômico, Produção e Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul), em parceria com a
39 organização WWF Brasil, e teve como mediador o Secretário da SEMAGRO, Ricardo Senna,
40 e como palestrantes o fiscal de Meio Ambiente da UNESCO (Organização das Nações Unidas
41 para a Educação, a Ciência e a Cultura), Massimiliano Lombardo; o coordenador geral de
42 Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente, André Luís Lima; e o presidente do
43 Conselho Gestor da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Clayton Lino. O Sr. Marcos
44 (SEMA) esclareceu que falaria sobre o seminário tendo como referência a apresentação do
45 Sr. Clayton Lima sobre a RB Mata Atlântica, que explica como esta foi criada e como tem
46 sido a sua implementação. Continuou a exposição explicando que as RBs foram
47 reconhecidas pelo Programa “O Homem e a Biosfera (MAB)” da Organização das Nações

48 Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em 1971, mas o Brasil aderiu ao
49 programa apenas em 1974; atualmente a Rede Mundial de Reservas da Biosfera conta com
50 669 sítios, distribuídos em 120 países, e 12 sítios transfronteiriços. Acrescentou que o
51 seminário procurou deixar claro que as RBs não são unidades de conservação, em resposta
52 ao movimento dos pecuaristas de Mato Grosso do Sul contrários à RB Pantanal, que temem
53 pelo aumento de restrições ao desenvolvimento da região. As reservas da biosfera fazem
54 parte do Programa MaB (Programa “O Homem e Biosfera”) da UNESCO (Organização das
55 Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). A governança da Rede Mundial de
56 Reservas da Biosfera é definida por um Conselho Coordenador Internacional constituído por
57 34 países membros, que se reúne periodicamente em Paris para incluir ou excluir países que
58 detém o título, mas não implementam a RB, avaliar propostas de alteração nas RBs ou a
59 criação de um novo sítio. A Rede Brasileira de RBs está vinculada hierarquicamente primeiro
60 ao Conselho Internacional, segundo à representação da UNESCO em Montevideu (Uruguai)
61 e terceiro ao Escritório de Projetos em Brasília, DF. A cada 10 anos é realizado um congresso
62 mundial das RBs, tendo o último ocorrido em Lima capital do Peru, em 2016. A governança
63 estadual é determinada pela formação de redes regionais de reservas da biosfera. O Brasil
64 está vinculado à Rede Ibero-MaB que é formada pelos países latino-americanos, Espanha e
65 Portugal. O total de 151 reservas da biosfera, situadas em 23 países, compõem a rede na
66 América Latina. No Brasil o Programa MaB é implementado pela COBRAMAB (Comissão
67 Brasileira do Programa MaB), ligada ao MMA, com a finalidade de planejar e coordenar as
68 atividades da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera. São sete as RBs brasileiras: Mata
69 Atlântica, Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, Cerrado, Pantanal, Caatinga, Floresta
70 Amazônica e a Serra do Espinhaço. A RB Mata Atlântica é constituída por um Conselho
71 Nacional (CN) e vários Comitês Estaduais em função da presença dessa vegetação em mais
72 de um estado brasileiro. Com objetivo de resolver os problemas de execução das atividades
73 da RB, considerando que o CN se reúne somente quatro vezes ao ano, foi criada uma
74 entidade vinculada – o IA-RBMA (Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica),
75 uma OSCIP ambiental, que viabiliza a execução de projetos. Os membros do CN participam
76 da diretoria e das assembleias do IA-RBMA, criando uma interdependência na gestão da
77 RBMA. O IA-RBMA pode contratar consultores que procuram projetos para captar recursos
78 e desenvolver os trabalhos. O CN é paritário, sendo 50% formado por entes governamentais
79 e 50% por academia, ONGs, empresários e moradores da região. Os Comitês Estaduais
80 coordenam a implantação da RB no Estado, mantendo os princípios e diretrizes delineados
81 pelo CN com a finalidade de promover políticas públicas e estimular a realização de projetos
82 e atividades voltadas ao conhecimento, conservação e desenvolvimento sustentável. O IA-
83 RBMA tem a finalidade de executar projetos, captar recursos e estabelecer convênios e
84 parcerias. A RB Mata Atlântica criou também os Postos Avançados, aprovados e vinculados
85 ao CN, que são instituições (exemplo empresas, fazendas) que desenvolvem pelo menos
86 duas das três funções básicas da reserva de conservação da biodiversidade, conhecimento
87 científico e desenvolvimento sustentável. O CN criou o prêmio Muriqui, uma espécie de
88 macaco que representa o animal símbolo da RBMA, concedido geralmente duas vezes por
89 ano, sendo contempladas uma pessoa física e uma jurídica que se destaquem na geração de
90 benefícios ambientais para a Reserva. Os premiados recebem uma placa e uma estatueta de
91 bronze. Possui como programas permanentes: Anuário da Mata Atlântica, Comunicação e
92 Educação Ambiental, Mercado Mata Atlântica, Turismo Sustentável, Prêmio Muriqui,
93 Políticas públicas, Cooperação Internacional, Postos Avançados e Áreas Protegidas. Os
94 programas são desenvolvidos pela OSCIP e financiados por meio de parcerias e projetos,
95 quando contratam consultores e colaboradores por projetos. No programa Turismo

96 Sustentável é realizado o treinamento de monitores ambientais, sendo estes indicados às
97 empresas e melhor remunerados que outros na região. Criaram o selo “Mercado Mata
98 Atlântica” que a) identifica e cadastra produtos sustentáveis, b) melhora a qualidade dos
99 serviços e produtos locais, c) valorizam os produtos e serviços com agregação de valores
100 locais e serviços ambientais, d) promove a difusão dos produtos, e) certifica produtos
101 sustentáveis e f) sensibiliza consumidores. Assim, o selo valoriza produtos e
102 empreendimentos locais. Criaram o Catálogo de Produtos Sustentáveis da RBMA.
103 Promoveram a estruturação da cadeia produtiva de algumas espécies vegetais.
104 Coordenaram o “Seminário Internacional em Gestão Empresarial em Reservas da Biosfera”,
105 realizado em Maceió, AL, em 2016. A RBMA também fornece o selo “Empresa Amiga da
106 Mata Atlântica” que é conferido para empresas que contribuem para a conservação e uso
107 sustentável da Mata Atlântica. Em 2017 a empresa Votorantim Cimentos recebeu o selo
108 após desenvolver um projeto de recuperação de áreas degradadas por mineração. O
109 representante do CN da RBMA falou no seminário da importância de os comitês estaduais
110 das RBs internalizarem que integram um programa internacional e, portanto, devem
111 procurar participar do sistema de redes de RBs. Relatou que em 2018 será realizada uma
112 reunião da Rede de RBs da América Latina, na cidade de Santa Marta, na Colômbia. Será
113 uma oportunidade de trocas de experiências e conhecimento sobre as ações bem-sucedidas
114 ou não na implementação de RBs. O Sr. Marcos (SEMA) relatou ainda que o seminário foi
115 realizado com apoio do WWF-Brasil que financiou também a participação da SEMA e da
116 UFMT. A ONG considera importante atuar como facilitadora das ações da RB Pantanal
117 porque já participa em Mato Grosso do projeto “Pacto em Defesa das Cabeceiras do
118 Pantanal”, que pretende promover ações de recuperação de rios e nascentes no Estado. O
119 representante do WWF-Brasil relatou que a organização entende que a RB Pantanal é uma
120 proposta maior de ação para o Pantanal e que as atividades do pacto podem fazer parte do
121 Plano de Ação da RB Pantanal. Por este motivo, o WWF-Brasil se dispõe a oferecer
122 treinamentos e promover em Cuiabá o seminário, com participação da UNESCO, do MMA e
123 da RBMA. Finalizou comentando que mais informações sobre o evento estão disponíveis no
124 site do IMASUL-MS (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), autarquia
125 vinculada à SEMAGRO. A Sr^a Indira (SEAF) solicitou uma cópia da apresentação sobre a
126 RBMA. O Sr. Marcos comprometeu-se em encaminhar documentos a todos os membros do
127 Comitê. O Sr. Elton (SEMA) passou a apresentar a Ordem do Dia, que se referia à solicitação
128 da Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Pantaneiro (ABCCP), com sede no município
129 de Poconé, para compor o CERBPantanal-MT na categoria Setor Econômico – Economia
130 Sustentável. A ABCCP encaminhou Ofício nº 022/2018 (Protocolo nº 57640/2018), indicando
131 o pecuarista Sr. Paulo Moura como seu representante no Comitê. O Sr. Elton (SEMA)
132 informou que cabe ao plenário do CERBPantanal-MT a avaliação e aprovação da solicitação
133 da ABCCP. O Sr. Dionei (UNEMAT-Cáceres) questionou se a associação desenvolve uma
134 atividade caracteristicamente sustentável na região. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que o
135 cavalo pantaneiro faz parte da cultura do Pantanal e a associação estimula a manutenção
136 dos criadores de cavalo pantaneiro, uma espécie adaptada ao ciclo seca-cheia da planície. A
137 Sr^a Cristina (RPPN SESC Pantanal) salientou que o ofício da associação não demonstra de
138 forma objetiva se a atividade é sustentável. O Sr. Fernando (ICMBio) sugeriu que a
139 associação envie um representante para fazer uma apresentação, na próxima reunião do
140 Comitê, sobre o seu estatuto e descrição das atividades realizadas pela entidade uma vez
141 que o CERBPantanal-MT tem de avaliar se esta somente promove a conservação genética
142 da raça ou se, além dessa atividade, realmente desenvolve economia sustentável. O Sr.
143 Fernando (ONG Panthera) perguntou se a vaga da economia sustentável está sem

144 representação, sendo informado que sim pelo Sr. Elton (SEMA). O representante da ONG
145 Panthera continuou sua manifestação argumentando que os membros devem pensar na
146 possibilidade de surgir um outro candidato que realmente desenvolva atividade sustentável
147 e, então, questionou como o Comitê procederia. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que essa
148 entidade deverá aguardar uma nova oportunidade para compor o CERBPantanal-MT,
149 determinada por finalização do período de representação no colegiado e por ausência nas
150 reuniões do Comitê. O Sr Elton (SEMA) lembrou a todos que de acordo com o RI aprovado
151 corresponde a 03 (três) anos (Art. 8º) e a 02 (duas) reuniões consecutivas (Art. 10),
152 respectivamente. Após discussão os membros decidiram por solicitar da associação a
153 apresentação do estatuto e descrição das atividades da entidade na próxima reunião do
154 CERBPantanal-MT. O Sr. Elton (SEMA) continuou a reunião relatando que a WWF-Brasil, por
155 meio da Carta Ofício nº 05-WWF/Brasil (Protocolo nº 55520/2018), também manifestou
156 interesse em compor o CERBPantanal-MT. O Sr. Fernando (ONG Panthera) sugeriu que a
157 WWF-Brasil ocupe a vaga de suplente da ONG Panthera. O Sr. Elton (SEMA) argumentou que
158 será importante ter a ONG como parceira, considerando que esta poderá apoiar o
159 CERBPantanal-MT em algumas ações. Após discussão os membros decidiram que a WWF-
160 Brasil igualmente apresente o estatuto e descrição das atividades da entidade na próxima
161 reunião do Comitê. Em seguida, a Srª Héliida (SEMA) pediu a palavra e esclareceu que na
162 categoria Setor Econômico existem duas cadeiras para a representação das RPPNs e, desta
163 forma, o CERBPantanal-MT deverá ter um titular e um suplente da RPPN SESC Pantanal e da
164 mesma forma da RPPN Cachoeira do Tombador. A Srª Cristina (RPPN SESC Pantanal) indicou
165 o Sr. Afonso Francisco de Assis Ferreira como suplente da RPPN SESC Pantanal. O Sr. Elton
166 (SEMA) solicitou que a ONG Panthera, a RPPN Cachoeira do Tombador e a RPPN SESC
167 Pantanal indiquem oficialmente, por ofício ou e-mail, o nome e dados para contato dos seus
168 suplentes. O Sr. Dionei (UNEMAT-Cáceres) solicitou manifestação do Comitê sobre a
169 divergência existente entre a Portaria nº 133/2017 (Art. 8º) e o RI (Art. 5º) quanto à duração
170 do mandato dos membros, de 02 (dois) anos e 03 (três) anos, respectivamente. Para o
171 representante tal divergência cria conflito, pois caso um representante seja indicado como
172 Coordenador este teria mandato de 03 (três) anos pelo RI embora pela Portaria nº 133/2017
173 seja de 02 (dois) anos. Após discussão a maioria dos membros optou por manter igual
174 período nos dois documentos – 02 anos de mandato. O Sr Elton (SEMA) salientou que a data
175 escolhida da próxima reunião ordinária do Comitê – dia 01 de junho de 2018, coincide com
176 o ponto facultativo determinado pelo Governo do Estado. Foi então proposta a substituição
177 pelo dia 08 de junho de 2018, sendo a mesma acatada por todos. Nada mais havendo a
178 declarar o Sr. Elton (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 20 minutos e eu, Héliida Bruno
179 Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do Comitê presentes
180 à reunião de aprovação.

181

182

Cuiabá, 02 de março de 2018.

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO**
2 **PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT.**

3 Ao oitavo dia do mês de junho de dois mil e dezoito, às 09h00, na no Auditório Pantanal,
4 localizado na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT,
5 deu-se início à 5ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal
6 – MT, com as seguintes pautas: 1) Aprovação da ATA da 4ª Reunião Extraordinária do
7 CERBPantanal-MT, 2) Ordem do dia, 3) Informes. A reunião foi presidida pelo
8 Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton Antônio
9 Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos Antônio Camargo Ferreira (SEMA) e Srª Héliida Bruno
10 Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou
11 agradecendo a presença de todos e informando que a reunião seria um evento paralelo
12 dentro da XIV Semana de Meio Ambiente da SEMA, realizada entre 05 e 08/06/2018, em
13 Cuiabá, MT. Em seguida, colocou em discussão a aprovação ou não da ATA da 4ª RO do
14 CERBPantanal-MT, realizada em 02/03/2018; informou que o documento foi encaminhado
15 via email, em 22/05/2018, para avaliação pelos membros. O Sr. Waldir (SINGTUR) relatou
16 que não recebeu cópia da ATA e de outros documentos enviados pela SEMA. A Srª Héliida
17 (SEMA) esclareceu que o endereço eletrônico deste senhor não tem capacidade para
18 receber o volume de informações enviadas e, por este motivo, foi enviada para o endereço
19 da esposa do Sr. Waldir a Srª Gabriela. O Sr Waldir (SINGTUR) informou que vai indicar novo
20 endereço eletrônico na lista de presença da reunião. A ATA foi colocada em votação. O Sr.
21 Paulo (CPP) apresentou abstenção de voto em função da sua ausência na 4ª RO. A ATA foi
22 aprovada sem quaisquer alterações no texto. Em seguida, foi relatado que seria dada posse
23 ao Sr. Robson (SEDEC), em substituição ao Sr. Diego (SEDEC), e ao Sr. Fabrício (RPPN
24 Cachoeira do Tombador) como membro suplente. O Sr. Elton (SEMA) deu continuidade à
25 reunião solicitando que os representantes da Associação Brasileira de Criadores do Cavalo
26 Pantaneiro (ABCCP) e do WWF-Brasil efetuassem as apresentações sobre as entidades,
27 conforme foi solicitado pelos membros do CERBPantanal-MT na reunião ordinária anterior
28 com objetivo de compor o Comitê. O Sr. Breno (WWF-Brasil) apresentou-se como analista
29 de conservação que trabalha no Programa Cerrado-Pantanal do WWF-Brasil; o programa
30 prevê ações em MT. A atuação no Estado é por meio do projeto “Pacto em Defesa das
31 Cabeceiras do Pantanal” que abrange 25 municípios, desde Diamantino até Cáceres,
32 buscando conservar os recursos hídricos da região. Relatou que está a um ano e oito meses
33 à frente do projeto; projeto em execução há três anos. Apresentou uma síntese do projeto
34 ao Comitê: foi proposto a partir de estudo desenvolvido pelo WWF-Brasil, TNC, CPP, CNPq,
35 e empresas como a Caterpillar e o HSBC, publicado em 2012, cujo resultado demonstrou
36 que as cabeceiras dos principais rios que drenam o Pantanal Mato-grossense estão
37 ameaçadas por desmatamentos. Uma das ações prevista é a identificação de proprietários
38 que possam formar RPPNs. O projeto prevê a recuperação de pelo menos 30 nascentes ao
39 longo de 700 km. Atuam principalmente nas sub-bacias do Alto Rio Paraguai, Jauru,
40 Sepotuba e Cabaçal. O projeto promover capacitação dos Comitês de Bacias para
41 gerenciamento dos recursos hídricos. Atualmente o banco HSBC é o principal financiador do
42 projeto, com duração de mais dois anos. Os recursos são aplicados em 33 atividades que
43 assegurem a conservação de nascentes, como a formação de viveiros de mudas. O projeto
44 atua em pelo menos duas UCs – APA Nascentes do Paraguai, localizada em Diamantino, e
45 Estação Ecológica de Taiamã, em Cáceres. O WWF-Brasil está desenvolvendo estudo de
46 fluxo financeiro com objetivo de identificar quem financia a agricultura e pecuária, bem
47 como empreendimentos hidrelétricos na BAP. Como resultados o projeto já instalou

48 biofossas para mais de 40 famílias, visando reduzir a carga de esgoto nos rios; promoveu
49 cursos sobre adequação de estradas rurais, com apoio da EMPAER; instituiu PSA em
50 propriedades rurais nas cidades de Mirassol e Tangará da Serra. A ONG entende que
51 promover ações na área da RB Pantanal é muito importante para a conservação das
52 cabeceiras dos rios formadores do Pantanal. Atualmente tem a parceria com o IMASUL, em
53 Mato Grosso do Sul, ajudando na elaboração do Plano de Ação do comitê estadual, no
54 desenvolvimento do site da RB Pantanal e realização de seminário “Conhecendo as Reservas
55 da Biosfera”. Informa que essas atividades poderão ser feitas em Mato Grosso. Defende que
56 fazer parte do CERBPantanal-MT fortalecerá as ações desenvolvidas no projeto “Pacto em
57 Defesa das Cabeceiras do Pantanal”. O Sr. Elton (SEMA) agradeceu ao Sr. Breno (WWF-
58 Brasil) e solicitou que o Sr. Paulo (ABCCP) iniciasse a sua apresentação. Este iniciou relatando
59 que é vice-presidente da Associação Brasileira de Criadores do Cavallo Pantaneiro (ABCCP) e
60 membro da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos Pantaneiros (ABCBP). Relatou que
61 a ABCCP atua na região desde 1972, quando o Ministério da Agricultura, Pecuária e
62 Abastecimento (MAPA) reconheceu o cavalo pantaneiro como uma raça brasileira. Segundo
63 o pecuarista o cavalo pantaneiro é um instrumento de trabalho essencial para o
64 desenvolvimento da pecuária extensiva, hoje considerada a principal atividade econômica
65 da região. Apresentou uma síntese das ações da associação em Mato Grosso. A ABCCP
66 promove a preservação do cavalo pantaneiro, que estava em extinção devido a anemia
67 infecciosa equina e a peste de cadeira. Relatou que no final do século 19 e início do 20
68 existiam cerca de 500 mil animais; hoje esse número atinge o total de 160 mil em Mato
69 Grosso e Mato Grosso do Sul. A entidade ainda procura assegurar a conservação da raça por
70 meio do resgate do patrimônio genético; parte da variabilidade genética foi perdida porque
71 os proprietários rurais impedem a entrada para avaliação dos animais. Hoje são registrados
72 na associação somente animais livres da anemia infecciosa equina, uma exigência do MAPA
73 para o trânsito dos animais entre municípios. Os animais passam por vários exames visando
74 identificar a presença da doença que é transmissível. São 20 técnicos, em Mato Grosso e
75 Mato Grosso do Sul, que visitam cada uma das fazendas para avaliar o biótipo, que reflete
76 o valor genético, e a presença de anemia infecciosa equina. Infelizmente, ainda hoje em
77 muitas propriedades o acesso não é permitido. A associação tem como parceiros a
78 EMBRAPA Pantanal, UFMT, UEMS que desenvolvem pesquisas com os animais em fazendas
79 com acesso liberado. Além disso, observa-se na região a extinção de profissões relacionadas
80 com o cavalo pantaneiro, como o zagaieiro, o domador e o vaqueiro. A associação de
81 criadores de bovino faz um trabalho de conservação de animais oriundos da península
82 ibérica, localizada na Europa. Hoje o fenômeno de subdivisão das fazendas tem impacto
83 negativo na pecuária do Pantanal. Os muitos filhos vendem a área para pessoas sem visão
84 de conservação ambiental e da história do Pantanal. A ABCCP atualmente conta com 300
85 associados; desenvolveu o mapeamento das propriedades rurais em Poconé e
86 levantamento das atividades produtivas de cada imóvel, incluindo o tamanho dos rebanhos
87 de gado, cavalos, porcos e aves. Os resultados foram encaminhados para o INDEA visando
88 auxiliar nos trabalhos de campo da instituição. Relatou a extinção das estradas boiadeiras
89 que cortavam as fazendas e a elaboração do projeto “Revitalização das Estradas Boiadeiras
90 e o seu Aproveitamento para o Ecoturismo”. O pecuarista acredita que participando do
91 CERBPantanal-MT a associação ganha experiência e pode repassar informações oriundas da
92 vivência no Pantanal; também que pode contribuir nas atividades do Comitê, pois
93 desenvolve ações relacionadas às competências deste, relacionadas no artigo 2º, da Portaria
94 SEMA nº 133, de 16/02/2017. Disponibilizou os documentos e artigos em *pen drive* para
95 encaminhamento aos membros do colegiado. Srª Cristina (RPPN SESC Pantanal) solicitou

96 que fosse enviado aos membros do Comitê um documento descrevendo o perfil dos
97 associados da ABCCP; o Sr. Paulo (ABCCP) se comprometeu a disponibilizar os dados.
98 Também esclareceu que para obter o registro dos cavalos na associação é necessário o
99 conhecimento dos progenitores e que animais de serviço não são usados como
100 reprodutores. Informou que um cavalo domado, mas não “trabalhado” (adestrado) custa
101 cerca de R\$ 6.000 enquanto um reprodutor o valor pode atingir R\$ 18.000. O Sr. Elton
102 (SEMA) agradeceu a apresentação. Salientou que esta e a do Sr. Breno (WWF-Brasil) foram
103 realizadas com o intuito de os membros conhecerem e avaliarem a possibilidade das
104 entidades comporem o Comitê, lembrando que a WWF-Brasil pleiteia a suplência da ONG
105 Panthera e a ABCCP de representante da categoria “economia sustentável”. Depois solicitou
106 a manifestação dos membros presentes; todos se manifestaram a favor da inclusão das
107 referidas entidades no CERBPantanal-MT. O Sr. Elton (SEMA) deu continuidade à reunião
108 chamando para a posse o representante suplente da RPPN Cachoeira do Tombador, Sr.
109 Fabrício Pedro dos Santos. O representante titular, Sr. André (RPPN Cachoeira do
110 Tombador), informou que o futuro suplente estava em licença paternidade e deve participar
111 da próxima reunião do Comitê. Em seguida, lembrou-se aos presentes a publicação das
112 Portarias SEMA nº 344 e 345/2018 que tratam do calendário anual de reuniões do
113 CERBPantanal-MT e do seu regimento interno (RI); e foi informado que a partir da presente
114 reunião passa a ser computada a frequência de participação dos membros nas reuniões do
115 colegiado, respeitando assim o artigo 10 do RI. O Sr. Paulo (CPP) solicitou que fosse enviada
116 uma cópia do RI em formato .DOC ou PDF. O Sr. Elton (SEMA) relatou que o Sr. Laércio
117 (IMASUL), representando o Conselho Deliberativo da RB Pantanal, informou que este
118 colegiado conseguiu recursos para oferecer como prêmio às pessoas físicas ou jurídicas que
119 desenvolvem atividades sustentáveis na área da RB Pantanal. Assim, foi criado o Concurso
120 Cultural “Prêmio da Reserva da Biosfera do Pantanal” com objetivo de premiar iniciativas de
121 conservação do Pantanal ou que afetem a área da RB. O Conselho Deliberativo solicitou que
122 fosse realizada uma reunião extraordinária a ser realizada ainda no mês de junho de 2018.
123 Os membros questionaram a necessidade de uma reunião extraordinária e se as
124 informações não poderiam ser encaminhadas via email. O Sr. Elton (SEMA) argumentou que
125 a reunião seria justificada para discussão do regimento do concurso, propostas de
126 divulgação e de site específico, e que esta configura em mais um evento do Comitê em 2018.
127 O Sr. João (Associação Sociocultural e Ambiental Fé e Vida) argumentou que além do
128 concurso fossem abordados na reunião extraordinária outros temas que afetam
129 diretamente a RB Pantanal, como a Lei do Pantanal em discussão no Senado federal,
130 apresentação do termo de referência relacionado à hidrovía Paraná-Paraguai adotado pela
131 SEMA e sobre as hidrelétricas programadas para a Bacia do Alto Paraguai (BAP). O Sr. Breno
132 (WWF-Brasil) sugeriu que fossem convidados os pesquisadores da EMBRAPA Pantanal que
133 estão desenvolvendo inventário das hidrelétricas e estudos sobre os impactos da sua
134 instalação no Pantanal; informou que a entidade poderia financiar a vinda dos
135 pesquisadores à Cuiabá. Sobre a Lei do Pantanal o Sr. Paulo (CPP) sugeriu que fosse
136 solicitada à Sr^a Cátia (UFMT) uma apresentação porque este tema tem sido objeto de
137 discussão pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Centro de Pesquisa do
138 Pantanal (CPP) e Instituto Nacional de Ciências e Tecnologias sobre Áreas Úmidas (INAU).
139 Tal discussão gerou um livro cujos organizadores são a Sr^a Cátia (UFMT) e o Sr. Carlos
140 Teodoro Hugueneu Irigaray (UFMT). O Sr. Breno (WWF-Brasil) informou que a entidade que
141 representa está desenvolvendo estudo sobre a Lei do Pantanal e que se o Comitê se
142 interessar poderá trazer representante para falar do assunto. O Sr. Elton (SEMA)
143 argumentou que todos são temas extensos que poderão ser discutidos nas próximas

144 reuniões do CERBPantanal-MT. O Sr. João (Associação Sociocultural e Ambiental Fé e Vida)
145 argumentou que pelo menos um dos temas seja discutido na reunião extraordinária,
146 sugerindo os termos de referência que tratam dos portos e estradas de acesso à hidrovía
147 Paraná-Paraguai. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que caso os temas não sejam abordados na
148 reunião extraordinária certamente serão pautas das próximas reuniões ordinárias do
149 Comitê. A Srª Regina que participa da reunião como público, relatou que é analista da DUD
150 Rondonópolis e membro do Comitê de Bacia do Rio São Lourenço e quis saber se existe
151 representante da região sudeste do Estado no Comitê. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que a
152 representação do colegiado não foi definida por região e sim por segmentos da sociedade,
153 e que existem hoje representações de entidade localizadas em Cáceres, Poconé, Barão de
154 Melgaço e Rosário Oeste. Leu o artigo 3º da Portaria SEMA nº 133/2017, que cria o
155 CERBPantanal-MT, quando informou que faltam representantes dos municípios inseridos na
156 área da RB Pantanal, sendo 02 (dois) titulares e 02 (dois) suplentes. Acrescentou que
157 Rondonópolis poderia se candidatar à vaga, por meio da Associação Mato-grossense dos
158 Municípios (AMM). O Sr. André (RPPN Cachoeira do Tombador) observou que são muitos os
159 representantes que compõem o Comitê, mas poucos presentes na reunião ordinária. O Sr.
160 Elton (SEMA) concordou e lembrou que a partir desta reunião a frequência será avaliada
161 para permanecer no Comitê. Nada mais havendo a declarar o Sr. Elton (SEMA) encerrou a
162 reunião às 11h e 10 minutos e eu, Héliida Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será
163 assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.

164
165 Cuiabá, 08 de junho de 2018.

1 ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL-
2 MT – CERBPANTANAL-MT EM 2018.

3 Ao quinto dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, às 09h00, na no Auditório Pantanal,
4 localizado na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT, deu-
5 se início à 6ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT,
6 com as seguintes pautas: 1) Aprovação da ATA da 5ª Reunião Ordinária (RO) do CERBPantanal-
7 MT, 2) Ordem do dia, 3) Informes. A reunião foi presidida pelo Superintendente de Mudanças
8 Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton Antônio Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos
9 Antônio Camargo Ferreira (SEMA) e Srª Hélida Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi
10 aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou agradecendo a presença de todos e verificando se havia
11 quórum para a reunião, o que foi confirmado. Em seguida, informou que o Coordenador de
12 Empreendimentos Energéticos foi convidado para apresentar informações sobre as usinas
13 hidrelétricas na Bacia do Alto Paraguai (BAP), mas optou por não se manifestar em razão do fato
14 de ter assumido o cargo a pouco tempo, e ainda estar tomando conhecimento das atividades do
15 setor, mas se comprometeu em vir no futuro com objetivo de repassar as informações solicitadas
16 pelo Comitê. Assim, a primeira pauta do dia passou a ser a avaliação da ATA da 5ª RO do
17 CERBPantanal-MT; como Ordem do dia a (i) alteração e substituição dos representantes da
18 SEDEC, (ii) posse dos representantes da RPPN Cachoeira do Tombador (suplente), da FAMATO
19 (titular), da WWF-Brasil (suplente), da FIEMT (suplente), da ABCCP (titular) e da Prefeitura
20 Municipal de Juscimeira (titular); como Informe (i) o Concurso Cultural "Prêmio da Reserva da
21 Biosfera do Pantanal" e (ii) a proposta da WWF-Brasil de realização de reunião nos dias 12 e
22 13/11/2018 para discutir o Plano de Ação (PA) da Reserva da Biosfera (RB) do Pantanal. A Srª
23 Cátia (UFMT) solicitou que fosse discutida na reunião a possibilidade de a Resolução nº 64/2018
24 da Agência Nacional de Águas (ANA), que determina a suspensão da autorização de
25 disponibilidade hídrica e de outorga para novos empreendimentos hidrelétricos dos rios federais
26 da BAP até 2020, ser estendida aos rios estaduais da BAP por igual período. O Sr. Elton (SEMA)
27 informou a todos que colocaria o assunto como novo informe. Tomaram posse o Sr. Diego
28 Augusto Beserra, como membro titular, representando a Secretaria de Estado de
29 Desenvolvimento Econômico (SEDEC), o Sr. Fabrício Pedro dos Santos, como membro suplente,
30 representando a RPPN Cachoeira do Tombador; A Srª. Laura Garcia Venturi Rutz, como membro
31 titular, representando a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso
32 (FAMATO); o Sr. Paulo Moura, como membro titular, representando a Associação Brasileira de
33 Criadores do Cavalão Pantaneiro (ABCCP); a Srª. Monicke Santa'Anna Pinto de Arruda, como
34 membro suplente, representando a Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (FIEMT);
35 e a Srª. Cássia S. Soares de Marques, como membro titular, representando a Prefeitura Municipal
36 de Juscimeira. Esclareceu que o Sr. Robson Quintino de Oliveira, como membro suplente,
37 representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), e o Sr. Breno de
38 Mello, como membro suplente da ONG Panthera, não puderam participar da reunião. Dando
39 prosseguimento à reunião, tratou sobre o Concurso Cultural "Prêmio da RB do Pantanal" na 2ª
40 Reunião Extraordinária, realizada em 06/08/2018, esclarecendo a todos que foram aprovados
41 pelo CERBPantanal-MT o lançamento e a divulgação do Concurso na *ABAV Expo Internacional de*
42 *Turismo*, uma feira organizada pela Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV),
43 realizada entre 26 e 28/09/2018, em São Paulo, SP, desde que as sugestões dos membros do
44 colegiado na referida reunião. A mesma ação foi realizada com os membros do CERBPan-MS, em
45 Campo Grande, MS, entretanto, este Comitê não aprovou a proposta de lançamento e a

46 divulgação na referida feira. Em razão deste posicionamento do CERBPan-MS não foi lançado o
47 concurso na ABAV. Esclareceu ainda que, segundo o Presidente do Conselho Nacional (CN) da RB
48 do Pantanal, a expectativa é de lançamento do concurso durante o IV Congresso Brasileiro de
49 Áreas Úmidas (CONBRAU), que será realizado de 2 a 5/12/2018, em Brasília, DF, mas, isto
50 depende primeiramente da concordância por parte do CERBPan-MS do lançamento e da inserção
51 de informações sobre a iniciativa no *site* da RB do Pantanal. Continuou os informes abordando a
52 proposta de realização de uma oficina para discussão do Plano de Ação da RB do Pantanal, nos
53 dias 11 e 12/11/2018, no hotel SESC Pantanal, contando com a participação de 20 membros dos
54 CERBPantanal-MT e 20 do CERBPan-MS, sendo esta organizada pelo CN da RB do Pantanal e
55 financiada pela ONG WWF-Brasil. A Sr^a. Ingrid (ONG Instituto Gaia) e o Sr. João (ONG Fé e Vida)
56 solicitaram que a data seja alterada em função da realização em Cáceres, MT, de evento
57 agendado previamente em celebração do “Dia do Pantanal” (12/11), quando participarão várias
58 entidades que poderiam contribuir na construção do PA da RB do Pantanal. Após discussão os
59 membros optaram por alterar a data da realização da oficina para dois dias na semana entre os
60 dias 05 e 09/11/2018, e o Sr. Elton (SEMA) se comprometeu em apresentar esta proposta ao CN
61 da RB Pantanal e à ONG WWF-Brasil. A Sr^a. Cristina (RPPN SESC Pantanal) se dispôs a verificar a
62 disponibilidade de hospedagem no SESC Pantanal nestes dias. O Sr. João (ONG Fé e Vida)
63 defendeu que fosse definida uma nova data para apresentação do Coordenador de
64 Empreendimentos Energéticos sobre as usinas hidrelétricas na BAP, como pauta de uma reunião
65 extraordinária do CERBPantanal-MT. O Sr. Elton (SEMA) se comprometeu em fazer um novo
66 convite ao Coordenador e, após definição de outra data em conjunto com este, encaminhar
67 informações por email aos membros do Comitê. O Sr. João (ONG Fé e Vida) quis saber se os
68 demais membros presentes à reunião se é de interesse de todos a realização de uma reunião
69 extraordinária, tendo como pauta a situação das usinas hidrelétricas na BAP. Para a Sr^a. Cátia
70 (UFMT) o CERBPantanal-MT deve obrigatoriamente se manifestar sobre a possibilidade de
71 sobrestamento das usinas hidrelétricas nos rios estaduais porque o tema é de grande importância
72 para o Pantanal, e conseqüentemente, para a RB Pantanal, considerando o Plano de Recursos
73 Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai (PRH Paraguai), aprovado em 8 de março de 2018 e
74 oficializado na Resolução nº 196/2018 do Conselho Nacional dos Recursos Hídricos (CNRH), a
75 Resolução ANA nº 64/2018 e os resultados dos estudos desenvolvidos pela Fundação Eliseu Alves.
76 Acrescentou que foi informada que somente 20 empreendimentos teriam sua implantação
77 interrompida na BAP até que os resultados dos estudos da Fundação Eliseu Alves sejam entregues
78 para a ANA. A Sr^a. Cláudia (Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira) questionou quais as
79 despesas que serão custeadas pela WWF-Brasil. O Sr. Elton (SEMA) respondeu que seria as
80 despesas com transporte dos participantes e dois dias no hotel SESC Pantanal. A Sr^a. Cátia (UFMT)
81 e a Sr^a. Cristina (RPPN SESC Pantanal) sugeriram que a reunião extraordinária fosse realizada no
82 mesmo período da reunião do PA da RB do Pantanal. O Sr. Elton (SEMA) se comprometeu a
83 apresentar a proposta para a WWF-Brasil, uma vez que esta será a financiadora da reunião do PA
84 da RB do Pantanal. A Sr^a. Laura (FAMATO) solicitou que a reunião seja realizada em Cuiabá, MT,
85 e quis saber da possibilidade de ocorrer ainda em outubro de 2018. A Sr^a. Cátia (UFMT) sugeriu
86 a data de 30/10/2018. A Coordenação do Comitê, representada pelo Sr. Elton (SEMA), entrará
87 em contato para saber da disponibilidade do Coordenador para 30/10/2018. O Sr. Elton (SEMA)
88 recapitulou os assuntos tratados na reunião, com destaque à Resolução ANA nº 64/2019, fazendo
89 a leitura do Art. 1º *“Ficam sobrestados os processos referentes aos requerimentos de declarações*
90 *de Reserva de Disponibilidade Hídrica e de Outorga de direito de uso de recursos hídricos para*

91 *novos aproveitamentos hidrelétricos em rios de domínio da União na Região Hidrográfica do*
92 *Paraguai, até 31 de maio de 2020”, § 1º “Consideram-se novos aproveitamentos hidrelétricos*
93 *aqueles que não estavam em operação comercial na data de 19 de julho de 2018”, § 2º “Após*
94 *aprovação dos estudos indicados no PRH Paraguai pela ANA, os procedimentos e metodologias*
95 *de análise de declarações de Reserva de Disponibilidade Hídrica e de Outorga de direito de uso de*
96 *recursos hídricos poderão ser revisados para estabelecer novos critérios aplicáveis aos*
97 *requerimentos sobrestados na forma do caput”, § 3º “O sobrestamento de que trata o caput será*
98 *notificado aos requerentes por meio de ofício expedido pela Superintendência de Regulação –*
99 *SER”, Art. 2º “Esta Resolução entre em vigor na data de sua publicação”. O Sr. Dionei (UNEMAT-*
100 *Cáceres) destacou que a normativa se refere especificamente aos rios de domínio federal e,*
101 *complementou, que o único rio federal na BAP é o rio Paraguai. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu*
102 *que o rio São Lourenço também é um rio federal. A Srª. Cátia (UFMT) argumentou, mais uma vez,*
103 *que o CERBPantanal-MT deveria fazer uma moção de apoio à Resolução ANA nº 64/2018,*
104 *solicitando que esse sobrestamento seja estendido aos cerca de 51 rios estaduais e 20*
105 *empreendimentos hidrelétricos nas fases iniciais de licenciamento inseridos na BAP, até que*
106 *sejam finalizados os estudos da Fundação Eliseu Alves. Complementou dizendo que a sua grande*
107 *preocupação são os impactos cumulativos gerados na implantação de novas usinas hidrelétricas*
108 *no Pantanal. O Sr. Elton (SEMA) quis saber para quem o documento seria encaminhado. A Srª.*
109 *Cátia (UFMT) recomendou que o Comitê determine os destinatários, como o Conselho Estadual*
110 *de Meio Ambiente (CONSEMA) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CEHIDRO). A Srª.*
111 *Ingrid (ONG Instituto Gaia) recomendou que fosse encaminhado para o Governador Pedro*
112 *Taques, ao CEHIDRO e ao Superintendente da SUIMIS. O Sr. Fernando (ICMBio) destacou dois*
113 *pontos: (i) a Resolução ANA nº 64/2018 foi elaborada claramente baseada no Princípio da*
114 *Precaução, porque ainda não se tem informações científicas suficientes sobre o real impacto*
115 *sobre o Pantanal; desta forma, não se pode pensar que a sua proposição foi feita em razão de*
116 *“achismo” técnico, (ii) o sobrestamento da disponibilidade hídrica e da outorga não significa que*
117 *o processo de licenciamento ambiental será paralisado porque estas ações representam parte*
118 *das suas etapas. O Sr. Álvaro (FIEMT) argumentou que (i) na realidade os empresários não*
119 *investem na construção das usinas hidrelétricas se não tiverem certeza do recebimento futuro*
120 *da autorização para outorga e (ii) os resultados dos estudos da Fundação Eliseu Alves serão*
121 *entregues à ANA no prazo determinado, mas devemos pensar na possibilidade de tais*
122 *informações dentro do prazo previsto os maiores prejudicados serão os empresários. Continuou*
123 *argumentando que se a moção for encaminhada ao CEHIDRO ele, como conselheiro, vai*
124 *querer conhecer pelo menos parte dos resultados desses estudos para acatar ou não a moção;*
125 *que dispõe de informações que indicam que o impacto é pequeno. O Sr. Manoel (UNEMAT-*
126 *Cáceres) explicou que, teve oportunidade de avaliar os resultados de Estudos de Impacto*
127 *Ambiental (EIAs)/Relatórios de Impacto Ambiental (RIMAs) e constatou que são de baixa*
128 *qualidade, significando que os impactos na BAP estão sendo atualmente subestimados. Para o Sr.*
129 *Dionei (UNEMAT-Cáceres), que também participa de outros conselhos estaduais, tanto os*
130 *empresários como os que defendem a conservação devem encontrar um meio termo que*
131 *beneficie a todos quanto à implantação de usinas hidrelétricas; que tem recomendado a*
132 *consultores a realização de estudos sobre os efeitos sinérgicos sobre a BAP porque geralmente*
133 *os EIAs/RIMAs representam dados pontuais; nesse sentido esclarece que os estudos*
134 *considerando os efeitos sinérgicos reduzem o tempo de análise dos empreendimentos, a*
135 *perturbação às comunidades e os gastos dos empresários. A Srª Cássia (Prefeitura de Juscimeira)*

136 exemplificou que foi construída uma PCH no rio São Lourenço, que demorou cinco anos na sua
137 construção, está em operação há 10 anos, formou um reservatório de 26 km², que impacta
138 diretamente a reprodução dos peixes na piracema por não conseguirem transpor a barragem;
139 que solicitou à SEMA uma cópia do EIA/RIMA e até hoje não foi disponibilizado para consulta da
140 sociedade. Continuou explicando que existe uma preocupação da Prefeitura de Juscimeira
141 porque estão sendo formadas inúmeras chácaras, menores que 2 ha, sem que a Prefeitura
142 conheça o Plano de Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial
143 (PACUERA) elaborado pela empresa responsável pelo empreendimento. O Sr. Elton (SEMA), em
144 seguida, apresentou duas propostas de encaminhamentos sobre a moção que solicita o
145 sobrestamento das usinas hidrelétricas nos rios estaduais da BAP, a ser encaminhada ao CEHIDRO
146 e ao Secretário da SEMA, (i) antes de assistir à apresentação da SUIMIS, e (ii) depois de assistir à
147 apresentação. O Sr. Álvaro (FIEMT) solicitou que os membros tenham conhecimento dos
148 resultados que foram obtidos, até o momento, nos estudos da Fundação Eliseu Alves antes de
149 encaminhamento da moção. A Sr^a. Cátia (UFMT) quis saber se a solicitação desses estudos à ANA
150 seria efetuada pela SEMA ou pelo Governador, e se a solicitação seria encaminhada junto com a
151 moção. Para o Sr. Dionei (UNEMAT-Cáceres) o mais prudente seria que o CERBPantanal-MT
152 disponha do conhecimento dos resultados dos estudos da Fundação Eliseu Alves, antes de
153 encaminhar a moção. O Sr. Fernando (ICMBio) considera, como analista, que a Recomendação
154 ANA nº 64/2018 ao tratar dos rios federais também inclui os seus tributários, e por isso defende
155 que o Estado estenda o sobrestamento aos rios estaduais. A Sr^a Laura (FAMATO) lembrou a todos
156 que esse assunto não estava incluído na pauta da reunião e, assim, não está preparada para a
157 discussão e ainda tomar uma decisão pela instituição a qual representa. Defendeu que o tema
158 seja pauta de uma futura reunião e que seja incluído em ATA a sua discordância de
159 encaminhamento de moção para o CEHIDRO e o Governador do Estado. A Sr^a. Ingrid (Instituto
160 Gaia) salientou que os encaminhamentos do colegiado não têm apresentado resultados com
161 agilidade apesar de o Comitê estar ativo há cerca de um ano; acredita que o Comitê deve
162 encaminhar a moção, considerando o conhecimento atual sobre os impactos ambientais na BAP,
163 porque o Comitê não tem se posicionado sobre várias questões ambientais relevantes que afetam
164 diretamente a bacia hidrográfica, e que os membros devem vir às reuniões aptos a tomar
165 decisões em nome das instituições que representam. A Sr^a Héliida (SEMA) se manifestou dizendo
166 que, embora o tema não constar na pauta, quando a Sr. Cátia (UFMT) solicitou a sua inclusão e
167 todos acatarem, este fato autoriza o colegiado a fazer deliberações na presente reunião. O Sr.
168 Fabrício (RPPN Cachoeira do Tombador) defende que ocorra a apresentação sobre as usinas
169 hidrelétricas sob licenciamento e, somente depois, o Comitê delibere sobre o assunto; concorda
170 com a Sr^a. Laura (FAMATO) ao dizer que o assunto não estava em pauta e não poderia ser
171 discutido. O Sr. Fernando (ICMBio) esclarece que não se manifestou contra a instalação dos
172 empreendimentos, mas sim que a Resolução da ANA se estenda aos rios estaduais. O Sr. Dionei
173 (UNEMAT-Cáceres) argumentou que o Comitê tem de ter cuidado com a maneira de conduzir
174 suas posições políticas, pois o mesmo deve se balizar por informações técnicas antes de políticas.
175 A Sr^a. Cátia (UFMT) esclareceu que trouxe o tema para discussão na presente reunião porque
176 considera que o colegiado representa um fórum importante para debater uma questão tão
177 relevante para a RB Pantanal; complementou explicando que a conservação do Pantanal depende
178 das águas provenientes das partes altas da bacia, ou seja, das áreas de planalto da BAP, e também
179 que a instalação de usinas hidrelétricas na BAP tem sido alvo de discussões desde 2002, com a
180 solicitação por parte da comunidade científica e de outros organismos de proteção, de realização

181 de estudos que permitam avaliar ou não a presença desses empreendimentos na região em
182 função do seu potencial de impacto no ambiente. Seguiu argumentando que apenas agora a ANA
183 se dispôs a buscar tais estudos e, a partir dos seus resultados, tomar decisões com relação às
184 usinas hidrelétricas. Disse ainda que, por este motivo, acredita que o melhor será aguardar até
185 2020 para que a ANA possa autorizar ou não a instalação de novas hidrelétricas na BAP; sendo
186 assim, devemos considerar que existem dois mecanismos legais que recomendam cautela quanto
187 à instalação de usinas hidrelétricas – o Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do
188 Paraguai (PRH Paraguai) e a Resolução da ANA nº 64/2018. Conclui afirmando que esse é o
189 momento de o Comitê se apropriar dos conhecimentos e pôr em pauta a discussão, com vista a
190 encaminhar ou não a uma moção do colegiado porque esta ação configura uma responsabilidade
191 do Comitê para com a RB Pantanal. A Srª. Cristina (RPPN SESC Pantanal) defende que o Comitê
192 tome uma posição na presente data uma vez que não existe a certeza de haver a apresentação
193 da SUIMIS na próxima reunião e, assim, o colegiado ficará novamente postergando uma decisão
194 sobre um tema de muita urgência. O Sr. Álvaro (FIEMT) sugeriu, como encaminhamento, que a
195 SEMA obrigatoriamente apresente ao colegiado a situação das hidrelétricas na BAP, no dia
196 30/10/2018, evitando desta forma que a decisão seja protelada. A Srª. Monicke (FIEMT) defende
197 que a disponibilização de informações técnicas para os membros é essencial para a tomada de
198 decisão pelo CERBPantanal-MT, porque os empresários precisam saber das justificativas da
199 aprovação ou não da moção, evitando a geração de insegurança jurídica para o setor energético
200 de Mato Grosso. A Srª. Laura (FAMATO) questionou se o Comitê tem competência para fazer uma
201 moção dirigida ao CEHIDRO. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que o Comitê tem competência para
202 apresentar uma moção e ressalta que o seu encaminhamento ao CEHIDRO não significa que este
203 colegiado decidirá por acatar o proposto no documento; salienta ainda que o Comitê é um órgão
204 consultivo e não deliberativo. O Sr. João (ONG Fé e Vida) solicitou que o Sr. Elton (SEMA) informe
205 aos membros com antecedência se haverá ou não a apresentação da SUIMIS sobre as
206 hidrelétricas na BAP no dia 30/10/2018. A Srª. Laura (FAMATO) quis saber se a proposta para
207 votação seria de, após a apresentação da SUIMIS, os membros se reúnam para elaborar a moção.
208 O que foi confirmado pelo Sr. Elton (SEMA). A Srª. Cristina (RPPN SESC Pantanal) sugeriu que um
209 dos membros elabore uma minuta do documento e encaminhe para os membros. A Srª. Cátia
210 (UFMT) se prontificou a elaborar e encaminhar a minuta para a Srª. Héliida (SEMA) que se incumba
211 de repassar aos membros do colegiado. A proposta foi aprovada por todos os presentes. O Sr.
212 Elton (SEMA) lembrou os membros da necessidade de aprovar a ATA da reunião anterior; o
213 documento foi aprovado sem ressalvas. O Sr. João (SEMA) propôs que a SEMA ainda informasse
214 na próxima reunião como estão os encaminhamentos no licenciamento da hidrovia Paraguai-
215 Paraná no órgão. O Sr. Elton (SEMA) relatou que o licenciamento da hidrovia está sob alçada do
216 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Contudo, o
217 Sr. Fernando (ICMBio) esclareceu que o licenciamento de dois portos está sendo realizado pela
218 SEMA. A Srª. Cátia (UFMT) solicitou que fosse discutido pelo Comitê se este teria competência
219 para a indicação de áreas para recuperação em casos de degradação ambiental no Pantanal
220 causada no processo de instalação de grandes empreendimentos. O Sr. Elton (SEMA) explicou
221 que, por exemplo, as linhas de transmissão de energia instaladas em áreas com vegetação nativa,
222 como necessariamente terá que desmatar o local, têm que recuperar uma área degradada com
223 a mesma extensão, bem como pagar como compensação pelo dano ambiental, e o recurso é
224 aplicado nas Unidades de Conservação (UCs) inseridas na área de abrangência do
225 empreendimento. O Sr. Fernando (ICMBio) informou que em 2017 foi assinado um decreto

226 federal prevendo a conversão de multa ambientais em que o governo federal indicou
227 determinadas áreas em Santa Catarina e em Minas Gerais e existiu uma demanda para
228 recuperação da região do rio Taquari, em Mato Grosso do Sul; ele não tem informações sobre a
229 execução dos trabalhos. O Sr. Elton (SEMA) sugeriu que o tema fosse discutido na elaboração do
230 Plano de Ação da RB Pantanal. A Srª Cátia (UFMT) informou que o Ministério do Meio Ambiente
231 (MMA) solicitou aos pesquisadores da UFMT, em 2017, que indicassem áreas para recuperação
232 no Pantanal. O Sr. Fernando (ICMBio) considera de importância que a SEMA e/ou o Comitê possa
233 indicar áreas para recuperação no Pantanal, especificamente porque o ICMBio dispõe de
234 informações de áreas que, se recuperada, permitirão a formação de corredores ecológicos entre
235 UCs reconhecidas como áreas núcleo na RB Pantanal. O Sr. Marcos (SEMA) informou que
236 participou em Brasília, da discussão sobre a inserção de Mato Grosso como parte da RB do
237 Cerrado; a proposta será encaminhada à Organização das Nações Unidas para a Educação, a
238 Ciência e a Cultura (UNESCO) para avaliação ainda em 2018. Nada mais havendo a declarar o Sr.
239 Elton (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 15 minutos e eu, Héliida Bruno Nogueira Borges, lavrei
240 esta ATA que será assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.

241

Cuiabá, 5 de outubro de 2018.

242

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO**
2 **PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT.**

3 Aos vinte cinco do mês de janeiro de dois mil e dezoito, às 09h30, na sala de reuniões da
4 Superintendência de Fiscalização - SUF, localizada na sede da Secretaria de Estado do Meio
5 Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT, deu-se início à 1ª Reunião Extraordinária do Comitê
6 Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT, com as seguintes pautas: 1) Aprovação da
7 ATA da 3ª Reunião Ordinária do CERBPantanal-MT, 2) Regimento Interno, 3) Formação de Grupo
8 de Trabalho sobre limpeza de pastagens no Pantanal. A reunião foi presidida pelo
9 Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton Antônio Silveira,
10 assessorado pela Srª Héliida Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta pelo Sr. Elton
11 (SEMA), que iniciou agradecendo a presença de todos e informando a pauta do dia. O Sr. Paulo
12 (CPP) explicou que o prazo para leitura da ATA referente à 3ª Reunião Ordinária do
13 CERBPantanal-MT, bem como do seu Regimento Interno (RI), foi curto e, como consequência,
14 não foi possível ler e avaliar os documentos enviados pela SEMA. E complementou solicitando
15 que o envio de documentos aos membros do Comitê ocorra com mais antecedência. Os demais
16 membros também se manifestaram de igual maneira. O Sr. Thiago (FAMATO) solicitou que
17 também fossem enviados todos os documentos e imagens disponíveis sobre o CERBPantanal-
18 MT e dos regimentos internos de outros Comitês e do Conselho Deliberativo da RB Pantanal,
19 além de documentos técnicos. A proposta foi acatada por todos e os representantes da SEMA
20 se comprometeram em atender as solicitações. Com relação à formação de um Grupo de
21 Trabalho para discussão de minuta de ato normativo sobre a limpeza de pastagens no Pantanal
22 do Alto Paraguai o Sr. Elton (SEMA) explicou que a intenção foi de consultar os membros, dos
23 órgãos públicos e entidades representadas no Comitê, sobre o interesse em compor o GT.
24 Complementou dizendo que o GT será formado pela SEMA, considerando que esta tem o dever
25 de estabelecer procedimentos sobre o tema considerando que é de sua competência o
26 licenciamento ambiental no estado, e os membros do CERBPantanal-MT poderão compor o
27 mesmo desde que seja manifestado oficialmente a indicação das instituições. Destacou que o
28 CERBPantanal-MT, se considerar necessário, poderá formar um GT para discutir outros temas
29 relacionados ao Pantanal. Continuou dizendo que o GT precisará de especialistas para a
30 discussão como, por exemplo, a Srª Cátia (UFMT). A Srª Cátia (UFMT) questionou sobre qual a
31 maneira de as instituições e entidades se manifestarem para participar do GT. A Srª Indira (SEAF)
32 comentou que pode indicar um engenheiro agrônomo e o Sr. Thiago (FAMATO) que poderá
33 verificar alguém da UNEMAT-campus de Cáceres. Após discussão foi sugerido que as instituições
34 e entidades façam a indicação por e-mail. O Sr. Dionei (UNEMAT-Cáceres) perguntou se a minuta
35 discutida pelo GT será apresentada em uma reunião futura do Comitê, pois tal avaliação pelo
36 colegiado é necessária em função da sua função de discutir temas relacionados à RB Pantanal.
37 O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que tal fato ocorrerá assim que for finalizado o documento. A Srª
38 Cláudia (Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira) relatou que, em função do uso e manejo
39 de espécies vegetais nativas pelas comunidades da região, a entidade considera importante
40 indicar um representante para o GT. O Sr. Elton (SEMA) informou que o GT tem a intenção de
41 discutir também a substituição de pastagens nativas por espécies exóticas. A Srª Cátia (UFMT)
42 argumentou que o conhecimento atual sobre a ecologia do Pantanal demonstra que existe
43 diferença entre invasão de espécies, como é referido nos estudos agrônômicos, e proliferação
44 de espécies nativas; a invasão ocorre quando a expansão das populações locais de espécies
45 exóticas. Explicou ainda que (i) a existência de diversidade de campos formados por espécies
46 nativas na região tem implicação direta no manejo destas pastagens, (ii) que a limpeza de
47 pastagens não pode ocorrer quando os indivíduos de uma determinada espécie, como o

48 Cambará (*Vochysia divergens*), cresceram o suficiente para formar uma fisionomia de floresta e,
49 nestes casos, não se configura limpeza de campo, mas o desmatamento para formação de novas
50 pastagens, (iii) o desmatamento dos Cambarazais ou Canjiqueirais (*Byrsonima* spp.) significa a
51 liberação de carbono, contrariando o Acordo de Paris sobre o clima assinado pelo Brasil em
52 2015, (iv) existe a possibilidade de manejo dos campos a partir do processo de cicatrização de
53 áreas com baixa densidade populacional de plantas, o que é importante se considerarmos que
54 não existem sementes e mudas de espécies de capins (gramíneas) disponíveis no mercado, (v)
55 com o manejo adaptativo dos campos, por meio da cicatrização originada pela proliferação de
56 plantas provavelmente seriam liberados cerca de 60% dos campos na região de Poconé.
57 Finalizou afirmando que a concepção de “limpeza de pastagens” é mais complexa que se supõe
58 comumente e, por este motivo, se faz necessária a discussão aprofundada sobre o tema antes
59 de tomar decisões que assegurem de fato o desenvolvimento sustentável na área da RB
60 Pantanal, reconhecendo sempre que existem limites de uso para o Pantanal e que é essencial
61 definir indicadores ambientais para avaliar o sucesso do manejo dos campos e ainda que
62 devemos assegurar a manutenção das funções ecológicas do ambiente para, no futuro, efetuar
63 o pagamento por serviços ambientais aos interessados. O Sr. Nuno (ICMBio) lembrou que a
64 introdução da *Braquiaria humidicola* é uma realidade no Pantanal. O Sr. Elton (SEMA) disse que
65 a substituição das pastagens nativas por espécies exóticas é uma demanda dos produtores rurais
66 apresentada à instituição e, portanto, deverá ser discutida pelo GT. A Sr^a Cátia (UFMT)
67 argumentou que todas as espécies de braquiária têm potencial invasor e que os membros do
68 Comitê devem pensar em como será o comprometimento para impedir a destruição da
69 biodiversidade como é constatado com a braquiária conhecida como “gabrielzinho” (*Brachiaria*
70 *subquadripara*), que não foi submetida a controle nas propriedades e hoje representa uma
71 praga na região. Continuou explicando que o seu uso foi abandonado pelos grandes pecuaristas
72 porque apresenta risco de provocar aborto nas vacas. Contudo, os pequenos proprietários ainda
73 usam para alimentar o gado. Acrescentou que todos têm de considerar as “adaptações
74 climáticas” quando se objetiva o manejo dos campos. O Sr. Elton (SEMA) deu continuidade à
75 reunião explicando que não seria possível aprovar a ATA da reunião de dezembro de 2017 nem
76 o RI. O Sr. Dionei (UNEMAT- Cáceres) recomendou que, como provavelmente os representantes
77 da instituição chegarão sempre atrasados às reuniões por causa da distância entre Cáceres e
78 Cuiabá, fossem aprovadas as ATAS que relatarem todos os acontecimentos das sessões e um RI
79 que esteja de acordo com os parâmetros nacionais. Isto porque, embora o Comitê não tenha
80 competência deliberativa e sim recomendatória, é preciso a aprovação o mais breve possível
81 para que as decisões futuras sejam balizadas por um documento que rege o Comitê.
82 Complementou afirmando que os membros devem ter poder de decisão porque, se a cada
83 reunião, for informado que o titular ou suplente têm de consultar a instituição o Comitê não
84 conseguirá dar andamento às suas atividades. Concluiu solicitando que a ATA da 3^a Reunião seja
85 aprovada e que seja marcada reunião extraordinária especificamente para aprovar o RI. O Sr.
86 Thiago (FAMATO) argumentou que precisa do RI aprovado para justificar aos 90 sindicatos que
87 formam a instituição, as suas decisões dentro do Comitê. A Sr^a Cátia (UFMT) questionou o
88 porquê de não se aprovar o RI na presente reunião. Após calorosa discussão decidiu-se por
89 aprovar a ATA e sobre o RI, solicitou-se mais uma vez que fossem encaminhados os documentos
90 sobre o Comitê e o Conselho Deliberativo para análise e, posteriormente o aprovar em outra
91 reunião. O Sr. Thiago (FAMATO) lembrou que a reunião não tem quórum para aprovar. O Sr.
92 Elton (SEMA) apresentou duas propostas: 1) o RI fosse aprovado na presente reunião e 2) que
93 seja marcada nova reunião para a sua aprovação. A Sr^a Cláudia (Rede de Comunidades
94 Tradicionais Pantaneira) solicitou informações sobre a possibilidade de custeio dos
95 representantes das comunidades tradicionais que têm a intenção de participarem das reuniões.

96 Argumentou que os movimentos sociais geralmente não têm recursos financeiros para
97 participar das atividades dos colegiados, principalmente nas reuniões, embora todos
98 considerem ser importante a participação dos seus representantes nas discussões sobre o
99 Pantanal, incluindo as comunidades tradicionais. Solicita que os representantes da SEMA
100 esclareçam dois aspectos relacionados à participação das comunidades tradicionais: 1) se é
101 possível o Estado financiar, com passagens, hospedagem e alimentação, a vinda dos seus
102 representantes, considerando que estes residem no município de Cáceres, 2) se é possível a
103 participação ocasionalmente de outras pessoas das comunidades, substituindo os
104 representantes oficiais (titular e suplente), nas reuniões, 3) se estes outros representantes têm
105 direito a voz e voto e 4) se estes pontos serão abordados no RI. O Sr. Elton (SEMA) explicou que
106 o RI ainda não foi aprovado. O Sr. Fernando Valentim Alvarez, que participou da reunião
107 substituindo a Sr^a Alessandra (FIEMT), esclareceu que o RI não pode incluir artigos relacionados
108 ao custeio dos membros porque este documento trata do funcionamento do Comitê. A Sr^a
109 Cláudia (Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira) informou que existem casos de
110 financiamento do custeio estar previsto no RI e insistiu que isto se justificaria, pois as
111 comunidades tradicionais estão em outros municípios da Baixada Cuiabana, como Cáceres,
112 Poconé, Barão de Melgaço e Santo Antônio do Leverger. O Sr. Fernando (FIEMT) comentou que
113 para o Poder Público financiar custeio teria de prever esse tipo de despesa na sua dotação
114 orçamentária que, por sua vez, depende da Lei de Diretrizes Orçamentárias, e ressaltou que, sob
115 o ponto de vista jurídico, o RI de um Comitê não deve tratar dessas questões. O Sr. Elton (SEMA)
116 explicou que o Comitê foi criado em 16 de fevereiro de 2017 e somente em outubro foi
117 implantado. A SEMA infelizmente não previu tais despesas no orçamento de 2017 e 2018, mas
118 poderá avaliar a possibilidade de assegurar recursos financeiros para esta finalidade em 2019.
119 O Sr. Nuno (ICMBio) se manifestou dizendo que a participação de outro representante, além do
120 Titular e Suplente, se ocorrer, este não poderá ter direito a voto. A Sr^a Indira (SEAF) sugeriu que
121 a instituição solicitasse por meio de ofício a participação de outro representante no caso de
122 impedimento da participação dos representantes oficiais e para uma data específica, o que foi
123 questionado pelo fato de aqueles oficiais serem definidos em ato normativo específico, segundo
124 o Sr. Fernando (FIEMT). A Sr^a Indira (SEAF) explicou que tal situação é verificada no Conselho de
125 Desenvolvimento Rural Sustentável, onde o presidente da Empresa Mato-grossense de
126 Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (EMPAER) indica por ofício outra pessoa para participar
127 como titular, com direito a voto, de algumas reuniões ordinárias. A representante da SEAF
128 defendeu esta ação considerando que isso agilizaria os trabalhos. Os demais membros
129 argumentaram que essa situação deverá estar presente no RI. O Sr. Elton (SEMA) argumentou
130 que o RI prevê que o voto é dos representantes oficiais e que a instituição pode indicar, por
131 ofício, somente a substituição do titular e do suplente. Outro ponto discutido diz respeito ao
132 quórum necessário para aprovar o RI. Após discussão foi lido o RI e quando se constatou que o
133 Art. 9º prevê a substituição dos representantes e no parágrafo 4º, do Art. 17, que o quórum
134 mínimo para realização das reuniões é determinado pela presença de três membros. O Sr. Dionei
135 (UNEMAT-Cáceres) questionou se essa determinação está vinculada às reuniões ordinárias e
136 extraordinárias. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que está vinculado a quaisquer reuniões. O Sr.
137 Dionei (UNEMAT-Cáceres) solicitou que a próxima reunião tenha como pauta a discussão do RI
138 e posteriormente, em nova reunião, será efetivada a aprovação. O Sr. Thiago (FAMATO) solicitou
139 que na próxima reunião seja esclarecido aos membros se há possibilidade das despesas dos
140 representantes de diferentes entidades como as comunidades tradicionais, os indígenas e os
141 pescadores. Após discussão os membros deliberaram que o RI seja discutido no dia 02 de março
142 de 2018, data da 1ª Reunião Ordinária do CERBPantanal-MT. Nada mais havendo a declarar o
143 Sr. Elton (SEMA) encerrou a reunião às 10h e 50 minutos e eu, Héli da Bruno Nogueira Borges,

144 lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de
145 aprovação.

146

147

Cuiabá, 25 de janeiro de 2018.

1 ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO
2 PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT.

3 Ao décimo sexto dia do mês de agosto de dois mil e dezoito, às 09h30, no Auditório do Parque
4 Estadual Massairo Okamura, localizado na Avenida Historiador Rubens de Mendonça, S/N, no
5 Centro Político Administrativo, Cuiabá, MT, deu-se início à 2ª Reunião Extraordinária do Comitê
6 Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT, com a seguinte pauta: Concurso Cultural
7 “Prêmio Reserva da Biosfera do Pantanal”. A reunião foi presidida pelo Superintendente de
8 Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton Antônio Silveira, assessorado pela Srª
9 Héliida Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou
10 agradecendo a presença de todos e informando a pauta do dia. O concurso constitui uma
11 iniciativa do Conselho Deliberativo da Reserva da Biosfera do Pantanal (CDRBPantanal), em
12 parceria com a Nature and Culture International (NCI) e Instituto Internacional de Educação do
13 Brasil (IIEB), e tem por objetivo avaliar e premiar pessoas físicas ou jurídicas que façam uso dos
14 recursos naturais no âmbito da Reserva da Biosfera do Pantanal de forma sustentável, resultando
15 na conservação do Pantanal do Paraguai. Na reunião o Sr. José Sabino, diretor da Produtora
16 Natureza em Foco, empresa responsável pelo gerenciamento do concurso, forneceu aos
17 membros do CERBPantanal-MT informações relacionadas ao mesmo, especificamente sobre o
18 seu regulamento, as formas de divulgação, o público a ser contemplado e a concessão de um
19 troféu e valores financeiros aos finalistas. Os membros do colegiado de Mato Grosso
20 apresentaram dúvidas, assim como sugestões de alteração ou complementariedade, que foram
21 esclarecidas e acatadas em sua totalidade pelo interlocutor. Os membros do CERBPantanal-MT
22 reconheceram a importância da concessão de um prêmio às pessoas e comunidades que
23 contribuem com a conservação do Pantanal do Paraguai e também do seu lançamento e
24 divulgação, pelas Secretarias de Turismo de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, na *ABAV Expo*
25 *Internacional de Turismo*, uma feira organizada pela Associação Brasileira de Agências de Viagens
26 (ABAV) que será realizada entre 26 e 28 de setembro em São Paulo, SP. O Sr. Elton (SEMA)
27 apresentou suas congratulações ao Conselho Deliberativo da Reserva da Biosfera do Pantanal
28 pela iniciativa e agradeceu a presença do Sr. José Sabino em Cuiabá com intuito de oferecer aos
29 membros do CERBPantanal-MT conhecimento sobre o concurso. Nada mais havendo a declarar
30 o Sr. Elton (SEMA) encerrou a reunião às 10h e 50 minutos e eu, Héliida Bruno Nogueira Borges,
31 lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de
32 aprovação.

33

34

Cuiabá, 16 de agosto de 2018.

1 ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA
2 DO PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT EM 2018.

3 Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às 09h30, no Auditório Pantanal,
4 localizado na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso –
5 SEMA/MT, deu-se início à 3ª Reunião Extraordinária do Comitê Estadual da Reserva da
6 Biosfera do Pantanal – MT (CERBPantanal-MT), com a seguinte pautas 1) Apresentação
7 da Superintendência de Indústria, Mineração, Infraestrutura e Serviços (SUIMIS) sobre
8 as hidrelétricas aprovadas pela Agência Nacional de Água (ANA), em estudo, em
9 instalação e em operação na Bacia do Alto Paraguai (BAP), 2) Informes: reunião
10 coordenada pela WWF-Brasil para discussão sobre o Plano de Ação da RB Pantanal
11 prevista para 12 e 13/11/2018, no SESC Pantanal, em Poconé, MT. A reunião foi presidida
12 pelo Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA (SUBIO), Sr.
13 Elton Antônio Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos Antônio C. Ferreira (SEMA) e Srª
14 Héliida Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que
15 iniciou agradecendo a presença de todos e verificando se havia quórum para a reunião.
16 Foram registrados sete membros à reunião, considerado suficiente para a realização da
17 reunião, respeitando o Art. 19, parágrafo 4º, inciso II, do Regimento Interno do Comitê.
18 Em seguida, dando prosseguimento à reunião, informou que a primeira pauta do dia seria
19 a apresentação da Superintendente da SUIMIS, Srª Márcia Cléia, sobre as hidrelétricas
20 em estudo, em instalação e em operação na BAP. Contudo, a Superintendente informou
21 que deveria se atrasar para a apresentação. O Sr. Elton (SEMA), então, passou a tratar da
22 segunda pauta do dia que dizia respeito à proposta de realização de reunião organizada
23 pela WWF-Brasil para discussão do Plano de Ação (PA) da Reserva da Biosfera do
24 Pantanal, em conjunto com membros do Comitê de Mato Grosso do Sul, prevista para os
25 dias 12 e 13/11/2018, no SESC Pantanal, em Poconé, MT. O Sr. Breno (WWF-Brasil)
26 relatou que a data proposta terá que ser avaliada pelo Presidente do Conselho Nacional,
27 Sr. Laércio, e também pelo CERBPan-MS, e que provavelmente outra data será sugerida
28 para a realização do evento, em princípio nos dias 28 e 29/11/2018. Continuou
29 esclarecendo que o CERBPantanal-MT terá de avaliar se a proposta interessa a todos e se
30 poderá ocorrer em conjunto com os membros do CERBPan-MS; complementou
31 informando que a ONG não teria recursos para realizar duas reuniões distintas, uma em
32 Cuiabá e outra em Campo Grande. Finalizou dizendo que outra alternativa é realizar no
33 próximo ano, 2019. O Sr. João (ONG Fé e Vida) ponderou que serão realizados outros
34 eventos ainda em 2018, o que para ele comprometeria a discussão do PA no corrente
35 ano, e sugeriu que a reunião ocorresse em janeiro ou fevereiro de 2019. Após discussão
36 os membros resolveram fazer a reunião em 11 e 12/02/2019. Em seguida o Sr. Elton
37 (SEMA) lembrou aos membros que na reunião ordinária de 05/10/2018 ficou acordado
38 que fosse redigido uma minuta de ofício tratando da ampliação da suspensão de outorga
39 para os rios estaduais localizados na BAP no âmbito de Mato Grosso, determinada pela
40 RESOLUÇÃO ANA nº 64/2018. A Profª. Cátia ficou responsável pela redação e envio da
41 minuta para os membros do CERBPantanal, encaminhada em 27/10/2018 para avaliação.
42 O Sr. Breno (WWF-Brasil) informou a todos que a WWF-Brasil, em parceria como o
43 Observatório do Pantanal, protocolariam uma moção abordando esse tema. A Srª Lucélia

44 (FAMATO) se posicionou contrária ao envio do dito ofício, argumentando que o
45 CERBPantanal-MT tem muitas ações para desenvolver relacionadas à implementação da
46 RB Pantanal, como o Plano de Ação Emergencial, e não seria interessante opinar sobre
47 um assunto que já está sendo discutido por outros colegiados e entidades. Sugeriu que
48 os interessados na pauta protocolem para os conselhos que tratam do tema, a solicitação
49 de uma posição dos colegiados sobre o tema e reforçou que a FAMATO não apoia essa
50 ação. O Sr. Álvaro (FIEMT) esclareceu que (i) para o envio de ofício ou moção ao
51 governador, seria necessário ouvir a SUIMIS sobre as hidrelétricas na BAP e (ii) foi
52 informado que a ANA provavelmente fará uma revisão da RESOLUÇÃO ANA nº 64/2018,
53 conforme relato de representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que
54 participam do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). Continuou salientando
55 que, para a FIEMT, o envio de documento ao governador representa uma ação
56 precipitada. O Sr. Waldir (SINGTUR) argumentou que o CERBPantanal-MT deveria se
57 manifestar porque a área da RB Pantanal está inserida na BAP, caso contrário parecerá
58 uma escolha pela omissão sobre a instalação de hidrelétricas na bacia e considera esta
59 opção muito grave. Acrescentou que o setor produtivo deveria buscar fontes alternativas
60 de energia e que o Sindicato dos Guias de Turismo do Estado de Mato Grosso (SINGTUR)
61 não compactua com a omissão do Comitê porque a entidade é claramente contrária à
62 instalação de novas usinas hidrelétricas na BAP e também em terras indígenas. O Sr. João
63 (ONG Fé e Vida) defende que o Comitê faça discussão sobre o assunto, ouvindo diferentes
64 posições sobre a instalação de hidrelétricas na BAP, incluindo o setor produtivo, e
65 sabendo quais os impactos ambientais e sociais sobre o Pantanal e a significância em
66 termos energéticos das usinas para Mato Grosso. A Srª Lucélia (FAMATO) se manifestou
67 sugerindo que o colegiado, além da apresentação da SUIMIS, tenha acesso aos estudos
68 do Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e
69 Gás no Estado de Mato Grosso (SINDENERGIA) sobre a contribuição das hidrelétricas para
70 a sociedade e no crescimento econômico do Estado, ainda ao estudo desenvolvido pela
71 Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) como parte da implementação do Plano
72 Nacional de Recursos Hídricos para a região. Continuou afirmando que a manifestação
73 de um Conselho ou Comitê pedindo a suspensão da implementação de novas
74 hidrelétricas na BAP, seguindo uma normativa da ANA, pode significar muito impacto
75 negativo para o Estado. O Sr. Waldir (SINGTUR) reafirmou a posição do SINGTUR
76 exemplificando que UHE de Manso é um mal exemplo, pois contribui pouco com a
77 disponibilização de energia para Mato Grosso e teve grande impacto ambiental e que
78 outras cidades do Estado estão buscando alternativas energéticas, como o uso de energia
79 fotovoltaica em Chapada dos Guimarães, de resíduos da madeira por Marcelândia e com
80 o uso de biomassa da cana-de-açúcar em Barra do Bugres. A maior preocupação é que
81 ninguém explica qual a capacidade da sociedade de recuperar áreas que sofreram
82 impactos ambientais, bem como de investimentos para este tipo de ação, disse o
83 representante do SINGTUR. Acrescenta esclarecendo que para os que trabalham do
84 seguimento turismo são visíveis os impactos ao meio ambiente e às populações do
85 entorno. O Sr. Álvaro (FIEMT) se manifestou em concordância com a representante da
86 FAMATO porque acha preocupante o CERBPantanal-MT se manifestar sem ter uma
87 discussão sobre os impactos positivos e negativos da instalação de outras hidrelétricas

88 no Estado; primeiro porque faltam exemplos de operação bem-sucedidos, em larga
89 escala, com as energias alternativas e segundo porque o setor produtivo não defende
90 nenhum tipo de degradação inclusive pelo fato que o custo de recuperação de áreas
91 degradadas é muito superior ao de conservação. Relata que em 21/11/2018 a ANA
92 deverá apresentar os primeiros resultados de estudos técnico-científicos sobre os
93 impactos na BAP e no Pantanal; defende que por ora o Comitê não se manifeste, pois
94 considera importante o conhecimento dessas informações. O Sr. João (ONG Fé e Vida)
95 apresenta como proposta inicialmente ouvir a SEMA sobre a situação das hidrelétricas na
96 BAP e depois convidar o SINDENERGIA e as ONGs; posteriormente, com as informações
97 em mão, os membros do CERBPantanal-MT decidam a favor ou não da moção. O Sr.
98 Breno (WWF-Brasil) relatou que o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas
99 Empresas (SEBRAE) também está trabalhando com bagaço de cana-de-açúcar para
100 geração de energia elétrica. O Sr. Elton (SEMA) sugeriu como encaminhamento que os
101 membros do Comitê ouçam a apresentação da Márcia (Superintendente da SUIMIS) e
102 depois discutam as futuras providências. A Sr^a Márcia (Superintendente da SUIMIS) se
103 apresentou e pediu desculpas pelo atraso em participar da reunião do colegiado.
104 Posteriormente informou que atualmente existem 182 Pequenas Centrais Hidrelétricas
105 (PCHs), na BAP, que estão em processo de licenciamento – solicitando Licença Prévia (LP),
106 Licença de Instalação (LI), Licença de Operação (LO) ou renovação de licenças, estando
107 todas com consultas na Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para emissão de
108 autorização. A SUIMIS possui informações sobre as hidrelétricas para cada sub-bacia da
109 região, que infelizmente não estão disponíveis para consulta em função de problemas
110 técnicos na área de tecnologia de informatização da SEMA. Continuou esclarecendo que
111 a SEMA responde a duas Ações Cíveis Públicas (ACPs) sobre as hidrelétricas. Uma é
112 coordenada pelo Ministério Público Federal (MPF), solicitando esclarecimentos por parte
113 da SEMA e de empresários do setor energético sobre o processo de licenciamento de 32
114 PCHs, todas em fase de LP e/ou de liberação de outorga de água. Outra ACP é coordenada
115 pelos promotores do MP Estadual, Sr. Marcelo Caetano Vachiano e Sr. Joelson de Campos
116 Maciel, e trata particularmente de quatro PCHs. A SEMA há dois anos presta
117 esclarecimentos ao Ministério Público sobre o licenciamento de hidrelétricas e no caso
118 de haver rompimento de barragens. A Sr^a Lucélia (FAMATO) solicitou à Sr^a Márcia
119 (Superintendente da SUIMIS) que os dados fossem disponibilizados para o Comitê. A Sr^a
120 Márcia (Superintendente da SUIMIS) continuou explicando que hoje existem 16
121 processos relativos à PCHs que estão sendo submetidos ao saneamento de
122 licenciamento: processos com LP emitida sem vistoria, 8 com solicitação de renovação de
123 LI indeferidas. Esses processos estão sob avaliação da assessoria jurídica da Secretaria
124 Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos (SALA), a qual a SUIMIS está
125 vinculada, e posteriormente serão encaminhados para avaliação da Superintendência de
126 Gestão de Processos Administrativos e Autos de Infração (SPA). Relatou ainda que a
127 SUIMIS está avaliando casos de solicitação de instalação de novas usinas em rios com
128 baixa disponibilidade hídrica no período de seca do ano, como, por exemplo, em Jaciara,
129 onde existe a solicitação de instalação de quatro PCHs para geração de 4 megawatts
130 (MW) de energia elétrica. O Sr. Breno (WWF-Brasil) questionou se a autorização do
131 Estado para construção de hidrelétricas, parte da análise da bacia ou particularmente do

132 local do empreendimento. A Sr^a. Márcia (Superintendente da SUIMIS) explicou que
133 inicialmente a análise se dá por bacia, seguindo da sub-bacia e depois da qualidade do
134 processo de licenciamento e da proposta de monitoramento ambiental para cada
135 empreendimento. O Sr. João (ONG Fé e Vida) questionou se a SEMA adota a Avaliação
136 Ambiental Integrada no processo de licenciamento desses empreendimentos. A Sr^a.
137 Márcia (Superintendente da SUIMIS) informou que tal estudo é efetuado pela SEMA. O
138 Sr. Breno (WWF-Brasil) relatou que no estado de Goiás é realizado um estudo ambiental
139 abrangente na bacia, incluindo a identificação de todos os usos da água, para a análise
140 nos pedidos de licenciamento. Segundo a Sr^a. Márcia (Superintendente da SUIMIS) Mato
141 Grosso está caminhando nessa direção, pois hoje se identifica quais empreendimentos
142 implantados, quais estão sendo implantados e quais se pretende implantar no futuro.
143 Continuou relatando que em reunião como o MPE foi sugerida a elaboração de um
144 Estudo de Impacto Ambiental (EIA)/Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) abrangendo
145 toda a área da sub-bacia hidrográfica no município de Jaciara, com custos assumidos por
146 empresários com interesse de instalar empreendimentos na região. O promotor quis
147 saber quais as informações disponíveis dos empreendimentos sob licenciamento na
148 SEMA hoje para a sub-bacia, o que foi explicado pela Superintendente que a síntese das
149 informações não está disponível porque os empreendimentos são protocolados e
150 analisados individualmente. A partir dessa constatação a SEMA deverá realizar
151 levantamento e sistematização das informações encontradas em processos específicos
152 sobre a referida sub-bacia, e, posteriormente, as apresentar ao MPE em uma futura
153 reunião. Nesta reunião a SEMA deverá discorrer sobre a qualidade da água, os impactos
154 dos empreendimentos e a necessidade de redução de desmatamento nos canais por
155 exemplo; esta última em função da indispensável reavaliação dos Planos de Exploração
156 Florestais (PEFs), que compõem os estudos protocolados, considerando os casos de
157 redimensionamento das áreas destinadas à formação de reservatório. O Sr. Waldir
158 (SINGTUR) quis saber qual a participação da Superintendência de Recursos Hídricos
159 (SURH) no licenciamento das PCHs no Estado. A Sr^a. Márcia (Superintendente da SUIMIS)
160 explicou que a SURH participa na avaliação da solicitação de outorga de água e de
161 construção de barramentos. Complementou esclarecendo que a SUIMIS está realizando
162 levantamento sobre o número de barramentos no Estado, quais os empreendimentos
163 licenciados pela SEMA que incluem barramentos, como são regulamentados os
164 barramentos em Mato Grosso e qual a capacidade de outorga dos barramentos
165 licenciados. O Sr. Waldir (SINGTUR) perguntou se existe uma normativa que regulamente
166 os barramentos no Estado. A Sr^a. Márcia (Superintendente da SUIMIS) respondeu que
167 ainda não existe para o Estado. O Sr. Álvaro (FIEMT) quis saber se existe informação
168 disponível a respeito da disponibilidade hídrica dos rios de Mato Grosso ao longo do ano.
169 A Sr^a. Márcia (Superintendente da SUIMIS) respondeu que no licenciamento o
170 empreendedor protocola a solicitação de instalação de uma PCH indicando quantos MW
171 de energia elétrica serão gerados, com base em estimativa determinada por estudos
172 ecológicos, hidrogeológicos e de sedimentologia prévios que foram encaminhados para
173 a ANEEL; ao se constatar que a real capacidade do rio é menor que o estimado o
174 empreendedor deverá pagar uma multa para a ANEEL e solicitar redução do potencial de
175 geração de energia elétrica, muitas vezes, passando de uma PCH para uma Central

176 Geradora Hidrelétrica (CGH). Conseqüentemente, o processo de licenciamento desse
177 empresário fica parado na SEMA uma vez que o empreendimento deverá ser novamente
178 analisado a partir das adequações do mesmo, como redução da área de desmate e
179 redução de outorga. A Superintendente complementou relatando outra justificativa para
180 o atraso no licenciamento – a às sucessivas alterações na legislação sobre
181 empreendimentos hidrelétricos, resultando na necessidade de saneamento do processo.
182 Nesses casos a SEMA solicita mais informações técnicas e estudos específicos por meio
183 de ofícios pendência estabelecendo um prazo para o empresário atender e readequar o
184 empreendimento. O Sr. Breno (WWF-Brasil) quis saber se a SEMA licencia também linhas
185 de transmissão e subestações elétricas. A Sr^a. Márcia (Superintendente da SUIMIS)
186 informou que a SEMA licencia até 38 quilovolts (kV) de tensão de operação as quais são
187 analisadas com base em um EIA/RIMA. O Sr. Álvaro (FIEMT) questionou quando o
188 levantamento sobre os empreendimentos hidrelétricos licenciados para Mato Grosso
189 será finalizado e disponibilizado. A Sr^a. Márcia (Superintendente da SUIMIS) respondeu
190 que a previsão de término é em novembro de 2018, para entrega ao Secretário de Estado
191 do Meio Ambiente. O Sr. André (RPPN Cachoeira do Tombador) perguntou se os
192 empreendimentos que solicitaram licenças na década de 1990 estão em operação no
193 momento. A Sr^a. Márcia (Superintendente da SUIMIS) explicou que há o caso de um
194 empreendimento que entrou com solicitação da ANEEL e teve autorização de outorga na
195 Agência Nacional de Água (ANA) porque seria construído usando rio de terceira ordem,
196 mas teve o licenciamento interrompido porque os estudos do componente indígena e
197 dos sítios arqueológicos, até o momento estão sob análise da Fundação Nacional do Índio
198 (FUNAI) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A Sr^a. Cristina
199 (RPPN SESC Pantanal) quis saber se a SEMA está licenciando empreendimentos com base
200 em energia fotovoltaica, ou seja, que é produzida a partir de luz solar. A Sr^a. Márcia
201 (Superintendente da SUIMIS) respondeu explicando que a demanda vem aumentando
202 desde 2017 e, atualmente, existem processos de licenciamento em áreas localizadas no
203 município de Chapada dos Guimarães e em várias propriedades rurais, com três a quatro
204 hectares, localizadas no bioma Cerrado. Complementou informando que a SEMA
205 também licencia usinas termelétricas cuja energia é produzida a partir da geração de
206 calor ocasionada pela queima de resíduos madeireiros e cavacos de madeira; a opção por
207 geração a partir de resíduos de madeira representa uma boa opção para as madeireiras,
208 considerando que desta forma os resíduos que são contaminantes de solo, e ficavam
209 depositados no pátio da empresa, são eliminados. O Sr. Waldir (SINGTUR) quis saber se a
210 SEMA oferece algum tipo de incentivo no licenciamento de biodigestores que são
211 alimentados por restos de alimentos e fezes dos animais (aves e suínos) que produzem
212 biogás (gás metano), usado nos aquecedores e/ou geradores de energia elétrica, nas
213 granjas instaladas em propriedades rurais no Estado. A Sr^a. Márcia (Superintendente da
214 SUIMIS) explicou que para a SEMA os empresários que fazem uso de biogás são aqueles
215 que têm compromisso com questões ambientais, mas normalmente não solicitam
216 tratamento diferenciado no licenciamento ambiental; houve uma proposta de emitir
217 licenças com prazo de validade maior que o adotado pela SEMA, como forma de incentivo
218 a esses empresários, mas não foi dado prosseguimento a iniciativa em 2017. O Sr. André
219 (RPPN Cachoeira do Tombador) quis saber como a Superintendente via a ideia de ampliar

220 o escopo da Resolução ANA nº 64/2018, de proibição de implantação de novas PCHs nos
221 rios federais, para os rios estaduais de Mato Grosso sob o ponto de vista econômico uma
222 vez que, potencialmente, poderia interferir negativamente no desenvolvimento do
223 Estado. A Srª. Márcia (Superintendente da SUIMIS) contextualizou o potencial de geração
224 de energia elétrica no Estado, explicando que algumas regiões onde o grande potencial
225 energético foi utilizado o desenvolvimento foi significativo, como SINOP, contudo, se
226 observa que outras regiões com potencial semelhante continuam pobres. Defendeu que
227 seja avaliado se a quantidade de energia elétrica disponível atualmente em Mato Grosso
228 atende a todas demandas. Em caso negativo que a instalação de usinas hidrelétricas seja
229 autorizada quando esta energia for usada na instalação de novas indústrias, como por
230 exemplo na manufatura do algodão que no presente é produzido em Campo Novo e
231 disponibilizado para exportação. Se a demanda atende a todo o Estado que os
232 empresários busquem primeiramente adotar um sistema alternativo de energia, como
233 por exemplo, a produção de etanol do milho que hoje é uma realidade, gerando renda e
234 reduzindo a emissão de gás carbônico, produzido no transporte dessa matéria prima, e
235 ainda de acidentes nas estradas com animais que buscam se alimentar com os grãos
236 caídos dos caminhões. Complementou dizendo que acha preocupante usar o Princípio da
237 Precaução nas ACPs movidas pelo Ministério Público, pois podem ser prejudiciais para
238 Mato Grosso se houver paralisação na geração de energia. Acrescentou dizendo que em
239 razão dessa possibilidade é importante que a SEMA continue avaliando os processos sob
240 licenciamento e saneando as suas pendências. O Sr. Álvaro (FIEMT) solicitou
241 esclarecimentos sobre o caso, relatado em reunião do Conselho Estadual do Meio
242 Ambiente de Mato Grosso (CONSEMA), de uma indústria que tem como matéria prima o
243 milho e que foi licenciada, mas, contudo, a geração de energia precisou de EIA/RIMA. A
244 Srª. Márcia (Superintendente da SUIMIS) explicou que a SEMA não tinha conhecimento
245 sobre a tecnologia usada na indústria para efetuar o licenciamento; que até essa data a
246 referência para a análise era a Resolução CONAMA nº 001/1986, que exige a elaboração
247 de EIA/RIMA no licenciamento para produção de etanol. Informou que foi à Argentina
248 para conhecer uma indústria com iguais características com objetivo de entender o seu
249 funcionamento e estabelecer uma proposta semelhante como procedimento na SEMA.
250 Com relação à geração de energia esclareceu que os conselheiros do CONSEMA foram
251 até Lucas do Rio Verde, município onde seria instalada a indústria com intuito de verificar
252 *in loco* o empreendimento, quando verificaram que a estrutura já estava construída e
253 seria necessário licenciar somente uma turbina a mais ficaram surpresos. Concluiu
254 dizendo que no CONSEMA deveria haver maior representatividade de técnicos visando
255 evitar situações semelhantes. Nos Estados Unidos os empreendimentos são monitorados
256 a partir do protocolo no órgão licenciador, para evitar que o engenheiro cometa erros de
257 natureza técnica. O licenciamento de empreendimentos na SUIMIS está em processo de
258 modernização nos últimos dois anos, com participação ativa dos analistas para que estes
259 não baseiem a sua análise apenas na legislação. A Srª Lucélia (FAMATO) complementou
260 informando que nos Estados Unidos o órgão licenciador incentiva que o produtor de
261 milho licencie simultaneamente uma usina de etanol. Além disso, com relação à outorga
262 de água, o órgão licenciador informa o empresário que a quantidade de água a ser
263 liberada será menor nos anos de maior escassez. Para essa Senhora, desta forma, a

264 gestão do licenciamento não é punitiva e sim participativa e incentiva o empresário. Para
265 a Srª. Márcia (Superintendente da SUIMIS) para a gestão ser menos punitiva é necessário
266 que a SUIMIS tenha conhecimento, por exemplo, da quantidade de água liberada na
267 outorga pela SURH e qual a capacidade de produção hídrica do Estado. Este levantamento
268 está sendo desenvolvido pela SURH. Para a Superintendente o monitoramento dos
269 empreendimentos poderá ser efetivado somente quando tais informações forem
270 disponibilizadas para a SUIMIS, sendo que os resultados desse monitoramento permitirão
271 à SEMA decidir se pode ou não licenciar determinados empreendimentos. O Sr. João
272 (ONG Fé e Vida) concordou que esses estudos são muito importantes porque para alguns
273 professores da UFMT o potencial energético da BAP está praticamente todo explorado
274 por empresas e empresários, o restante não é muito significativo, e que do ponto de vista
275 hidrológico e biológico são necessários mais estudos como avaliação ambiental
276 estratégica ou avaliação dos efeitos sinérgicos; fez uma defesa dos conselheiros do
277 CONSEMA que representam a sociedade civil, como os pescadores, que detêm um
278 conhecimento empírico importante considerando que contribui na percepção da falta de
279 água e de peixes nos rios. Manifestou ainda que para a ONG Fé e Vida o monitoramento
280 dos empreendimentos é muito falho, tanto na BAP como na região norte do Estado, e
281 defendeu que o ideal seria o monitoramento da SEMA com participação dos responsáveis
282 técnicos e da sociedade. Avaliou que o debate sobre a implantação das hidrelétricas deve
283 ser realizado pelo CERBPantanal-MT, ouvindo os empresários do setor elétrico, a
284 academia e a sociedade, e assim, os membros do colegiado tenham maior compreensão
285 da situação hídrica e biológica da BAP. Acrescentou que tendo em mãos o resultado desse
286 estudo no final de novembro, como disse a Superintendente, o CERBPantanal-MT poderá
287 definir a data de realização do evento sobre as hidrelétricas; porque considera essencial
288 ouvir, além da SEMA, as pessoas que estão sofrendo com a implementação das usinas
289 por desconhecimento ou por não saber a quem recorrer, e o Ministério Público que
290 prefere interromper o licenciamento para tentar resolver os problemas. A Srª. Márcia
291 (Superintendente da SUIMIS) esclareceu que, ao tratar sobre o CONSEMA, quis ressaltar
292 que as cadeiras das universidades não são ocupadas com frequência; que geralmente
293 participam das reuniões representantes da SEDEC e FIEMT, todos com informação
294 técnica, mas os representantes das universidades quase nunca participam, embora a
295 presença destes seja importante para a SEMA se respaldar tecnicamente com dados das
296 pesquisas desenvolvidas nas instituições. Acrescentou que a SEMA tenta desenvolver as
297 suas competências quando licencia diferentes atividades produtivas, mas, infelizmente,
298 não dispõe de corpo técnico para monitorar a implantação e operação dos
299 empreendimentos. Ainda tratando do CONSEMA, o Sr. Álvaro (FIEMT) afirmou que, no
300 caso da indústria de etanol, o que aconteceu mostra a falta de conhecimento técnico por
301 parte do Ministério Público, quando exigiu o EIA/RIMA para a etapa de geração de
302 energia. Voltando a abordar o evento de interesse do colegiado, cujo tema é a
303 implantação de empreendimentos hidrelétricos na BAP, a Srª Lucélia (FAMATO) afirmou
304 que os membros do colegiado devem marcar uma data para conhecer os estudos do
305 SINDENERGIA e da ANA. O Sr. Elton (SEMA) deu prosseguimento à reunião agradecendo
306 a Superintendente Márcia pela apresentação aos membros do CERBPantanal-MT,
307 afirmando que foi esclarecedora o suficiente para subsidiar a discussão que definirá a

308 aprovação ou não de uma moção estendendo aos rios estaduais do sobrestamento de
309 novas hidrelétricas na BAP. Informou que a Superintendente de Licenciamento com
310 Estudos de Impacto Ambiental (SLEIA) foi convidada a fazer uma apresentação sobre os
311 grandes empreendimentos hidrelétricos, mas não pode participar da reunião
312 extraordinária do Comitê e solicitou o registro em ATA que não poderia estar presente à
313 referida reunião por ter outro compromisso agendado previamente. Foi relatado ainda
314 pelo Coordenador que a ATA da 4ª Reunião Ordinária (RO) foi repassada aos presentes
315 para assinatura e não foi devolvida à Secretaria do Comitê ao final da 5ª RO, em
316 08/05/2018. Esclareceu, então, que foi impressa nova cópia da ATA, bem como da lista
317 de presença da 5ª RO, para que aqueles membros que participaram desta última reunião
318 assinassem. O Coordenador continuou esclarecendo que os membros do colegiado
319 deveriam, neste momento, decidir pelo convite a outras instituições e entidades para
320 discutir o sobrestamento das hidrelétricas na BAP. As Srª Monicke (FIEMT) e Srª Lucélia
321 (FAMATO) reforçaram a importância de ouvir a ANA para entender os motivos e critérios
322 que justificaram a publicação da Resolução ANA nº 64/2018; defende que somente após
323 ouvir a ANA e o setor elétrico os membros do colegiado estarão embasados para decidir
324 pelo encaminhamento ou não de uma moção ao Governador Pedro Taques. A Srª
325 Monicke (FIEMT) relatou que deverá ocorrer uma reunião em Brasília, provavelmente no
326 dia 13/11/2018, com objetivo de avaliar a possibilidade de o setor elétrico entrar com
327 uma ação contra a ANA; acredita que o mais interessante seria aguardar a reunião para
328 trazer aos membros do CERBPantanal-MT outras informações sobre o assunto em pauta.
329 O Sr. João (ONG Fé e Vida) concordou com a proposta de realização de um workshop com
330 a participação da SEMA, bem como do SINDENERGIA, FIEMT, UFMT, MPE, ONGs e
331 representantes da sociedade diretamente impactados com a construção das usinas;
332 propôs que se formasse uma comissão para organizar o evento. Continuou explicando
333 que a Srª. Gabriela informou que o CEPESCA já apresentou uma moção ao Governador
334 tratando das PCHs. A Srª. Gabriela (CEPESCA) solicitou a autorização do CERBPantanal-
335 MT para convidar os conselheiros do CEPESCA para o evento, e justificou tal participação
336 pelo fato de o tema ser pauta de discussões recorrentes no Conselho. Agradeceu a Srª.
337 Márcia (Superintendente da SUIMIS) pelos esclarecimentos sobre o trabalho da SUIMIS,
338 afirmando que serão muito úteis para subsidiar as discussões no CEPESCA. Após
339 discussão entre os membros foi definido que a comissão será formada pelos Sr. Marcos
340 (SEMA), Sr. Álvaro (FIEMT) e Sr. João (ONG Fé e Vida) para elaborar a programação e
341 convidar os palestrantes. A Srª Cristina (RPPN SESC Pantanal) solicitou que a comissão
342 faça a sugestão de uma data para a realização do workshop. A Srª. Lucélia (FAMATO)
343 solicitou que o evento seja verdadeiramente técnico, com repasse dos resultados dos
344 estudos técnicos e científicos, sem viés ideológico, e que sejam ouvidas as comunidades
345 diretamente afetadas pelos empreendimentos ao final do evento. O Sr. Marcos mostrou
346 preocupação com a possibilidade de os resultados do levantamento realizado pela Srª.
347 Márcia (Superintendente da SUIMIS) não ser considerado dentro da SEMA a partir de
348 2019, quando da provável substituição dos Superintendentes com a mudança de
349 governo. Esse fato justificaria, então, que o evento seja realizado ainda em 2018. A Srª.
350 Lucélia (FAMATO) comentou ser essa uma prática comum nos órgãos públicos, que não
351 priorizam o planejamento da instituição e sim das pessoas. A Srª. Márcia

352 (Superintendente da SUIMIS) esclareceu que as informações serão disponibilizadas no
353 Portal Transparência, de fácil acesso pela sociedade, no *site* da SEMA. O Sr. Elton (SEMA)
354 esclareceu a todos que apesar da possibilidade de substituição dos analistas em cargo de
355 chefia no próximo ano, o CERBPantanal-MT continuará existindo, com a sua criação
356 definida na Portaria SEMA nº 133/2017, talvez com outras pessoas que deverão dar
357 continuidade às atividades do colegiado. Solicitou que os membros propusessem a
358 provável data para a realização do evento. O Sr. Clóvis (ONG Instituto Gaia) acredita será
359 importante o Comitê saber que o MPE formou Grupo de Trabalho (GT) para discutir e
360 definir quais os impactos acumulativos e os sinérgicos na BAP resultantes da implantação
361 de PCHs, e quais as medidas reparatórias com vista à resolução dos efeitos negativos
362 sobre a bacia; assim, acredita ser essencial a participação de membros deste GT no
363 evento. Após discussão os membros decidiram que à comissão caberá definir a data
364 considerando a possibilidade de os convidados participarem do evento,
365 obrigatoriamente em 2018. Nada mais havendo a declarar o Sr. Elton (SEMA) encerrou a
366 reunião às 11h e 10 minutos e eu, Héliida Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será
367 assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.

368

369

Cuiabá, 30 de outubro de 2018.

1 ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL-
2 MT – CERBPANTANAL-MT EM 2019.

3 Ao décimo quinto dia do mês de março de dois mil e dezenove, às 09h15, no Auditório Pantanal,
4 localizado na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT, deu-
5 se início à 1ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT,
6 com as seguintes pautas: 1) Calendário Anual das Reuniões Ordinárias, 2) Reunião coordenada
7 pela WWF-Brasil para discussão sobre o Plano de Ação (PA) da RB Pantanal, prevista inicialmente
8 para dezembro de 2018, no SESC Pantanal, em Poconé, MT (Srª Júlia Boock, representante da
9 WWF-Brasil); 3) Workshop Técnico “Empreendimentos Hidrelétricos na BAP e Impactos no
10 Pantanal”, 4) Manifestação sobre o em Plano de Ação (PA) da RB Pantanal (Sr. Laércio,
11 representante Conselho Nacional (CN) da RB Pantanal), 5) Ordem do dia e 6) Informes. A reunião
12 foi presidida pelo Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton
13 Antônio Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos Antônio Camargo Ferreira (SEMA) e Srª Héliida
14 Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou
15 agradecendo a presença de todos e verificando se havia quórum para a reunião. Em seguida,
16 apresentou os convidados para a reunião: Sr. Laércio, presidente do Conselho Nacional (CN) da
17 RB Pantanal; Sr. Waldir, membro do CN; a Srª Júlia da WWF-Brasil; Sr. Leonardo, servidor do
18 IMASUL, em Mato Grosso do Sul. Na sequência, propôs dar início às atividades da reunião pela
19 ordem do dia, o que foi acatado por todos, dando posse ao novo representante da FUNAI, Sr.
20 Diego Albuquerque Ribeiro, e a nova substituição do representante suplente da SEDEC, que passa
21 a ser o Sr. Leandro Carvalho Lima. Este será empossado na primeira reunião em que estiver
22 presente. Na sequência, foi definido o calendário das reuniões ordinárias do colegiado, a saber:
23 07/06, 06/09 e 06/12 de 2019. O Sr. Elton (SEMA) deu prosseguimento lembrando a todos que
24 foi solicitada a realização de um workshop, para dezembro de 2018, coordenado pela WWF-
25 Brasil, a ser realizado no Hotel SESC Pantanal, com o objetivo de elaborar um PA para a RB
26 Pantanal, com vigência de três anos. Informou que a Srª Júlia (WWF-Brasil) apresentaria nova
27 proposta de workshop e os membros deveriam decidir se tinham interesse na pauta. A Srª Júlia
28 (WWF-Brasil) iniciou esclarecendo que o atual PA Emergencial da RB Pantanal terá a sua vigência
29 finalizada em 2019 e continuou explicando que se faz necessária a construção de um novo
30 documento com vistas a assegurar o título de Reserva da Biosfera pela UNESCO. A proposta é
31 avaliar quais ações do PA Emergencial foram desenvolvidas pelos dois comitês estaduais e prever
32 novas ações para o triênio 2020-2023. A WWF-Brasil deverá contratar uma consultoria (Sr. Miguel
33 Ângelo Andrade) com intuito de auxiliar na elaboração do novo documento, incluindo a
34 sistematização das informações disponíveis para Mato Grosso; o consultor a ser contratado
35 auxiliou na elaboração do PA da Serra do Espinhaço, localizada em Minas Gerais. Informou ainda
36 que o workshop não foi realizado antes em função do período de transição de governo federal e
37 estaduais. Propôs que sejam realizadas reuniões virtuais com a participação do CERBPantanal-MT
38 e, posteriormente, uma reunião presencial nos dias 03 e 04/05/2019, se possível em Campo
39 Grande, pois a WWF-Brasil tem escritório regional na cidade, contando com representantes dos
40 dois comitês estaduais. Esclarece que, caso os membros do CERBPantanal-MT desejem que seja
41 realizada em Mato Grosso, assim será feito. Informou que encaminhará uma relação de
42 perguntas para Cuiabá que deverão ser respondidas pelo nosso colegiado, sendo as mesmas
43 efetuadas para o comitê estadual de Mato Grosso do Sul. Desta forma, cada comitê estadual fará
44 um diagnóstico das atividades realizadas. Ela propõe também que o PA seja elaborado a partir
45 das propostas dos dois comitês e que posteriormente estas, junto com o diagnóstico, sejam
46 enviadas ao CN para serem encaminhadas à UNESCO. A avaliação a ser efetuada pelos comitês
47 estaduais provavelmente deverá revelar a quanto pífia foi a execução do PA Emergencial nos

48 estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e, assim, deverão ser incluídas no novo documento.
49 Apresentou aos presentes uma proposta de trabalho elaborada pelo consultor para a avaliação
50 da execução das ações e indicação de novas ações, onde estão previstas uma reunião em Mato
51 Grosso, agora realizada, e outra em Mato Grosso do Sul pelo seu colegiado. A versão final do PA
52 para a RB Pantanal será apresentada pelo consultor no final de maio de 2019, sendo esta
53 encaminhada para avaliação pelos membros de cada comitê estadual. O Sr. Laércio, presidente
54 do CN, informou que a intenção deste colegiado é apresentar o novo PA para a RB Pantanal no
55 início de junho, na semana estadual do meio ambiente. O presidente do CN explicou também que
56 os PAs das RBs devem ser construídos em consonância com o PA de Lima (Peru), definido para o
57 período de 2016-2025, por representantes de todas as RBs de todo o mundo. A RB Pantanal não
58 tinha PA até tal data, quando então o Brasil foi comunicado que poderia perder o título da
59 UNESCO. Representantes de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul se reuniram e propuseram o PA
60 Emergencial para a reserva, com base no Plano de Lima (Plan de Acción de Lima); o documento
61 proposto foi aceito pela UNESCO e a RB Pantanal manteve o título. A Sr^a Júlia (WWF-Brasil)
62 informou que os documentos sobre a RB Pantanal estão disponíveis no site oficial e no facebook,
63 conforme exigência da UNESCO para a manutenção do título. O Sr. Laércio (Presidente do CN)
64 complementou informando que ainda neste ano será realizado o concurso para o “Prêmio da RB
65 Pantanal”, quando pessoas físicas e jurídicas que atuam com destaque na defesa do Pantanal
66 serão premiadas, além de três vídeos de animação para divulgação financiados pela WWF-Brasil
67 e UNESCO, a saber: o que é uma Reserva da Biosfera?, Sobre a RB Pantanal e Para que serve uma
68 RB?. Também informou que o novo PA da RB Pantanal enviado à UNESCO e, caso seja bem
69 avaliado, poderá servir de modelo na construção de PA de outras RBs do mundo. Acrescentou
70 que os vários documentos relacionados à RB Pantanal, como o Regimento Interno do
71 CERBPantanal-MT, estão inseridos no site oficial. E que seriam enviados por email os seguintes
72 documentos: questionário para diagnóstico e PA Emergencial. Julia (WWF-Brasil) informou que
73 os vídeos estarão prontos até final de junho de 2019 e estarão à disposição dos membros dos
74 dois comitês para conhecimento e uso em atividades de educação ambiental; tais vídeos ficarão
75 disponíveis no site oficial da RB Pantanal. Foi explicado pelo Sr. Laércio (Presidente do CN) que
76 após o recebimento da certificação de RB pela UNESCO foi criado o CN, formado por integrantes
77 dos dois comitês estaduais e tendo como presidente à época a Sr^a Fátima Sonoda (SEMA) e como
78 vice-presidente a Sr^a Flavia Muniz (IMASUL). Com o falecimento da Sr^a Fátima (SEMA) e pelo fato
79 de a vice-presidente não poder assumir a presidência, foi realizada uma nova eleição a partir da
80 qual o mesmo foi indicado como presidente, com mandato de dois anos, que se encerrou em
81 22/02/2019. Propôs então que no dia em que for realizada a reunião conjunta e presencial, com
82 membros dos dois comitês, que ocorra nova eleição para a presidência e vice-presidência do CN,
83 bem como a seleção de novos membros para compor o CN pelo período de três anos. Em função
84 deste processo de seleção solicitou que o CERBPantanal-MT, a partir de deliberação interna
85 indique membros para participar do CN. A mesma tarefa deverá ser realizada pelo comitê de
86 Mato Grosso do Sul. O Sr. João (ONG Fé e Vida), tratando novamente do diagnóstico, argumentou
87 que este documento contendo os resultados das ações desenvolvidas deveria já ter sido
88 elaborado pela SEMA, pois configura uma atividade da secretaria do comitê, assim como a
89 implementação das ações propostas para a RB Pantanal; que o papel do comitê é discutir o
90 planejamento das ações e como efetivá-las. Entende que na reunião presencial deveriam ser
91 discutidas as ações, definindo o porquê não foram implementadas e como fazer para
92 implementá-las e como obter recursos para viabilizar a execução das atividades relacionadas no
93 futuro. Como resultado poderiam ser propostos projetos em consórcios e novos arranjos
94 institucionais. A Sr^a Júlia (WWF-Brasil) sugeriu que fossem formados grupos de trabalho, dentro
95 do CERBPantanal-MT, com intuito de atender demandas específicas da RB Pantanal. O Sr. Laércio

96 (Presidente do CN) informou que, em nível federal, participa como representante da RB Pantanal
97 da Comissão Brasileira do Programa Homem e Biosfera (COBRAMAB), que é vinculada ao
98 Ministério do Meio Ambiente (MMA), sendo neste âmbito que as RBs fazem suas proposições e
99 ampliações em área. Que a última reunião foi realizada em novembro de 2018, quando foram
100 definidas duas ações: (i) criação de RB Marinha e (ii) novo mapeamento da RB do Cerrado.
101 Segundo o expositor como Mato Grosso do Sul não respondeu aos questionamentos da
102 COBRAMAB ficou fora da RB do Cerrado. A título de esclarecimento o Sr. Marcos (SEMA) relatou
103 que foi realizada em Brasília, em 2018, reunião sobre a RB do Cerrado quando foi discutido os
104 limites da RB, com inclusão de Mato Grosso e do Parque Nacional das Emas, localizado no estado
105 de Goiás. Este último fazia parte até na referida data da RB Pantanal. Para o Sr. João (ONG Fé e
106 Vida) o mapeamento da RB Pantanal deve ser discutido e incluído no PA da reserva. A Srª Júlia
107 (WWF-Brasil) esclareceu que se o CERBPantanal-MT, em reunião presencial, achar importante
108 discutir o PA da RB Pantanal antes da reunião conjunta com o Comitê Estadual de Mato Grosso
109 do Sul isso deverá ser viabilizado por Mato Grosso. O Sr. Bráulio (ECOPAN) se manifestou a favor
110 da construção de um PA proativo porque, se com o diagnóstico for constatado que 80% das ações
111 não foram realizadas, será necessário pensar em novas estratégias de trabalho; continuou
112 dizendo que o CERBPantanal-MT deverá identificar “o que funcionou?”, “por que funcionou?” e
113 “por que não funcionou?”, seja por decisões políticas ou do próprio colegiado, e viabilizar o novo
114 PA. A Srª Héliida (SEMA/MT) perguntou à Srª Júlia (WWF-Brasil) se Mato Grosso não deveria
115 elaborar primeiramente o PA Estadual, como previsto no seu Regimento Interno (Art. 5º, inciso
116 VII). Esta respondeu afirmando que, neste momento, a ONG deverá financiar somente a reunião
117 conjunta para a elaboração do PA Nacional. O Sr. Laércio (Presidente do CN) mais uma vez sugeriu
118 que o CERBPantanal-MT consultasse o PA da Serra do Espinhaço porque tal documento prevê
119 inúmeras ações que poderão ser replicadas em Mato Grosso. Comentou também que o Governo
120 Federal ainda não se manifestou sobre as RBs nestes três meses de governo; relatou que foi
121 realizada uma reunião virtual da rede de RBs brasileiras e que os presidentes deverão se
122 encontrar em um evento programado pela RB da Mata Atlântica para maio de 2019, em São
123 Paulo, SP. Entende que os comitês devam desenvolver as ações nas RBs e encaminhar os
124 resultados para a UNESCO, como forma de provocar uma manifestação do Governo Federal.
125 Informou que a rede de RBs do Brasil está avaliando a possibilidade de realizar uma oficina sobre
126 as RBs no Congresso Latino-Americano de Unidades de Conservação, que será realizado no mês
127 de outubro em Lima, Peru. Voltando a pauta referente ao PA da RB Pantanal, o Sr. João (ONG Fé
128 e Vida) perguntou à representante da WWF-Brasil se a proposta desta é de realização de uma
129 reunião prévia em Mato Grosso para a elaboração do diagnóstico, o que foi respondido que o
130 consultor poderá participar desta reunião. Para o Sr. Laércio (Presidente do CN), contudo, tal
131 reunião deveria ser feita de posse dos documentos enviados por email pelo Comitê Nacional
132 (questões do diagnóstico e PA Emergencial) e, posteriormente, que seja realizada a reunião
133 conjunta em Mato Grosso do Sul para finalizar o PA. O Sr. João (ONG Fé e Vida) argumentou que
134 reuniões virtuais não mobilizam as pessoas e que o ideal seria a realização de uma reunião prévia
135 presencial, quando deverá ser discutido de forma ampla com objetivo de formalizar um bom
136 diagnóstico, caso contrário corre-se o risco de formulação de novo PA da RB Pantanal meramente
137 burocrático. O Sr. Elton (SEMA) perguntou aos presentes se havia uma outra proposta de
138 condução dos trabalhos. A Srª Cristina (RPPN SESC Pantanal) defendeu que na reunião prévia
139 esteja presente o consultor contratado pela WWF-Brasil. A Srª Indira (SEAF) quis saber se seriam
140 realizados um PA para Mato Grosso, um PA para Mato Grosso do Sul e, posteriormente, um PA
141 para a RB Pantanal no âmbito de Mato Grosso. O Sr. Laércio (Presidente do CN) esclareceu
142 novamente que será apenas o PA Nacional para RN Pantanal. Continuou sugerindo que o
143 CERBPantanal-MT poderá, no futuro, incluir parte das ações no PA Estadual para Mato Grosso. A

144 Sr^a Indira (SEAF) defendeu que a reunião para elaboração do diagnóstico seja realizada em abril
145 e que tenha a participação de representantes da sociedade civil e setor econômico, como
146 associações e cooperativas da agricultura familiar de Poconé e Cáceres e produtores rurais, pois
147 considera que serão estes atores que serão diretamente afetados pelas ações do PA que será
148 elaborado. O Sr. Laércio (Presidente do CN) argumentou que a população foi envolvida na
149 construção do PA Emergencial, uma vez que participaram das reuniões em Poconé e Cáceres;
150 que devemos considerar que no PA são reunidas propostas de ações macros, sendo as mesmas
151 detalhadas em projetos específicos que contemplem determinados grupos e/ou comunidades;
152 que considera, por exemplo, que os vídeos representam uma ação macro. A Sr^a Júlia (WWF-Brasil)
153 salientou que o Regimento Interno do CERBPan-MS prevê a participação desses segmentos nas
154 reuniões do colegiado, mas sem poder de voto. Acredita que se em Mato Grosso a participação
155 das comunidades de base é garantida com direito a voto, então, caberá ao pleno do
156 CERBPantanal-MT decidir quais as ações e, posteriormente, estas deverão ser incluídas no PA
157 Nacional. O Sr. Elton (SEMA) solicitou que fosse definida a data da reunião de abril de 2019. A Sr^a
158 Cristina (RPPN SESC Pantanal) sugeriu que a reunião extraordinária, cuja pauta será a elaboração
159 do diagnóstico e definição de novas ações, seja realizada no dia 12/04/2019. A Sr^a Júlia (WWF-
160 Brasil) solicitou mais uma vez que independentemente dessa futura reunião, que sejam realizadas
161 várias reuniões virtuais. O Sr. João (ONG Fé e Vida) defendeu que tais reuniões virtuais sejam
162 realizadas pela WWF-Brasil em parceria com o consultor e que os membros do CERBPantanal-MT
163 participem e definam ações para o Estado; na reunião do dia 12/04/2019 a proposta seria
164 validada e encaminhada ao CN da RB Pantanal. O Sr^o Elton (SEMA) solicitou que fossem votadas
165 a proposta da Sr^a Júlia (WWF-Brasil) e as sugestões do Sr. João (ONG Fé e Vida), sendo estas
166 aprovadas por todos os presentes. O Sr. André (RPPN Cachoeira do Tombador) solicitou que fosse
167 encaminhado aos membros do Comitê, mais uma vez, o Plano de Ação Emergencial, 2016-2017.
168 Na continuidade da reunião, o Sr. Elton (SEMA) tratou da realização do Workshop Técnico sobre
169 “Empreendimentos Hidrelétricos na BAP (Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai) e seus Impactos no
170 Pantanal”, que estava previsto para dezembro de 2018, mas que não ocorreu por motivos
171 diversos; solicitou que a comissão instituída em 2018, formada pelo Sr. Marcos (SEMA), Sr. Álvaro
172 (FIEMT) e Sr. João (ONG Fé e Vida), organize novamente o evento. O Sr. João (ONG Fé e Vida)
173 informou que a comissão fez uma reunião prévia com os demais participantes da comissão, e que
174 o Sr. Álvaro (FIEMT) tem uma proposta. O Sr. Álvaro (FIEMT) esclareceu que o evento não ocorreu
175 em 2018 em função das muitas atividades de vários dos membros no final de 2018, e também
176 que, em função da mudança de governo, a comissão entendeu que dezembro não seria a melhor
177 data para a realização do evento. Ressaltou ainda que a comissão precisava à época da
178 apresentação da Sr^a Márcia (SEMA), Superintendente da SUIMIS (Superintendência de
179 Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços), sobre as usinas instaladas e em operação na BAP,
180 além daquelas em estudo, que não foi repassada pela SEMA. Salientou que existem outros
181 fóruns de discussão tratando sobre empreendimentos energéticos na BAP, com destaque para o
182 grupo de acompanhamento do Plano de Bacias para as Unidades de Planejamento e
183 Gerenciamento do Alto Paraguai Superior (P3) e do Alto Paraguai Médio (P2)”, que engloba 22
184 municípios, com exceção de Jauru. Continuou explanando que o referido grupo está finalizando
185 um diagnóstico sobre esse tema para a BAP, que foi elaborado pela UFMT (Universidade Federal
186 de Mato Grosso) e a Fundação UNISELVA (Fundação de Apoio da Universidade Federal de Mato
187 Grosso – UFMT e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT)
188 e que será entregue para a SEMA no mês de abril de 2019. O Sr. Elton (SEMA) argumentou
189 dizendo que o workshop teria como objetivo principal a discussão sobre esse assunto. O Sr. Álvaro
190 (FIEMT) manteve a proposta argumentando que, como o grupo vai fazer uma reunião tratando
191 especificamente do diagnóstico sobre os empreendimentos hidrelétricos na BAP, que fosse

192 realizada uma única reunião com a participação do CERBPantanal-MT, do grupo de
193 acompanhamento da “Carta Caiman” e ainda do CEHIDRO (Conselho Estadual de Recursos
194 Hídricos), em Cuiabá, no final de abril de 2019. Todos esses atores atualmente estão discutindo
195 a presença de usinas hidrelétricas na BAP e os possíveis impactos sobre o Pantanal Mato-
196 grossense. Afirmou que seria importante para o CERBPantanal-MT dispor de todas as
197 informações reunidas no diagnóstico, e ouvir outros atores, para elaborar com segurança uma
198 recomendação a ser encaminhada ao governador. Colocou à disposição dos membros do
199 CERBPantanal-MT a versão preliminar do diagnóstico do grupo de acompanhamento do Plano de
200 Bacias para as UPG P2 e UPG3. Lembrou que está sendo desenvolvido um estudo semelhante
201 pela Fundação Dom Eliseu, contratada pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), mas
202 que pode ser prorrogado para 2021. O Sr. João (ONG Fé e Vida) propôs também que na próxima
203 reunião do colegiado, prevista para abril, que a SEMA apresente as informações reunidas pela Sr^a
204 Márcia (Ex-Superintendente da SUIMIS), por considerar de grande importância para um debate
205 técnico sobre empreendimentos hidrelétricos na BAP. O Sr. Elton (SEMA) solicitou que a comissão
206 entre em contato com grupo de acompanhamento do Plano de Bacias para as UPG P2 e UPG3,
207 para se informar da data de realização do evento e avaliar possibilidade de participação dos
208 membros do CERBPantanal-MT. Além destes, com o Superintendente da SUIMIS ou Secretária
209 Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, para solicitar a apresentação de
210 informações sobre os empreendimentos. Os dados da SUIMIS seriam apresentados na reunião
211 ordinária do dia 07/06/2019. A Sr^a Héliida (SEMA) perguntou aos membros da comissão quais os
212 convidados para apresentar as palestras no evento. O Sr. Álvaro (FIEMT) esclareceu que ainda
213 não foram definidos, mas que pretendem trazer pessoas que contribuam com a discussão e na
214 definição de propostas. O Sr. Elton (SEMA) solicitou que a comissão apresente para o colegiado
215 um documento reunindo todas as propostas apresentadas para a discussão e evento, bem como
216 confirmar as possíveis parcerias a ser formadas com os vários atores que discutem o tema. O Sr.
217 Álvaro destacou que seria recomendável a participação de um promotor no evento do Comitê;
218 que no evento sejam ouvidas as seguintes instituições: SEMA, representante do setor produtivo
219 e da sociedade organizada, incluindo as universidades. O Sr. João (ONG Fé e Vida) salientou que
220 o comitê pode construir o conhecimento sobre os empreendimentos hidrelétricos na BAP
221 participando do evento organizado pelo grupo de acompanhamento do Plano de Bacias para as
222 UPG P2 e UPG3 e, posteriormente, ouvindo palestrantes técnicos na reunião específica do
223 CERBPantanal-MT. O Sr. Elton (SEMA) deu continuidade à reunião solicitando ao Sr. Laércio
224 (Presidente do CN) que apresentasse suas últimas considerações sobre a RB Pantanal. Este
225 esclareceu que o CN tem desenvolvido algumas ações macro relacionadas ao PA 2016-2019,
226 como: (i) acompanhamento da discussão sobre a hidrovia Paraguai-Paraná e (ii) levantamento
227 das lideranças das comunidades e populações tradicionais. A Sr^a Júlia (WWF-Brasil) informou que
228 a ONG está realizando uma capacitação, para o gestor e conselheiros dos conselhos gestores de
229 áreas protegidas, relacionada ao conhecimento do seu papel nesses colegiados; a capacitação
230 continuada de três anos, sendo o primeiro módulo realizado em Campo Grande, outro em Cuiabá
231 e talvez um terceiro no final do ano para membros do CN e comitês da RB Pantanal. Continuou
232 explicando que a WWF-Brasil tem a intenção de tornar a referida capacitação em um curso de
233 EAD (Ensino a Distância). O Sr. Laércio (Presidente do CN) encerrou a sua manifestação explicando
234 aos membros do CERBPantanal-MT que a implementação da RB Pantanal está sendo de fato
235 realizada nos últimos dois anos, embora tenha recebido o título em 2000; que implementação
236 ainda está em construção. Para a Sr^a Héliida (SEMA), por ora, o CERBPantanal-MT está
237 desenvolvendo ações burocráticas e que espera a efetiva realização de outras de fato associadas
238 à implementação da RB Pantanal. O Sr. Laércio (Presidente do CN) explicou que a UNESCO tem
239 ciência do esforço empreendido pelo CN e Comitês para implementar a RB Pantanal; que as ações

240 desenvolvidas até o momento demonstram o empenho neste sentido dos membros desses
241 colegiados, em um espaço de tempo muito curto, de acordo com representantes de colegiados
242 de outras RBs do país; que no momento o CN está discutindo a criação de um selo para produtos
243 e serviços sustentáveis na área da RB Pantanal; que a entrega do prêmio para pessoas e
244 empreendimentos sustentáveis associados à RB Pantanal vai ocorrer em 2019; que a RB da Mata
245 Atlântica é a referência de implementação das RBs para o CN. O Sr. Leonardo (IMASUL) se
246 manifestou dizendo que as mesmas dificuldades vistas para o CERBPantanal-MT estão presentes
247 em Mato Grosso do Sul como, por exemplo, o número limitado de pessoas envolvidas na
248 implementação da RB Pantanal. A Sr^a Júlia (WWF-Brasil) informou que a ONG está desenvolvendo
249 uma boa relação com empresas ligadas ao turismo, com a intenção de empreender ações para o
250 setor, como a criação do selo, com objetivo de agregar valor à atividade; que após a conclusão
251 do PA devem ser formalizados grupos de trabalho no CN e CERBPan-MS para desenvolver as
252 ações; acrescentou que paralelamente a ONG está fazendo junto com o SEBRAE (Serviço
253 Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) um Guia de Plano de Negócios para RPPNs,
254 com aprovação pela UNESCO, pois se configura uma real possibilidade de negócio sustentável
255 que receberia o selo da RB Pantanal, que será aplicado na RPPN SESC pantanal e outra de Mato
256 Grosso do Sul. Diante do exposto pela representante da Sr^a. Júlia (WWF-Brasil), o Sr. André (RPPN
257 Cachoeira do Tombador) relatou que a empresa Votorantim, instalada no município de Nobres,
258 além de ter instituída a RPPN Cachoeira do Tombador e a entrega do seu Plano de Manejo para
259 a SEMA, também possui metas de sustentabilidade para até 2020, e está construindo Plano de
260 Gestão da Biodiversidade (PGB) com a colaboração de diversas entidades como a Sociedade
261 Brasileira de Espeleologia (SBE) e membros da RB da Mata Atlântica; propôs apresentar no futuro
262 as ações para o CERBPantanal-MT. O Sr. Elton (SEMA) retomou a reunião comunicando a
263 realização da reunião sobre a “Carta Caiman” e solicitou à Sr^a Cristina (RPPN SESC Pantanal) que
264 apresentasse outros esclarecimentos sobre o evento. Esta relatou que: (i) o III Encontro da “Carta
265 Caiman” será promovido pela ONG SOS Pantanal juntamente com a Estância Ecológica Caiman,
266 ambas localizadas em MS, (ii) a reunião acontecerá no dia 22/03/2019, no Hotel SESC Pantanal,
267 localizado em Poconé, MT, (iii) a reunião representa um evento político, (iv) a proposta da “Carta
268 Caiman” é fazer integração entre os governos dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
269 na realização de ações estratégicas em prol do Pantanal Mato-grossense, (v) significa um
270 comprometimento do Estados em defesa do Pantanal, (vi) cinco pontos são abordados durante
271 o evento, entre estes a Lei do Pantanal e negócios sustentáveis no Pantanal, (vii)
272 simultaneamente ocorrerá a reunião dos membros do Conselho Gestor da RPPN SESC Pantanal,
273 (viii) o Hotel SESC Pantanal encaminhou carta convite apenas aos membros do Conselho Gestor
274 da RPPN enquanto os demais foram encaminhados diretamente pela SOS Pantanal. Aproveitou a
275 oportunidade para convidar os membros do CERBPantanal-MT na reunião da “Carta Caiman”,
276 uma vez que a SEMA participa do Conselho Gestor e o comitê está atualmente sob a coordenação
277 do órgão. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que não foi informado se a SEMA foi convidada e se
278 propôs a se inteirar sobre o assunto. A Sr^a Cristina (RPPN SESC Pantanal) continuou explicando
279 que a reunião tem como programa realizar pela manhã um resgate da proposta maior, histórico
280 do que foi tratado nos últimos dois anos e ainda as intenções da “Carta Caiman”, e o SESC
281 Pantanal vai se pronunciar sobre a importância de trazer esta iniciativa para Mato Grosso, uma
282 vez que o grupo que compõe a reunião tem fácil interlocução política com os governos federal e
283 estaduais, e que a iniciativa representa mais um fórum de discussão sobre a conservação e uso
284 sustentável do Pantanal. Considera importante a existência de várias discussões e atores com
285 esse objetivo pelo fato de as ações serem localizadas e o Estado ter uma extensão territorial
286 muito grande; explicou ainda que a tarde vai ser formada uma mesa redonda para tratar
287 especificamente de iniciativas e oportunidades para negócios sustentáveis, para os que vivem no

288 Pantanal, bem como as organizações e a iniciativa privada. O Sr. Bráulio (ECOPAN) quis saber se
289 a participação de outras pessoas está condicionada exclusivamente por convite da SOS Pantanal.
290 O que foi confirmado pela Sr^a Cristina (RPPN SESC Pantanal). A Sr. Cristina (RPPN SESC Pantanal)
291 esclareceu também que haverá a participação de representantes das comunidades tradicionais,
292 pelo fato de este segmento da população da região ser um dos cinco pontos a serem abordados
293 no evento – ouvir as representações, incluindo os pantaneiros, os ribeirinhos e os indígenas. O
294 Sr. Álvaro (FIEMT) complementou dizendo que outro compromisso da “Carta Caiman” é usar as
295 Reservas da Biosfera como modelo de conservação com uso sustentável do Pantanal; informou
296 que os cinco compromissos do documento são (i) Lei do Pantanal, (ii) econegócios, (iii) rever os
297 plantios de monoculturas, (iv) pagamento por serviços ambientais e (v) Reservas da Biosfera. O
298 Sr. Laércio (Presidente do CN) informou ainda que participou da discussão sobre como as
299 Reservas da Biosfera servem de instrumento de conservação e, assim, da sua importância para
300 inclusão como um dos cinco pontos abordados na “Carta Caiman”; tal fato ocorreu durante o I
301 Encontro, realizado em 2016, em Mato Grosso do Sul; todos os pontos acima citados foram
302 discutidos e incluídos no plano de ação da “Carta Caiman”. Em seguida o Sr. Elton (SEMA)
303 perguntou aos presentes se mais algum informe na reunião. O Sr. João (ONG Fé e Vida) solicitou
304 que a SUIMIS também se manifestasse na reunião do dia 07/06/2019 sobre os termos de
305 referência referente à construção dos portos associados ao projeto da hidrovía Paraguai-Paraná,
306 especificamente no trecho entre Cáceres e Corumbá. O Sr. Elton (SEMA) se comprometeu a
307 enviar uma circular interna para o gabinete da SUIMIS. Nada mais havendo a declarar o Sr. Elton
308 (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 10 minutos e eu, Héli da Bruno Nogueira Borges, lavrei esta
309 ATA que será assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.

310

311

Cuiabá, 15 de março de 2019.

1 ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO
2 PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT EM 2019.

3 Ao décimo oitavo dia do mês de julho de dois mil e dezenove, às 09h15, no Auditório do Parque
4 Estadual Massairo Okamura, localizado na Avenida Historiador Rubens de Mendonça, s/n, Centro
5 Político Administrativo, CEP 78.049-936, Cuiabá, MT, deu-se início à 1ª Reunião Extraordinária
6 (RE) do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT, com a seguinte pauta: 1) Plano
7 de Ação (PA) da Reserva da Biosfera do Pantanal (RB Pantanal). A reunião foi presidida pelo
8 Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton Antônio Silveira,
9 assessorado pelo Sr. Alexandre Ebert (SEMA) e pela Srª Hélida Bruno Nogueira Borges (SEMA). A
10 reunião foi aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou agradecendo a presença de todos e
11 verificando se havia quórum para a reunião. Em seguida, apresentou os convidados para a
12 reunião: Sr. Laércio, presidente do Conselho Nacional (CN) da RB Pantanal; Sr. Miguel Ângelo
13 Andrade e Sr. André Rocha Franco, ambos consultores contratados pela WWF-Brasil para
14 coordenar a “Elaboração do PA da RB Pantanal 2020-2023”. Lembrou a todos que a oficina será
15 desenvolvida durante o período da manhã e da tarde, e agradeceu à WWF-Brasil, representada
16 pelo Sr. Breno, pelo apoio financeiro na realização da oficina por meio da contratação de dois
17 consultores, custeio das despesas dos mesmos e do Presidente do CN da RB Pantanal na vinda
18 para Cuiabá e de um coffee-break. O Sr. Laércio (Presidente do CN) iniciou os trabalhos
19 esclarecendo que o PA de uma Reserva da Biosfera (RB) representa um documento de orientação
20 geral para os membros do CN e dos Comitês Estaduais executarem atividades relativas à
21 implementação das funções de uma RB: conservação da biodiversidade e de ecossistemas,
22 desenvolvimento sustentável, e educação e pesquisa. Contextualizou a situação da RB Pantanal
23 esclarecendo que: (i) o PA em vigência é o resultado do esforço conjunto de técnicos do Instituto
24 do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente
25 de Mato Grosso (SEMA), da Confederação Nacional de Reservas Particulares do Patrimônio
26 Natural (CNRPPN), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio),
27 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Federal de Mato Grosso
28 (UFMT); (ii) que os Comitês Estaduais foram criados e instituídos em Mato Grosso e Mato Grosso
29 do Sul, assim como o Conselho Nacional; (iii) foi criado um site, uma página no facebook e no
30 instagram e (v) um vídeo de divulgação. Apresentou o vídeo aos membros do CERBPantanal-MT,
31 sendo este considerado por todos muito didático. Esclareceu também que das 21 iniciativas de
32 conservação identificadas na área da RB Pantanal apenas oito foram consideradas satisfatórias
33 como o projeto “Fazendas Pantaneiras Sustentáveis”, da Empresa Brasileira de Pesquisa
34 Agropecuária (EMBRAPA Pantanal), o “Programa de Proteção das Nascentes do Pantanal”,
35 coordenado pela WWF-Brasil, a “Plataforma Geopantanal”, construída pelo Instituto Homem
36 Pantaneiro (IHP) e sítios do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração em Ecossistemas
37 Brasileiros (PELD) em MT e MS. As demais iniciativas apresentaram implementação regular (5) ou
38 crítica (8). Relatou que a elaboração do PA da RB Pantanal 2020-2023 será baseada considerando
39 quatro etapas: (i) aplicação de dois questionários online aos membros do Comitê Gestor, sendo
40 um para avaliação do atual PA e o outro para estruturação do novo PA; (ii) compilação dos dados
41 obtidos nos dois questionários; (iii) realização de oficinas presenciais com os membros dos
42 Comitês Estaduais de MT e MS e (iv) compilação e validação do produto final com a participação
43 de todos os membros dos dois Estados. Passou a palavra para o Sr. Miguel (Consultor WWF-
44 Brasil) que deu continuidade à oficina ressaltando que foram consideradas relevantes as
45 propostas elaboradas pelos membros do CERBPantanal-MT, ao responder o questionário enviado

46 pelo CN da RB. Esclareceu que os PAs das RBs são construídos definindo atividades para cinco
47 Ações Estratégicas, a saber: A – A Rede Mundial de RBs consiste em modelos que funcionem de
48 forma eficaz para o desenvolvimento sustentável, B – Colaboração e formação de redes
49 inclusivas, dinâmicas e orientadas a resultados no âmbito do Programa Mab e da Rede Mundial
50 de RBs; C – Parcerias efetivas externas e financiamento suficiente e sustentado para o Programa
51 MaB e a Rede Mundial de RBs; D – Comunicação abrangente, moderna, aberta e transparente,
52 informação e compartilhamento de dados, informações e outros materiais do Programa Mab e
53 da RB, E – Governança efetiva de e no âmbito do Programa MaB e da Rede Mundial de Reservas
54 da Biosfera. Para cada área estratégica são definidas de uma a oito questões que deverão ser
55 respondidas pelos membros do CERBPantanal-MT por meio de propostas de ações de curto,
56 médio e longo prazo. As propostas devem objetivamente atender as funções de conservação, de
57 desenvolvimento, de apoio logístico, de conhecimento científico e tradicional, implantar a
58 estrutura de gestão e promover a comunicação e marketing da RB. As questões foram discutidas
59 e foram aprovadas várias propostas de ação, com destaque para (i) formar alianças em níveis
60 locais, regionais e internacionais para a conservação da biodiversidade e benefícios da população
61 local, (ii) produzir um plano de comunicação e marketing para a RB Pantanal, (iii) reconhecer a RB
62 Pantanal nos Programa REM, (iii) estabelecer parcerias com a Universidade Federal de Mato
63 Grosso (UFMT) e Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT), (iv) desenvolver um plano de
64 negócios para a RB Pantanal, (v) realizar revisão periódica do novo PA, (vi) criar uma estratégia
65 de comunicação e de um plano de ação sobre o tema, e (vii) desenvolver um plano com objetivos,
66 mecanismo de avaliação de desempenho e cronograma para a rede regional formada. Ao final do
67 dia o Sr. Laércio (Presidente do CN) e o Sr. Miguel (Consultor da WWF-Brasil) agradeceram a
68 participação dos membros do CERBPantanal-MT na construção do PA da RB Pantanal e
69 informaram que no dia 19/07/2019 seria realizada a mesma oficina em Campo Grande, MS, com
70 os membros do CERBPan-MS, e que posteriormente, os consultores encaminharão a versão final
71 do documento para conhecimento de todos os membros. Nada mais havendo a declarar o Sr.
72 Alexandre (SEMA) encerrou a reunião às 16h e 30 minutos e eu, Héliida Bruno Nogueira Borges,
73 lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.

74
75 Cuiabá, 18 de julho de 2019.

1 ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL-
2 MT – CERBPANTANAL-MT EM 2019.

3 Ao sétimo dia do mês de junho de dois mil e dezenove, às 09h15, no Auditório Pantanal,
4 localizado na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT, deu-
5 se início à 2ª Reunião Ordinária (RO) do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal –
6 MT, com as seguintes pautas: 1) Aprovação da ATA da 1ª RO, 2) Ordem do dia: (i) Apresentação
7 de representante da SUIMIS sobre os empreendimentos hidrelétricos na BAP, (ii) Posse do
8 representante suplente da SEDEC - Sr. Leandro Carvalho Lima, 3) Informes: (i) Reunião com a
9 WWF-Brasil sobre o Plano de Ação da RB Pantanal, (ii) Publicação da Portaria nº 428/2019 relativa
10 ao Calendário Anual das Reuniões Ordinárias do CERBPantanal-MT, (iii) Workshop sobre
11 empreendimentos hidrelétricos na BAP e seus impactos no Pantanal do Paraguai. A reunião foi
12 presidida pelo Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton
13 Antônio Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos Antônio Camargo Ferreira (SEMA) e Srª Héliida
14 Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou
15 agradecendo a presença de todos e verificando se havia quórum para a reunião. Em seguida,
16 perguntou aos membros do Comitê se havia algum questionamento sobre a ATA da 1ª RO
17 encaminhada a todos, com antecedência de 15 úteis, conforme determina o Regimento Interno
18 do colegiado, Portaria SEMA nº 345/2018, Art. 19, § 2º; a ATA foi aprovada por unanimidade sem
19 ressalvas. Em seguida, dando prosseguimento à reunião, o Sr. Elton (SEMA) convidou o Sr. Valmi
20 Simão de Lima (SUIMIS) a apresentar as informações relativas aos empreendimentos hidrelétricos
21 na BAP. O Sr. Valmi (SUIMIS) iniciou esclarecendo a diferença entre Usinas Hidrelétricas (UHEs),
22 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Centrais de Geração de Eletricidade (CGHs),
23 relacionando a capacidade de produzir eletricidade e extensão das áreas dos reservatórios, a
24 saber: (i) as UHEs possuem potencial elétrico acima de 30 megawatts (MW) e reservatórios
25 maiores que 13 km², (ii) nas PCHs o potencial elétrico varia de 5 MW e 30 MW e os reservatórios
26 com, no máximo, 13 km², (iii) as CGHs têm a potencial hidrelétrico de no máximo 5 MW e não
27 formam reservatórios, mas usam a força e pressão da água dos rios para gerar energia elétrica.
28 Relatou que atualmente a SEMA tem em processo de licenciamento 16 CGHs, 39 PCHs, 4 UHEs e
29 1 APM – o Aproveitamento Múltiplo de Manso, pois permite além da geração de energia o
30 controle das cheias do rio Cuiabá. Os membros do CERBPantanal-MT agradeceram a
31 apresentação e se manifestaram com diferentes considerações: Sr. Álvaro (FIEMT) reclamou que
32 apesar do número representativo de empreendimentos energéticos em Mato Grosso, o Estado
33 ainda importa energia de outros Estados brasileiros. O Sr. João (ONG Fé e Vida) acredita que as
34 quatro grandes usinas hidrelétricas poderão resolver a limitação atual de energia. Para o Sr. André
35 (RPPN Cachoeira do Tombador) a emissão de gases de efeito estufa (metano e gás carbônico),
36 originada da decomposição da vegetação sob inundação dos reservatórios, deveria ser
37 considerada nas análises realizadas pela SEMA antes de emitir as licenças. O Sr. Marcos (SEMA)
38 defendeu que a SEMA deveria cobrar a reposição florestal, mesmo sem a retirada da vegetação,
39 porque a Lei Federal nº 12.651/2012 estabelece que em casos de uso alternativo do solo o
40 empreendedor obrigatoriamente deve pagar a reposição florestal. O Sr. Valmi (SEMA) explicou
41 que o empreendedor paga pela supressão da vegetação e não pelo material não retirado e que
42 esse é o entendimento do setor jurídico da SEMA. A Srª Cátia (UFMT) quis saber das implicações
43 no licenciamento caso os resultados dos estudos da Agência Nacional de Águas (ANA)
44 demonstrem o impacto negativo sobre a biodiversidade e ecossistemas do Pantanal, com a
45 implantação de empreendimentos hidrelétricos na Bacia do Alto Paraguai (BAP). O Sr. Valmi

(SEMA) esclareceu que a SEMA não emitirá mais licenças enquanto os estudos não forem finalizados e encaminhados pela Fundação Eliseu Alves à ANA. O Sr. Álvaro (FIEMT) informou que os estudos da Fundação Eliseu Alves serão disponibilizados para a ANA em agosto de 2019. A Sr^a. Nely (UFMT) se manifestou em desacordo com o número excessivo de usinas hidrelétricas no rio Cabaçal. O Sr. Waldir (SINGTUR) quis saber sobre o licenciamento de usinas fotovoltaicas na SEMA. O Sr. Valmi (SEMA) explicou que Mato Grosso responde por somente 2% do potencial de energia elétrica obtida pela conversão direta da luz solar no Brasil, em função da grande formação de nuvens durante o período chuvoso do ano (6 meses). A Sr^a. Laura (FAMATO) argumentou que a Resolução nº 113, de 9 de maio de 2019, aprovada no Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CEHIDRO) contraria a Resolução nº 64/2018 da ANA, permitindo a instalação de empreendimentos hidrelétricos na BAP. A Sr^a. Gabriela (CEPESCA) informou que o Conselho Estadual da Pesca (CEPESCA) apresentou, em 2017, uma moção demonstrando preocupação com o Pantanal em consequência da instalação de usinas hidrelétricas na BAP. O Sr. Elton (SEMA) deu prosseguimento à reunião agradecendo a presença e apresentação do Sr. Valmi (SEMA) sobre a situação dos empreendimentos hidrelétricos na BAP. Em seguida formalizou a posse do Sr. Leandro Carvalho Lima como membro suplente da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC). Solicitou que (i) os membros preenchessem o formulário *on-line* enviado pela WWF-Brasil, formulando propostas para o novo Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal, período 2020 a 2022, e também que (ii) definissem a melhor data para a vinda do consultor à Cuiabá para a construção do PA da RB Pantanal, esclarecendo que para Mato Grosso a proposta é de realização no dia 18/07/2019. A data proposta foi acatada por todos os presentes à reunião, ou seja, de realização da reunião no dia 18/07/2019, no Auditório do Parque Estadual Massairo Okamura, com início às 08h30. Informou da publicação da Portaria SEMA nº 428/2019, que trata do Calendário Anual das Reuniões Ordinárias do CERBPantanal-MT. Perguntou aos membros da comissão formada na reunião de 15/03/2019, para a organização do workshop sobre a instalação de usinas hidrelétricas na BAP, quais foram os encaminhamentos dados. O Sr. Álvaro (FIEMT) informou que deverão participar membros do Grupo de Acompanhamento da Elaboração do Plano de Recursos Hídricos (PRH) da Região do Paraguai (Resolução CNRH nº 196/2018), do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) e do CEHIDRO; sugeriu que fosse convidado um representante da ANA. O Sr. Elton (SEMA) solicitou que a comissão elabore uma proposta para o workshop. A Sr^a Cristina (RPPN SESC Pantanal) complementou pedindo que a proposta e que esta seja encaminhada aos membros do Comitê para avaliação e, somente posteriormente, sejam realizados formalmente os convites. A Sr^a. Ingrid (ONG Instituto Gaia) solicitou que fosse definida uma data para a comissão encaminhar o programa do workshop. A Sr^a Cátia (UFMT) propôs que o programa seja encaminhado no mês de agosto. O Sr. Álvaro (FIEMT) propôs que o evento seja realizado no mês de agosto ou setembro. A Sr^a. Cristina (RPPN SESC Pantanal) informou que a participação de representantes da RPPN SESC Pantanal em setembro não será possível, porque neste mês tem início o combate às queimadas na área da unidade de conservação. O Sr. Elton (SEMA) propôs que a WWF-Brasil disponibilize um consultor para sistematização das informações apresentadas e as discussões que tiverem origem no workshop. A Sr^a. Gabriela (CEPESCA) sugeriu que o produto a ser entregue pela consultoria poderia ser encaminhado aos outros colegiados estaduais, como forma de fomentar as discussões sobre as usinas hidrelétricas na BAP. O Sr. Marcos (SEMA) informou que os integrantes do Comitê Estadual dos Povos e Comunidades Tradicionais (CEPCT) têm interesse que seja criado um selo de sustentabilidade para produtos com originados na área da RB Pantanal. O Sr. Leandro

91 (SEDEC) acrescentou que o selo também seria importante para o setor de serviços. O Sr. André
92 (RPPN Cachoeira do Tombador) destacou a baixa frequência de participação dos membros do
93 CERBPantanal-MT nas reuniões do colegiado. A Sr^a Héliida (SEMA) esclareceu que está
94 terminando o levantamento sobre a frequência dos membros e o resultado será apresentado na
95 próxima reunião do Comitê. O Sr. João (ONG Fé e Vida) solicitou que a SEMA apresente
96 informações sobre o licenciamento da hidrovia Paraguai-Paraná, no âmbito de Mato Grosso. O
97 Sr. Elton (SEMA) colocou em discussão a proposta do Sr. João (ONG Fé e Vida); a proposta foi
98 aprovada por todos os presentes. Nada mais havendo a declarar o Sr. Elton (SEMA) encerrou a
99 reunião às 11h e 10 minutos e eu, Héliida Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será
100 assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.

101

Cuiabá, 7 de junho de 2019.

102

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT EM 2019.

Pauta:	1) Aprovação da ATA da 2ª RO; 2) Ordem do dia: (i) Apresentação de representante da SUIMIS sobre o licenciamento de portos vinculados à Hidrovia Paraguai-Paraná, (ii) Frequência dos membros do Comitê; 3) Informes: (i) Reapresentar a proposta da RB Pantanal via meios de comunicação, (ii) Publicação do segundo vídeo no site da RB Pantanal CERBPantanal-MT, (iii) Workshop sobre empreendimentos hidrelétricos na BAP e seus impactos no Pantanal do Paraguai.				
Local:	Auditório do Parque Estadual Massairo Okamura, localizado na Avenida Historiador Rubens de Mendonça em Cuiabá/MT				
Data:		Início:	09h00	Término:	11h15
Presidente:	Marcos Antônio Camargo Ferreira (SEMA)				

Membros do CERBPantanal-MT presentes:	
Nome	Instituição
Álvaro Fernando leite	FIEMT
Breno Ferreira de Melo	WWF-Brasil
Cátia Nunes da Cunha	UFMT
Clóvis Vailant	Instituto Gaia
Cristina Cuiabália	RPPN SESC Pantanal
João Paulo Soares Andrade	Fé e Vida
Observadores	
Alexandre Ebert	SEMA
Jerônimo Couto Campos	SEMA
Mariana Soares Moretti	SEMA
Tawani Lima Silveira	SEMA

Relatos	
Marcos (SEMA)	Agradeceu a presença de todos e verificou se havia quórum para a reunião. Em seguida, perguntou aos membros do Comitê se havia algum questionamento sobre a ATA da 2ª RO; a ATA foi aprovada por unanimidade sem ressalvas. Convidou o Sr. Jerônimo Couto Campos, servidor da Superintendência da Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços (SUIMIS) para falar sobre o licenciamento de portos no município de Cáceres, parte do licenciamento ambiental da Hidrovia Paraguai-Paraná.
Jerônimo (SEMA)	informou que (a) em 2017 foram elaborados dois TRs para estudos de EIA/RIMA relacionados à construção de dois portos, (b) a SUIMIS está aguardando a apresentação dos estudos pelas empresas, (c) os TRs estão à disposição para consulta no site da SEMA, (d) durante a análise do EIA/RIMA a SEMA pode solicitar estudos complementares, (e) existe a possibilidade de a análise ser transferida para o IBAMA pelo fato de os Paraguai e Paraná serem rios que percorrem mais de um Estado da federação, sendo de competência do IBAMA fazer o licenciamento ambiental, (f) existe a possibilidade de a SEMA realizar o licenciamento porque o IBAMA tem transferido para os Estados sede dos empreendimentos. Isto porque a Lei Complementar nº 140/2011 fixa normas para cooperação entre União, Estados, DF e os Municípios nas ações administrativas de competência comum relativas ao meio ambiente.
João (Fé e Vida) e o Sr. Breno (WWF-Brasil)	Solicitaram que sejam encaminhados para os membros cópia dos TRs e que seja verificado se existe manifestação do IBAMA quanto à análise dos empreendimentos.

Marcos (SEMA)	Solicitou que fosse realizada uma avaliação dos órgão e entidades com o número de faltas superior ao permitido no Art. 10, da Portaria SEMA nº 345/2018, que trata do Regimento Interno do CERBPantanal-MT.
João (Fé e Vida)	Encaminhamento de ofício aos órgão e entidades abordando a importância da participação dos seus representantes nas reuniões do colegiado e também da possibilidade de ações que beneficiariam as comunidades tradicionais e pescadores, por exemplo.
Cátia (UFMT)	Sugeriu que seja conversado com as ONGs de Cáceres sobre as possibilidades de viabilização de projetos na região.
Breno (WWF-Brasil)	Informou que (a) dois vídeos sobre a RB Pantanal serão disponibilizados no site e que dois outros serão finalizados até novembro de 2019, (b) o Plano de Ação da RB Pantanal foi discutido com os Comitês Estaduais de MT e MS está sendo finalizado pelos consultores, (c) será disponibilizada no site da RB Pantanal uma planilha relacionando o nome, instituição e prazos para a realização das atividades específicas do PA da RB Pantanal, (d) está sendo realizada a atualização do mapa da RB Pantanal, que será disponibilizado futuramente no site, (e) serão disponibilizados documentos encaminhados pelos Comitês, como ATAS, etc.
Cátia (UFMT)	Informou que não foi incluído no PA uma proposição sua relacionada ao mapeamento das comunidades tradicionais que vivem no Pantanal, no âmbito de Mato Grosso.
Marcos (SEMA)	Informou sobre a publicação da Resolução CEHIDRO nº 113/2019, contrária ao sobrestamento das hidrelétricas nos rios estaduais da BAP, e questionou qual seria agora a posição do Comitê sobre o evento relativo à implantação de novas hidrelétricas nessa região.
Álvaro (FIEMT)	Manifestou contra a realização do evento justificando que (a) o SINDENERGIA relacionou um grande evento entre 26 e 28/08/2019, (b) este sindicato informou que não participará ou palestrarão em outro evento sobre o tema.
João (Fé e Vida)	Argumentou que agora existe um novo contexto sobre as hidrelétricas porque foi publicada uma nova lei autorizando o licenciamento simplificado de PCHs.
Álvaro (FIEMT)	Esclareceu que a FIEMT desconhece tal normativa. Defendeu que o assunto fosse tratado no próximo ano, quando estarão disponíveis os estudos realizados pela Fundação Dom Cabral para a ANA. Argumentou que a substituição da energia geradas pelas hidrelétricas é indiscutível e defendeu que os empresários de MT busquem a melhor gestão da energia no processo produtivo das empresas e não apenas a fonte da energia.
Clóvis (Instituto Gaia)	Relatou que a presença de hidrelétricas próximas à Cáceres está afetando a produção pesqueira do Porto Limão. Defende que questões como essa sejam discutidas pelo Comitê. Sugeriu que sejam usadas placas solares móveis em áreas de pastagens em processo de recuperação com intuito de gerar energia. Acredita que se, após estudos limnológicos, fossem instaladas placas solares em 10% das áreas permanentemente alagadas no Pantanal a produção de energia será duas vezes maior que a de ITAIPÚ.
Álvaro (FIEMT)	Exemplificou a adoção pela indústria sucroalcooleira da queima do bagaço da cana para geração de energia elétrica. Acrescentou que quando a produção de energia solar for mais eficiente tecnicamente esta alternativa será popularizada no país. Acredita que adoção de alternativas como essa pelo empresariado deverá reduzir a demanda por hidrelétricas. Informou que a FIEMT vai contratar em breve uma empresa para fazer o estudo hidrogeológico de Cuiabá porque o MPE pretende proibir novas autorizações de instalação de poços artesianos e exigir o tamponamento dos poços hoje abertos.
Cátia (UFMT) e Breno (WWF-Brasil)	Solicitaram que o Sr. Álvaro (FIEMT) encaminhasse os documentos relativos aos estudos desenvolvidos pelo GAE e GAPI nos rios da BAP.
Clóvis (Instituto Gaia)	Mostrou preocupação pela retirada da Agenda Cinza dos prognósticos do Plano de Recursos Hídricos da BAP, embora tenha sido feito o diagnóstico dos impactos das PCHs, hidrovias e uso industrial da água na região, cuja conclusão retrata o alto uso de água na bacia e recomenda que não sejam construídas novas

	hidrelétricas no rio Cuiabá. O documento final não detalha o prognóstico para áreas com tal fragilidade. A justificativa da ANA fala da espera dos resultados obtidos nos estudos da Fundação Dom Cabral. Defende que este ponto seja discutido no âmbito do Comitê.
Álvaro (FIEMT)	Acredita que os estudos das sub-bacias P2 e P3, que engloba o Alto e Médio Paraguai, possa futuramente responder sobre este ponto específico. Sugeriu que fossem chamados os consultores que estão fazendo os estudos nessa região para tratar do tema no Comitê.
Clóvis (Instituto Gaia)	Considera importante que o colegiado (a) estude o Plano de Recursos Hídricos antes independentemente de haver ou não seminário sobre as PCHs na BAP e (b) conheça os dados compilados sobre a outorga de água nessas áreas.
Marcos (SEMA)	Solicitou que os presentes definissem se haveria ou não o evento sobre as PCHs na BAP.
Breno (WWF-Brasil)	Propôs que fossem disponibilizados aos membros do CERBPantanal-MT todos os estudos citados na reunião e, posteriormente, se decidisse sobre o evento. Esses documentos serão colocados no site da RB Pantanal para consulta. A proposta foi acatada por todos.
Alexandre (SEMA)	Relatou que o Instituto Homem Pantaneiro, uma ONG cuja sede está em Corumbá, MS, criou a plataforma " <i>Sistema de Informações Geográficas Plataforma Geopantanal, onde são sistematizados e disponibilizados dados de satélites combinados com dados de campo (monitoramento ambiental e pesquisas) possibilitando o diagnóstico da situação das nascentes e APPs do Pantanal</i> ". O presidente e um técnico do instituto estarão em Cuiabá no dia 13/09 e os membros do Comitê interessados poderão participar da reunião que será realizada na SEMA.
Cristina (RPPN SESC Pantanal)	Perguntou se todos sabiam da Audiência Pública sobre a federalização da EP Transpantaneira, que foi realizada em Poconé, no dia anterior (05/09). Para a representante a comunicação de estudos, eventos, normativas e outras ações na área da RB Pantanal, está muito ruim. Solicitou que o assunto "comunicação" fosse avaliado no âmbito do Comitê. Sugeriu que a SEMA traga nas reuniões as informações para conhecimento dos membros.

Encerramento

Nada mais havendo a declarar o Sr. Marcos (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 15 minutos e eu, Héli da Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT EM 2019.

Pauta:	1. Aprovação da ATA de 3ª Reunião Ordinária de 2019.				
	2. Ordem do dia:				
	2.1 Apresentação do Presidente do Conselho Nacional da RB Pantanal, Sr. Laércio, sobre a implementação do Plano de Ação da RB Pantanal em 2020;				
	2.2 Desenvolvimento de projetos na área da RB Pantanal em 2020.				
	3. Informes				
Local:	Auditório Pantanal, sede da SEMA/MT, localizada na Rua C, esquina com a Rua F, s/n, Centro Político Administrativo, em Cuiabá/MT				
Data:	06/12/2019	Início:	09h00	Término:	11h10
Presidente:	Elton Antônio Ferreira (SEMA)				

Membros do CERBPantanal-MT presentes:	
Nome	Instituição
André Coutinho	RPPN Cachoeira do Tombador (Votorantins Cimento)
Cláudia R. S. Pinho	Rede de CT Pantaneira
Cláudio João Bernardi	IFMT
Cristina Cuiabália	RPPN SESC Pantanal
Hélida Bruno Nogueira Borges	SEMA
Ingrid Leite de Oliveira	Instituto Gaia
João Andrade	ONG Fé e Vida
Leandro C. Lima	SEDEC - Turismo
Marcos A. C. Ferreira	SEMA
Observadores	
Alexandre Ebert	SEMA
Ednardo R. Segatto	Votorantim Cimentos
Gabriela Priante	SEMA
Nelly Tocantins	Conselho Nacional da RB Pantanal
Ridley C. M. Silva	SEMA
Tânia Rosa	SEMA
Tawani Lima Silveira	SEMA

Relatos	
Elton (SEMA)	Agradeceu a presença de todos e verificou se havia quórum para a reunião. Em seguida, perguntou aos membros do Comitê se havia algum questionamento sobre a ATA da 3ª RO; a ATA foi aprovada por unanimidade sem ressalvas. Agradeceu ao WWF-Brasil pelo apoio financeiro na construção do Plano de Ação da RB Pantanal, a sua publicação, custeio da viagem à Cuiabá do Sr. Laércio, Presidente do CN da RB Pantanal, e ao coffee-break disponibilizado na reunião. Convidou, então, o Sr. Laércio para falar sobre a implementação do PA da RB Pantanal e entregar alguns exemplares do documento para os membros do Comitê.

<p>Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)</p>	<p>Informou que o tema “Reservas da Biosfera” ainda não foi pautado pelo atual governo. Salientou que apesar do desinteresse do governo federal, a Rede Brasileira de Reservas da Biosfera continua desenvolvendo suas atividades. Lembrou que a discussão do PA foi pauta constante ao longo de 2019, em MT e MS. Salientou também que as melhores propostas de ação para a RB Pantanal foram apresentadas pelo CERBPantanal-MT. Informou que (a) o PA foi entregue no dia 12/11/2019, no evento sobre o Dia do Pantanal, em Campo Grande, MS, e (b) divulgado no dia do Pantanal, em evento realizado no Congresso Nacional, em Brasília, DF, quanto estiveram presentes deputados federais, senadores e representantes de 32 ONGs. Neste evento o restaurante do Congresso Nacional ofereceu um almoço com comida pantaneira para os participantes. Comentou que o PA da RB Pantanal poderá servir de base para a construção de um PA estadual. Informou que participou de evento na Guatemala sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), discutindo especificamente o emponderamento das mulheres e questões indígenas dentro das RBs do mundo todo. O CN deverá propor um evento internacional para tratar especificamente do tema “gênero feminino” dentro das RBs brasileiras. Sobre o Prêmio da RB Pantanal falou que as inscrições estarão abertas até 20/03/2020, em maio o CN deverá conhecer localmente as iniciativas escolhidas e em 06/06/2020 ocorrerá a premiação, durante a Semana do Meio Ambiente, em Campo Grande, MS.</p>
<p>André (RPPN Cachoeira do Tombador)</p>	<p>Informou que a unidade da Votorantim, em Nobres, está desenvolvendo um Plano de Gestão da Biodiversidade, em função da exigência de um Plano de Ação Ambiental para algumas minas exploradas. Explicou que a empresa tem parceria com a ONG “Amigos da Mata Atlântica”, que representa a Pessoa Jurídica da RB Mata Atlântica, na proposição e execução de algumas atividades. Solicitou que fosse estabelecida uma parceria semelhante com uma ONG para desenvolver as atividades previstas no PA da RB Pantanal.</p>
<p>Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)</p>	<p>Argumentou que os membros do CERBPantanal-MT deveriam discutir essa possibilidade. Alertou que a criação de uma ONG com objetivo de trabalhar exclusivamente para a RB Pantanal tem um custo para a sua na sua implantação e manutenção. Sugeriu que o colegiado procure estabelecer parceria com uma ONG atuante na região do Pantanal Mato-grossense com objetivo de viabilizar as ações para a RB Pantanal no âmbito de MT.</p>
<p>Hélida (SEMA)</p>	<p>Concorda com a proposta do André (RPPN Cachoeira do Tombador) porque considera que a SEMA tem limitações condições financeiras e de pessoal para assegurar a implementação do PA da RB Pantanal.</p>
<p>Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)</p>	<p>Esclareceu que o CN não tem pretensão de criar uma ONG para desenvolver ações na RB Pantanal.</p>
<p>Nely (CN da RB Pantanal)</p>	<p>Solicitou informações sobre o lançamento dos vídeos explicativos falando das RBs e particularmente da RB Pantanal.</p>
<p>Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)</p>	<p>Informou que os vídeos estão disponíveis no site da RB Pantanal. Provavelmente em 2020 o CN promova o lançamento com intuito de divulgar os vídeos. Informou que o CN pretende, em 2020, o desenvolvimento de um selo para os produtos sustentáveis da RB Pantanal em parceria com as ONGs MUPAN (Mulheres em Ação no</p>

	Pantanal) e WWF-Brasil e solicitou que o CERBPantanal-MT participe desse trabalho. Esclareceu que o o objetivo do Prêmio da RB Pantanal é principalmente criar uma base de dados sobre as comunidades, guias de turismo, pousadas e proprietários rurais cujos produtos são sustentáveis. Relatou que a s RBs da Espanha e a RB da Mata Atlântica têm um selo desta natureza.
Leandro (SEDEC-Turismo)	Relatou que a SEDEC, no dia 09/12/2019, às 14h00, no CSS do SEBRAE, lançará os manuais de “Diretrizes para o Turismo Sustentável em MT” e o “Diretrizes para Incentivos ao Turismo em MT”. As diretrizes serão particularizadas por bioma – Amazônia, Cerrado e Pantanal.
Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)	Relatou que o mandato dele com Presidente do CN da RB Pantanal termina em 2019, mas que não sabe quando se dará a nova eleição para o colegiado. Acrescentou que no Comitê de MS será também necessário fazer nova eleição. Considera esta ação importante no andamento da RB Pantanal.
Hélida (SEMA)	Acrescentou que o CERBPantanal-MT também será preciso fazer eleição para escolha do Coordenador Vice-Coordenador e Secretária Executiva.
Cláudia (Rede de CT Pantaneira)	Acredita que o Prêmio da RB Pantanal não conseguiu formar um banco de dados com os produtos e produtores de empreendimentos e atividades sustentáveis no Pantanal. Especificamente para as Comunidades Tradicionais sabe que muitas não deverão se inscrever por falta de informações ou por querem participar do concurso. Defende que os Comitês façam um levantamento e diagnóstico mais precisos sobre as CT que vivem no Pantanal Mato-grossense.
Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)	Esclarece que a pretensão do CN é promover a entrega do Prêmio todos os anos e, desta forma, será continuamente as informações sobre as CT serão ampliadas.
Alexandre (SEMA)	Relatou que em 2018 foi realizado um evento, em Campo Grande, MS, tratando do mapeamento dos corredores da sociobiodiversidade no Pantanal, que terá como resultado a identificação dos produtos e seus produtores.
Gabriela (CEPESCA)	Solicitou mais informações sobre o Prêmio da RB Pantanal.
Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)	Explicou que o ganhador receberá um certificado e um valor em dinheiro. Solicitou que os membros consultassem no site da RB Pantanal o valor para cada categoria a ser premiada. Fez uma breve descrição da sequência do cadastramento das entidades.
Cláudia (Rede de CT Pantaneira)	Tem dúvida sobre quais comunidades poderão participar, se somente aquelas constituídas (Associações/Cooperativas) ou outras poderão cadastrar. Entende que esse tipo de Prêmio deverá ter como principal objetivo dar oportunidade para comunidades que não dispõem de outras oportunidades. Defende que essa característica seja considerada na avaliação dos cadastros pelo CN da RB Pantanal.
Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)	Esclareceu que quaisquer comunidades poderão se candidatar ao Prêmio.
Alexandre (SEMA)	Relatou sua preocupação de haver poucas comunidades cadastradas pelo fato de estas não possuírem meios de acesso, como computadores e celulares, ao cadastramento.

Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)	Solicitou que tais limitações de ordem organizacional e/ou de comunicação das comunidades sejam relacionadas e encaminhadas ao CN da RB Pantanal para que sejam consideradas no Prêmio de 2020.
André (RPPN Cachoeira do Tombador)	Perguntou porque as indústrias, em função do impacto ambiental que geram, não podem se candidatar ao prêmio. No regulamento estão relacionadas somente as fazendas sustentáveis e as comunidades com produtos ou ações sustentáveis.
Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)	Sugeriu que a Votorantim Cimentos se candidate ao Prêmio e reafirmou que sejam encaminhadas as sugestões para aumentar a abrangência dos beneficiados pelo Prêmio.
Hélida (SEMA)	Informou que na RB Mata Atlântica o Prêmio Muriqui é dado a todos os empreendimentos sustentáveis, sendo a Votorantim uma das empresas agraciadas em pelo menos um ano.
Ingrid (Instituto Gaia)	Informou que a ONG Instituto Gaia participa de um projeto que lançou um selo para produtos agroecológico do Pantanal, que será usado pelas comunidades do Brasil, Bolívia, Paraguai e Argentina. Afirma ter preocupação sobre a definição dos critérios para definir "sustentável". Acredita que parte das comunidades com as quais a entidade trabalha não possa se candidatar ao Prêmio. Defende que o CERBPantanal-MT busque meios de realizar efetivamente o diagnóstico sobre as comunidades e que o selo seja de fato criado.
Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)	O CN da RB Pantanal compartilha da mesma preocupação quanto à invisibilidade de algumas comunidades do Pantanal.
Marcos (SEMA)	Sugeriu que o prêmio seja divulgado também na rádio e televisão de instituições públicas, como as Assembleias Legislativas.
Alexandre (SEMA)	Sugeriu que no futuro sejam incluídas as iniciativas que levem informação e educação sobre aspectos ecológicos para a população que vive no Pantanal.
Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)	Finalizou sua participação na reunião agradecendo a todos pelo esforço em manter o título da RB Pantanal, incluindo a criação do CERBPantanal-MT e a construção do PA da referida RB.
João (ONG Fé e Vida)	Quis saber como o Presidente do CN da RB Pantanal está vendo a extinção dos conselhos no âmbito do Governo Federal.
Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)	Explicou que atualmente sabe quem procurar no MMA para tratar das RPPNs e sabe que estas serão beneficiadas por ações do ministério no final de 2019. Argumentou que os proprietários das RPPNs lutam para obter alguns benefícios há 30 anos e, assim, entende que no momento o melhor caminho é trabalhar com o atual Governo Federal, considerando que o mesmo terá mais três anos de permanência. Particularmente com relação à RB Pantanal, relatou que terá uma reunião no início de janeiro de 2020 com um dos diretores do MMA. Lembrou que apesar do desinteresse do Governo Federal quanto às RBs brasileiras a rede está atuante. Informou que a ampliação das RBs da Mata Atlântica, da Serra do Espinhaço e do Cerrado foi discutida e aprovada pelo COBRAMAB, mas, quando o documento chegou em Paris, a UNESCO recebeu um telefonema solicitando a retirada da proposta relativa à RB do Cerrado. No entanto, afirma que em 2020 a rede buscará mais uma vez assegurar a ampliação da área desta RB e solicitar explicações do porquê a RB do Cerrado foi retirada do processo. Acredita que existem muitos

	interessados na não ampliação da RB do Cerrado, como por exemplo, MS que optou por deixar tal RB por influência dos políticos do Estado.
Elton (SEMA)	Solicitou que os membros do CERBPantanal-MT definissem uma data para a primeira reunião do colegiado em 2020, e nesta data deliberar sobre o Calendário Anual das Reuniões Ordinárias, ou se o mesmo fosse definido na presente reunião.
Hélida (SEMA)	Esclareceu que o Regimento Interno do Comitê estabelece que o calendário seja definido na primeira reunião do ano.
André (RPPN Cachoeira do Tombador)	Sugeriu definir a data da próxima reunião e por email todos encaminhassem proposta para as demais reuniões.
João (ONG Fé e Vida)	Defendeu que o Calendário fosse definido na presente reunião.
Elton (SEMA)	Foi definido que a primeira RO será realizada no dia 07/02/2020, correspondente a primeira sexta-feira do mês. As demais foram marcadas para os dias 08/05, 07/08 e 06/11/2020. Outro ponto abordado foi a assinatura das ATAS das reuniões ordinárias e extraordinárias, que no RI é estabelecido que os documentos serão assinados por todos os presentes à reunião seguinte. Solicitou que todos assinassem cinco ATAS das reuniões anteriores.
Hélida (SEMA)	Explicou que os membros deveriam discutir alteração do RI e propôs que este fosse alterado estabelecendo que as ATAS seriam assinadas pelo Coordenador e a Secretária Executiva.
Alexandre (SEMA)	Explicou sobre um evento relacionado à recuperação de áreas degradadas no bioma Pantanal, organizado pela SOBRADE (Sociedade Brasileira de Recuperação e Áreas Degradadas) com previsão de ser realizado em julho ou agosto de 2020. Explicou que atualmente (a) a RAD tem se desenvolvida de forma multidisciplinar, (b) que trabalham na área empresas, universidades e institutos de pesquisa. O Presidente da SOBRADE demonstrou interesse de fazer em MT por causa da existência de mineração no município de Poconé. Questionou se o Comitê teria interesse em apoiar e também as empresas que participam do colegiado, como a Votorantim e o SESC, cujo apoio financeiro é importante.
Hélida (SEMA)	Questionou se o evento trataria da RAD exclusivamente por mineração ou se outros impactos seriam considerados.
Alexandre (SEMA)	Explicou que a proposta é discutir e reunir exemplos de casos no país sobre quaisquer tipos de degradação que possa afetar o bioma Pantanal.
André (RPPN Cachoeira do Tombador)	Sugeriu que o evento incluía a participação de alunos de graduação e de pós-graduação que desenvolvem projetos inovadores na RAD, com apresentações em estandes.
Alexandre (SEMA)	Esclareceu que o evento conta com a apresentação de trabalhos por alunos. Também esclareceu que são dois eventos complementares um de nível nacional e outro mais regional. O primeiro intitulado “Simpósio Nacional de RAD - SIMRAD” e o segundo denominado “Seminário sobre RAD no Bioma Pantanal”. Comprometeu-se em disponibilizar o projeto para conhecimento dos membros do Comitê.
Nely (CN da RB Pantanal)	Solicitou que conste em ATA a solicitação de apoio e do tipo de apoio que a SOBRADE necessita.
Alexandre (SEMA)	Esclareceu que gostaria do apoio institucional do colegiado, que provavelmente deve ampliar as chances de obtenção de patrocínio para o evento. Informou ainda que a SOBRADE tem a proposta de estruturar a

	cadeia da restauração de áreas degradadas em MT, o que seria do interesse do Comitê pelo fato de envolver as comunidades no sentido de esclarecer a importância da RAD na conservação do Pantanal e nas atividades como a produção de mudas. Citou como exemplo o PE das Águas Quentes onde foram observadas áreas degradadas no entorno, que é ocupado basicamente por pequenos produtores.
Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal)	Explicou que esse tema está incluído no PA da RB Pantanal, especificamente previsto nas ações definidas para a Área Estratégica "A", Resultado A1.
Hélida (SEMA)	Esclareceu que o evento é muito importante para a SEMA porque o Estado possui três grandes áreas úmidas, reconhecidas no Art. 10, da lei nº 12.651/2012 – o novo Código Florestal, como Áreas de Uso Restrito as quais exigem a consulta às instituições de pesquisa sobre como as usar e conservar. Considera que as informações disponíveis para o Pantanal Mato-grossense poderão beneficiar na conservação dos Pantanaís do Araguaia e do Guaporé e beneficiar os analistas nas análises dos empreendimentos e atividades sob licenciamento ambiental.
Marcos (SEMA)	Complementou esclarecendo que a CCRE solicitou recomendações técnicas sobre o uso sustentável do Pantanal Mato-grossense ao INAU, do Pantanal do Araguaia à UNEMAT – Campus Nova Xavantina e do Pantanal do Guaporé à UNEMAT – Campus de Cáceres, justamente com intuito de apoiar tecnicamente e resguardar legalmente os analistas da SEMA.
Elton (SEMA)	Informe: a SEMA está discutindo com diferentes instituições (WWF-Brasil, PUPAN e Wetlands International) sobre a possibilidade de implementar algumas ações na rodovia Transpantaneira em 2020, que é uma unidade de conservação sem Plano de Manejo, com relação à fauna e mapeamento das unidades de paisagens, gerando um produto para o ecoturismo. Os visitantes passariam a conhecer pontos específicos para observação da fauna e identificar as formações vegetais características. As mesmas atividades seriam estendidas às rodovias Poconé-Porto Cercado e a que liga Santo Antônio do Leverger e Barão de Melgaço. Comprometeu-se a apresentar ao Comitê a proposta mais bem estruturada, para discussão e encaminhamentos, em 2020. A proposta foi pensada como uma ação da RB Pantanal no âmbito de MT.

Encerramento

Nada mais havendo a declarar o Sr. Marcos (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 10 minutos e eu, Hélida Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.

1 ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO
2 PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT EM 2019.

3 Ao décimo oitavo dia do mês de julho de dois mil e dezenove, às 09h15, no Auditório do Parque
4 Estadual Massairo Okamura, localizado na Avenida Historiador Rubens de Mendonça, s/n, Centro
5 Político Administrativo, CEP 78.049-936, Cuiabá, MT, deu-se início à 1ª Reunião Extraordinária
6 (RE) do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT, com a seguinte pauta: 1) Plano
7 de Ação (PA) da Reserva da Biosfera do Pantanal (RB Pantanal). A reunião foi presidida pelo
8 Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton Antônio Silveira,
9 assessorado pelo Sr. Alexandre Ebert (SEMA) e pela Srª Héliida Bruno Nogueira Borges (SEMA). A
10 reunião foi aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou agradecendo a presença de todos e
11 verificando se havia quórum para a reunião. Em seguida, apresentou os convidados para a
12 reunião: Sr. Laércio, presidente do Conselho Nacional (CN) da RB Pantanal; Sr. Miguel Ângelo
13 Andrade e Sr. André Rocha Franco, ambos consultores contratados pela WWF-Brasil para
14 coordenar a “Elaboração do PA da RB Pantanal 2020-2023”. Lembrou a todos que a oficina será
15 desenvolvida durante o período da manhã e da tarde, e agradeceu à WWF-Brasil, representada
16 pelo Sr. Breno, pelo apoio financeiro na realização da oficina por meio da contratação de dois
17 consultores, custeio das despesas dos mesmos e do Presidente do CN da RB Pantanal na vinda
18 para Cuiabá e de um coffee-break. O Sr. Laércio (Presidente do CN) iniciou os trabalhos
19 esclarecendo que o PA de uma Reserva da Biosfera (RB) representa um documento de orientação
20 geral para os membros do CN e dos Comitês Estaduais executarem atividades relativas à
21 implementação das funções de uma RB: conservação da biodiversidade e de ecossistemas,
22 desenvolvimento sustentável, e educação e pesquisa. Contextualizou a situação da RB Pantanal
23 esclarecendo que: (i) o PA em vigência é o resultado do esforço conjunto de técnicos do Instituto
24 do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente
25 de Mato Grosso (SEMA), da Confederação Nacional de Reservas Particulares do Patrimônio
26 Natural (CNRPPN), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio),
27 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Federal de Mato Grosso
28 (UFMT); (ii) que os Comitês Estaduais foram criados e instituídos em Mato Grosso e Mato Grosso
29 do Sul, assim como o Conselho Nacional; (iii) foi criado um site, uma página no facebook e no
30 instagram e (v) um vídeo de divulgação. Apresentou o vídeo aos membros do CERBPantanal-MT,
31 sendo este considerado por todos muito didático. Esclareceu também que das 21 iniciativas de
32 conservação identificadas na área da RB Pantanal apenas oito foram consideradas satisfatórias
33 como o projeto “Fazendas Pantaneiras Sustentáveis”, da Empresa Brasileira de Pesquisa
34 Agropecuária (EMBRAPA Pantanal), o “Programa de Proteção das Nascentes do Pantanal”,
35 coordenado pela WWF-Brasil, a “Plataforma Geopantanal”, construída pelo Instituto Homem
36 Pantaneiro (IHP) e sítios do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração em Ecossistemas
37 Brasileiros (PELD) em MT e MS. As demais iniciativas apresentaram implementação regular (5) ou
38 crítica (8). Relatou que a elaboração do PA da RB Pantanal 2020-2023 será baseada considerando
39 quatro etapas: (i) aplicação de dois questionários online aos membros do Comitê Gestor, sendo
40 um para avaliação do atual PA e o outro para estruturação do novo PA; (ii) compilação dos dados
41 obtidos nos dois questionários; (iii) realização de oficinas presenciais com os membros dos
42 Comitês Estaduais de MT e MS e (iv) compilação e validação do produto final com a participação
43 de todos os membros dos dois Estados. Passou a palavra para o Sr. Miguel (Consultor WWF-
44 Brasil) que deu continuidade à oficina ressaltando que foram consideradas relevantes as
45 propostas elaboradas pelos membros do CERBPantanal-MT, ao responder o questionário enviado

46 pelo CN da RB. Esclareceu que os PAs das RBs são construídos definindo atividades para cinco
47 Ações Estratégicas, a saber: A – A Rede Mundial de RBs consiste em modelos que funcionem de
48 forma eficaz para o desenvolvimento sustentável, B – Colaboração e formação de redes
49 inclusivas, dinâmicas e orientadas a resultados no âmbito do Programa Mab e da Rede Mundial
50 de RBs; C – Parcerias efetivas externas e financiamento suficiente e sustentado para o Programa
51 MaB e a Rede Mundial de RBs; D – Comunicação abrangente, moderna, aberta e transparente,
52 informação e compartilhamento de dados, informações e outros materiais do Programa Mab e
53 da RB, E – Governança efetiva de e no âmbito do Programa MaB e da Rede Mundial de Reservas
54 da Biosfera. Para cada área estratégica são definidas de uma a oito questões que deverão ser
55 respondidas pelos membros do CERBPantanal-MT por meio de propostas de ações de curto,
56 médio e longo prazo. As propostas devem objetivamente atender as funções de conservação, de
57 desenvolvimento, de apoio logístico, de conhecimento científico e tradicional, implantar a
58 estrutura de gestão e promover a comunicação e marketing da RB. As questões foram discutidas
59 e foram aprovadas várias propostas de ação, com destaque para (i) formar alianças em níveis
60 locais, regionais e internacionais para a conservação da biodiversidade e benefícios da população
61 local, (ii) produzir um plano de comunicação e marketing para a RB Pantanal, (iii) reconhecer a RB
62 Pantanal nos Programa REM, (iii) estabelecer parcerias com a Universidade Federal de Mato
63 Grosso (UFMT) e Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT), (iv) desenvolver um plano de
64 negócios para a RB Pantanal, (v) realizar revisão periódica do novo PA, (vi) criar uma estratégia
65 de comunicação e de um plano de ação sobre o tema, e (vii) desenvolver um plano com objetivos,
66 mecanismo de avaliação de desempenho e cronograma para a rede regional formada. Ao final do
67 dia o Sr. Laércio (Presidente do CN) e o Sr. Miguel (Consultor da WWF-Brasil) agradeceram a
68 participação dos membros do CERBPantanal-MT na construção do PA da RB Pantanal e
69 informaram que no dia 19/07/2019 seria realizada a mesma oficina em Campo Grande, MS, com
70 os membros do CERBPan-MS, e que posteriormente, os consultores encaminharão a versão final
71 do documento para conhecimento de todos os membros. Nada mais havendo a declarar o Sr.
72 Alexandre (SEMA) encerrou a reunião às 16h e 30 minutos e eu, Héliida Bruno Nogueira Borges,
73 lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.

74
75 Cuiabá, 18 de julho de 2019.